

Relatório de Atividades 2024



GRI 2-1 | 2-6

Quem Somos

Há quase quatro décadas, a Fundação Banco do Brasil tem sido um agente catalisador de transformação social, levando inclusão, oportunidades e desenvolvimento a milhões de brasileiros, especialmente para aqueles que se encontram em situação de vulnerabilidade. Dessa forma, em 2024, reafirmamos nosso compromisso com a construção de um futuro mais justo, inclusivo e sustentável, alinhados aos princípios ASG (Ambiental, Social e Governança) e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU.

No ano que passou, investimos R\$ 174,4 milhões em iniciativas socioambientais, beneficiando diretamente mais de 308,6 mil pessoas, dentre projetos socioambientais e ações emergenciais de ajuda humanitária, em 602 municípios brasileiros. Seguindo nosso objetivo de ampliar nossa presença transformadora nas comunidades brasileiras, atingimos, em 2024, 67 novos municípios e, assim, alcançamos 67% do território nacional, com foco especial em regiões de baixo Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM), onde a vulnerabilidade social é mais acentuada.

Cabe ressaltar que o investimento realizado em 2024 é parte de um valor ainda maior, mobilizado por intermédio do nosso esforço de concertação e articulação de parcerias estratégicas em vista à inclusão e transformação social da sociedade brasileira. Nesse ano que passou, celebramos um volume de R\$ 385,02 milhões mobilizados. Esse valor abrange tanto iniciativas formalizadas e executadas ao longo de 2024, quanto aquelas que serão implementadas em 2025, como as ações em parceria com o Banco do Brasil para a reconstrução do estado do Rio Grande do Sul.

A esse montante, somamos ainda os esforços realizados em 2024 para viabilizar iniciativas cujos recursos já estão comprometidos para o futuro próximo. Entre elas, destacam-se os projetos do Cataforte e Ecoforte, desenvolvidos em parceria com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), que serão executados em 2025, com um investimento financeiro da ordem de R\$ 150 milhões.

Tal alcance capilarizado em todo o território nacional só é viável em virtude da especialização e qualificação do nosso quadro de colaboradores, da seleção rigorosa de entidades executoras e da concertação alinhada com nossos parceiros estratégicos, que de forma sistemática garantem a qualidade do desenvolvimento de todas as etapas dos projetos que apoiamos, desde a modelagem até a avaliação de impacto da nossa atuação nas comunidades em que estamos presentes.

Esse arranjo de especialização técnica e de parcerias robustas com o setor público, privado e o terceiro setor nos permite ampliar nosso alcance, potencializar o impacto de nossas ações e materializar que, **nos últimos 10 anos**, investimos **R\$ 2,5 bilhões** em ações socioambientais, que já atenderam **6,9 milhões de pessoas**.

Nessa ordem, não obstante nosso exitoso histórico de atuação, destacamos que em 2021, assumimos, junto ao nosso instituidor, no âmbito do Plano de Sustentabilidade do BB – Agenda 2030, o compromisso de investir R\$ 1 bilhão em iniciativas sociais até 2030. Com especial empenho nos últimos dois anos, já cumprimos R\$ 534,9 milhões dessa meta de investimento, demonstrando nosso engajamento junto ao Conglomerado BB no alcance de seus propósitos no Território da Sustentabilidade e com a transformação social do País. Assim, diante dos desafios atuais e da urgência em ampliar nosso impacto positivo, reforçamos nosso compromisso de mobilizar parcerias estratégicas para antecipar tal meta de investimento social para 2026, acelerando assim a construção de um futuro mais justo e sustentável.

Agenda 30 BB - Compromisso 11

Investir R\$ 1 bilhão em projetos sociais por meio da Fundação BB até 2030

Valores em R\$ mil

Ano	ISD	Acumulado	Falta
2021	114.150	114.150	885.850
2022	108.993	223.143	776.857
2023	137.427	360.570	639.430
2024	174.367	534.937	465.063

O conjunto de informações disposto neste Relatório demonstrou mais uma vez que somos protagonistas na jornada de sustentabilidade e inovação do Banco do Brasil, gerando valor para toda a sociedade. Para isso, avançamos profundamente no poder transformador de iniciativas inovadoras, como o apoio ao desenvolvimento de bioinsumos, o fomento a novas cadeias produtivas - a exemplo da cadeia dos fitoterápicos - e a ampliação da nossa atuação por meio de estudos para a criação de um novo eixo temático voltado ao esporte e à cultura. Além disso, estamos comprometidos em estimular a certificação e a reaplicação de tecnologias sociais que possam impulsionar ações em áreas estratégicas, como educação, geração de trabalho e renda, preservação ambiental, saúde e enfrentamento de calamidades e crises humanitárias.

À medida que nos aproximamos de completar 40 anos de atuação, em 2025, renovamos nosso compromisso com a inovação, a sustentabilidade e o impacto social. Seguiremos ampliando nossas parcerias, fortalecendo a Tecnologia Social e promovendo ações que contribuam para que o Brasil supere desafios críticos como a fome e a extrema pobreza.



Representação Esquemática de como a Fundação BB Realiza o seu Investimento Social

GRI 201-1 | NGO8

Em Números

Em 2024, o Investimento Social realizado pela Fundação Banco do Brasil foi de **R\$ 174,37 milhões**, em apoio a **312 projetos**, alcançando mais de **602 municípios** brasileiros, destes **67 novos municípios** foram alcançados pela nossa atuação. De norte a sul do Brasil, **308,6 mil pessoas** foram impactadas positivamente durante o período.

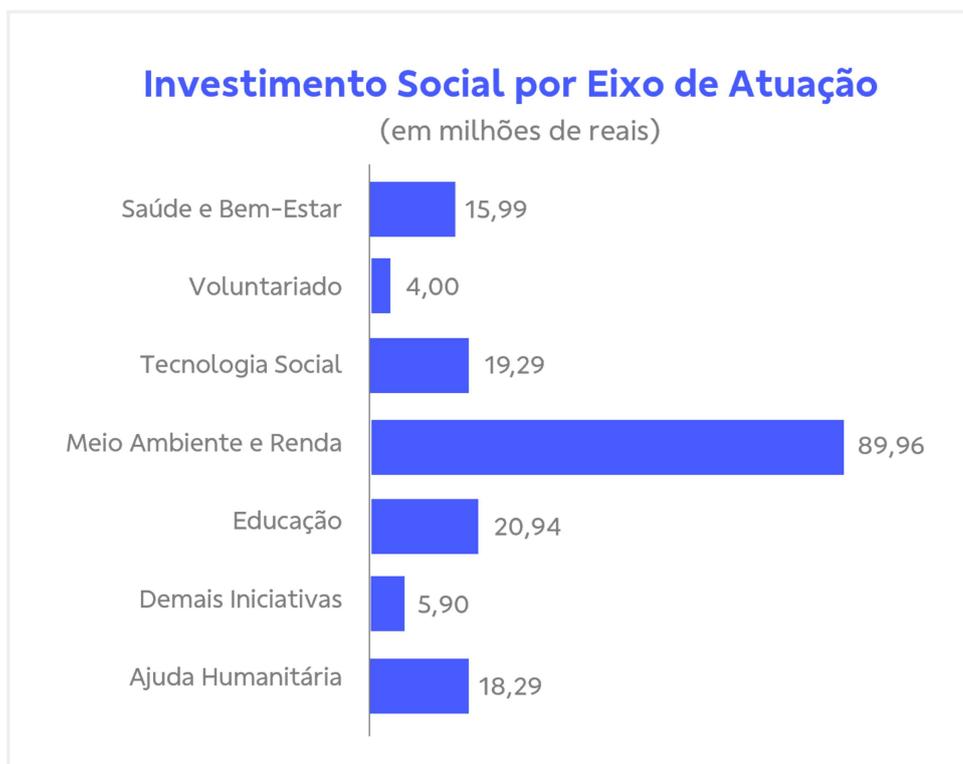
**Investimento Social
Fundação BB**

**R\$ 174,37
milhões**

**Investimento Social
Mobilizado***

**R\$ 385,02
milhões**

*Investimento Social Direto da Fundação BB + Contrapartidas em Projetos + Recursos Internalizados de Parcerias Estratégicas



Além do investimento efetivamente realizado e mobilizado em 2024, acrescentamos ainda as ações realizadas no ano que passou para garantir a execução de iniciativas com recursos já destinados para os próximos anos. Destaque para os projetos Cataforte e Ecoforte, realizados em parceria com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), que contarão

com um investimento de R\$ 150 milhões para serem implementados a partir de 2025.

Os 5 Maiores Aportadores de Recursos



R\$
178,49
milhões**
Banco do Brasil



R\$
22,75
milhões***
Governo Federal



R\$
20,08
milhões
Federação
Nacional das
Associações
Atléticas de Banco
do Brasil - FENABB



R\$
10
milhões
BNDES



R\$
4,5
milhões
BB Consórcios

Salientamos também a doação de **R\$ 7,9 milhões** oriundos da solidariedade de **pessoas físicas** em todo o País, especialmente para o alívio às pessoas em situação de vulnerabilidade social, impactadas pela catástrofe das enchentes no Rio Grande do Sul.

** Valor referente ao aporte ordinário de R\$ 125 milhões + R\$ 53,49 milhões de repasse extraordinário, incluindo R\$ 50 milhões para as ações de reconstrução do Rio Grande do Sul

*** Captação internacional em parceria com o Governo Federal oriunda do Ministério de Finanças do Timor Leste para as ações de reconstrução do Rio Grande do Sul

GRI 2-22

Estratégia

Coube-nos, após o primeiro ano do ciclo do Planejamento Estratégico Quinquenal 2024-2028 (PEQ 2024-2028) da Fundação BB, refletir novamente sobre os caminhos de transformação social que vislumbramos para o futuro. Dessa forma, realizamos, em 2024, o processo de revisão anual do nosso Planejamento.

Foi nesse contexto que reafirmamos a estratégia da Fundação BB, com uma revisão que significou a reorientação do seu eixo de atuação: a retomada e ampliação dos seus públicos prioritários, com foco em comunidades de baixo IDH, a priorização de novos municípios e a reconexão com as políticas públicas. Essa revisão do PEQ surge em diálogo direto com os desafios da agenda de concertação dos graves problemas sociais, ao mesmo tempo em que se apresenta como uma oportunidade para promover o desenvolvimento com inclusão, alinhando-se à nossa missão de transformação social e sustentável.

O processo de revisão partiu de um acúmulo metodológico que é resultado do nosso compromisso constante e engajado com as causas socioambientais do País. Ao longo desses quase 40 anos de história, desenvolvemos uma abordagem abrangente que incorpora análises de cenários e conjunturas sociais, econômicas e ambientais, nos permitindo compreender as complexidades do ambiente em que atuamos. Essa abordagem integral nos permite antecipar desafios, identificar oportunidades estratégicas para a promoção do desenvolvimento socioambiental e se mostra essencial para moldar nossas diretrizes e definir nossos rumos para os próximos anos. É por meio desse acúmulo de

conhecimento e experiência que conseguimos moldar um planejamento sólido, alinhado com nossa essência, valores e objetivos.

Tendo como premissa um processo de participação coletiva, buscamos ouvir os públicos da Fundação BB para avaliar a implementação dos direcionadores estratégicos do ciclo 2024-2028 e identificar possíveis ajustes.

Diante do trabalho de pesquisa e reflexão que pautaram a revisão do Plano nesse primeiro ano do ciclo estratégico, observamos que as diretrizes estratégicas formuladas originalmente continuam robustas e aderentes aos desafios de retomada do desenvolvimento sustentável das comunidades que apoiamos. Dessa forma, o propósito de **promover coletivamente caminhos para transformação social e relação sustentável com a Natureza**, fruto de um amplo processo de debates, permanece relevante à nossa atuação e continua sendo nossa razão de ser.

No avanço de mais um ano do nosso ciclo estratégico, reafirmamos nosso compromisso com o desenvolvimento socioambiental, enfrentando desafios com soluções inovadoras que promovem impacto positivo e duradouro nas comunidades que apoiamos. A tecnologia social segue como a essência do nosso trabalho, impulsionando transformações que reforçam a resiliência e a inclusão social em todo o país.

Acreditamos que a interação direta e colaborativa com as comunidades é essencial para entender suas necessidades e construir estratégias eficazes. Dessa forma, nossa atuação vai além do apoio a projetos, buscamos fomentar a participação ativa das populações locais no desenvolvimento de soluções sustentáveis. A proximidade e a parceria são os pilares para garantir que nossas iniciativas atendam tanto às demandas imediatas quanto ao fortalecimento de mudanças estruturais e de longo prazo.

Dessa maneira, como a "Fundação da Tecnologia Social", nossa abordagem se baseia na interação estreita com parceiros e participantes, promovendo a construção de soluções transformadoras que capacitam comunidades, fomentam oportunidades e impulsionam o desenvolvimento sustentável. Nossa missão está alinhada à inclusão social e econômica, ao fortalecimento da diversidade e à busca por soluções concretas para os desafios ambientais, contribuindo ativamente para o enfrentamento da emergência climática e para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Mantemos nosso alinhamento estratégico com o Plano de Sustentabilidade - Agenda 2030 e com o Território da Sustentabilidade da Estratégia Corporativa do

Banco do Brasil, garantindo que nossos esforços integrem um compromisso mais amplo com o desenvolvimento sustentável. Através da execução do investimento social do BB e de seu Conglomerado, continuamos liderando iniciativas que promovem impacto positivo na sociedade, reforçando nosso papel como agente de transformação.

Além disso, destacamos que a integridade é mais do que um valor estratégico; é a base de nossa comunicação e relações institucionais. Trabalhamos para proporcionar clareza aos nossos parceiros, entidades executoras e participantes, assegurando que cada ação seja conduzida com responsabilidade e compromisso com o impacto social positivo.

Assim, acreditamos que a colaboração é a chave para alcançarmos nossos objetivos estratégicos. Atuamos de maneira integrada, alinhando-nos às diretrizes de responsabilidade social do BB, às políticas públicas, às iniciativas do setor privado e, especialmente, às demandas do terceiro setor, sempre em parceria com ações que são aderentes ao nosso propósito, princípios e valores. Essa abordagem sinérgica potencializa nossa capacidade de gerar impacto positivo e propiciar mudanças estruturais em prol de um futuro mais justo, inclusivo e sustentável para todos.

Reconhecemos que a capacidade de se ajustar e evoluir é essencial para enfrentar os desafios do presente e do futuro. A maleabilidade não apenas nos permite lidar com imprevistos de forma eficiente, mas também nos capacita a explorar oportunidades emergentes, tornando a adaptabilidade um catalisador proativo para a inovação e o progresso contínuo.



Mapa Estratégico do PEQ 2024-2028

GRI 304-2 | 408-1 | 412-3 | 415-1 | NGO4

Tecnologia Social



Rede de Tecnologias Sociais Transforma!

A nossa principal estratégia de disseminação de tecnologias sociais é a plataforma [Transforma!](https://transforma.fbb.org.br) (transforma.fbb.org.br), onde disponibilizamos um acervo de mais de **767 tecnologias sociais certificadas**, que oferecem soluções para desafios enfrentados por comunidades em todo o Brasil. Essa iniciativa de inovação aberta permite que qualquer pessoa, sem restrições de direitos autorais, acesse e reaplique essas soluções em diferentes contextos, promovendo a transformação social em escala. Em 2024, a plataforma registrou um volume expressivo de **371 mil acessos**, alcançando usuários em **120 países** e consolidando-se como uma referência global em Tecnologia Social. Além de ser uma fonte preciosa de soluções para políticas públicas, o **Transforma!** também fornece insumos valiosos para o desenvolvimento de estratégias de atuação da Fundação BB, fortalecendo nossa capacidade de gerar impacto positivo e sustentável em todo o território nacional.

Prêmio Fundação Banco do Brasil de Tecnologia Social

Desde 2001, a cada dois anos, é realizado o **Prêmio Fundação Banco do Brasil de Tecnologia Social** para reconhecer, certificar, premiar e disseminar tecnologias sociais desenvolvidas no Brasil e já implementadas em diferentes escalas, que demonstrem efetividade na solução de problemas socioambientais.

Este evento é um dos principais do terceiro setor no país e tem contribuído para fortalecer o conceito de Tecnologia Social e a reputação da Fundação BB como protagonista na disseminação do tema. Em sua 12ª edição, o Prêmio recebeu **1.012 inscrições**, o segundo maior número da história, e investiu **6 milhões de reais** em premiação, essa a maior quantia já destinada ao certame. Ao todo, desde sua criação, o Prêmio já investiu **22,4 milhões de reais** em tecnologias finalistas e vencedoras.

Nesta edição, agregamos ao Prêmio uma bonificação especial para iniciativas que abordam temas de diversidade, equidade e inclusão, especificamente para as **questões relacionadas à raça e gênero**. Alinhada com nosso compromisso como parte integrante do **Protocolo de Intenções firmado entre o Banco do Brasil e o Ministério da Igualdade Racial (MIR)**, essa medida buscou contribuir para a valorização de tecnologias sociais que contribuem para a redução das desigualdades em todo o País.

Semana Nacional de Tecnologia Social

A 12ª edição do prêmio foi marcada pela realização da **Semana Nacional de Tecnologia Social**, um evento que reuniu apresentações das tecnologias finalistas, debates temáticos e uma feira de exposições. O evento contou com **45 palestrantes**, distribuídos em 3 palestras principais e 9 mesas temáticas, que abordaram temas como segurança alimentar, ciência ancestral, desenvolvimento territorial, economia solidária, direitos humanos e inovação, dentre outros assuntos relevantes para construção de uma Política Nacional de Tecnologia Social.

Nesse contexto, buscamos rearticular diferentes atores, investidores e parceiros históricos da Tecnologia Social, com o objetivo de retomar e aprofundar o debate sobre o potencial dessas tecnologias para impulsionar a transformação socioambiental do País. Diante da ampla gama de desafios sociais presentes na atualidade, essa discussão se torna essencial para identificar caminhos inovadores e efetivos que promovam impactos positivos e sustentáveis em escala nacional.

Assim, nas palestras e mesas de debates, contamos com a participação de representantes de diversas organizações, como o Banco do Brasil, o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), a Organização das Nações

Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), o Movimento dos Sem Terra (MST), dentre outros convidados ilustres.

A Semana Nacional de Tecnologia Social contou com, aproximadamente, **300 participantes diários**, entre os dias 18 e 20 de junho de 2024, marcando um momento de grande diversidade e representatividade. O público refletiu a natureza plural da atuação da Fundação BB, composto por movimentos populares ligados ao campo e à cidade, comunidades e povos tradicionais (indígenas, quilombolas, extrativistas, seringueiros, entre outros), juventude das periferias, além de ministros, reitores, estudantes e diversos atores sociais.

A cerimônia de premiação e encerramento da Semana foi um momento especial, pela primeira vez em sua história a cerimônia foi aberta ao público e contou com a presença de **800 pessoas**, além de mais de **3.800 espectadores** que acompanharam a transmissão pelo YouTube da Fundação BB. Os **10 projetos vencedores** receberam investimentos de até **R\$ 500 mil** para reaplicação de suas tecnologias e o evento foi finalizado com um show do renomado artista **Chico César**.

[Confira aqui](#) a relação das tecnologias sociais vencedoras.

Laboratório de Tecnologia Social

Buscamos a inovação também em outras frentes de trabalho com a construção do **Laboratório de Tecnologia Social (LABTS)**, que surge como um ambiente dedicado à incubação, desenvolvimento e reaplicação de tecnologias sociais. Com o objetivo de ampliar o impacto de soluções transformadoras, o LABTS focará em iniciativas sociais que ainda não atingiram o grau de maturidade necessário para serem certificadas como TS, oferecendo suporte técnico e metodológico para seu fortalecimento e escalabilidade.

Além disso, por intermédio do LABTS, almejamos a criação, o desenvolvimento e o aprimoramento de tecnologias sociais em um ambiente propício para inovação, com o uso de ferramentas de incubação e aceleração. Desejamos, assim, fomentar a reaplicação em escala das iniciativas incubadas, de forma a promover o desenvolvimento socioambiental e criar conexões entre as instituições idealizadoras, parceiros estratégicos e políticas públicas.

Atualmente em fase de construção, estamos desenvolvendo o LABTS em parceria com a **Universidade de Brasília (UnB)**, unindo expertise acadêmica e experiência prática com o tema. Essa colaboração permitirá não apenas a qualificação de

iniciativas inovadoras, mas também a certificação de novas tecnologias sociais, consolidando um legado de mais de 20 anos de atuação da Fundação BB nessa área.

Alinhado ao propósito de promover coletivamente caminhos para a transformação socioambiental, o LABTS trabalhará em estreita parceria com as idealizadoras das iniciativas, garantindo que suas vozes e experiências sejam centrais no processo. Dessa forma, o laboratório se consolida como um espaço de construção coletiva, onde ideias ganham vida, se aprimoram e se transformam em ferramentas poderosas para a construção de soluções que estejam prontas para enfrentar os graves desafios sociais que se apresentam em nosso País.

Atuação Estratégica

Além disso, como reflexo de dedicação estratégica ao tema da Tecnologia Social, nosso papel como protagonista na promoção e disseminação de tecnologias sociais foi ampliado durante o ano de 2024.

Participamos de diversos eventos de destaque, como a **76ª Reunião Anual da SBPC**, a **Rio Innovation Week**, o **I Encontro Internacional de Territórios e Saberes**, o **11º Seminário Internacional de Convivência com o Semiárido**, a **Conferência Livre de Tecnologia Social na Amazônia**, no âmbito da **5ª Conferência de Ciência, Tecnologia e Inovação** e o **2º Simpósio Brasileiro de Ensino, Pesquisa e Extensão em Tecnologia Social**. Além disso, nossos colaboradores foram frequentemente convidados a participarem de entrevistas em programas de rádio por todo o País.

Tivemos também participação ativa na **16ª Conferência das Partes da Convenção das Nações Unidas de Combate à Desertificação (UNCCD)**, realizada em Riade, Arábia Saudita. Convidada pelo Ministério do Meio Ambiente, a Fundação BB levou ao evento nossa ampla experiência e conhecimento em **tecnologias sociais**, destacando soluções inovadoras aplicadas no semiárido brasileiro que unem sustentabilidade, inclusão social e enfrentamento à desertificação.

Destacamos ainda a nossa participação no **G20 Social**, onde levamos as tecnologias sociais como soluções inovadoras para combater a fome e promover a sustentabilidade. Com 23 anos de atuação, demonstramos como iniciativas como as **Cozinhas Solidárias** e os **Sistemas Agroflorestais**, transformam vidas, gerando renda, segurança alimentar e preservação ambiental. Além do compartilhamento de experiências exitosas, participamos ativamente da elaboração do documento final do G20 Social, reforçando o papel das

tecnologias sociais na construção de um futuro mais justo e sustentável, bem como contribuindo para que as tecnologias sociais se destacassem nas diretrizes estratégicas do G20 Social, enquanto mecanismo para enfrentamento da fome e superação da extrema pobreza.

Tecnologia Social: elemento chave para a transformação socioambiental

Tecnologia Social compreende produtos, técnicas ou metodologias reaplicáveis, desenvolvidas na interação com a comunidade e que representem efetivas soluções de transformação social.

É um conceito inovador de desenvolvimento, no qual as soluções são construídas a partir da participação coletiva, aliando saberes populares, organização social e conhecimento técnico-científico, de maneira a atender demandas nos campos da alimentação, educação, energia, habitação, renda, recursos hídricos, saúde e meio ambiente. Seu principal diferencial é a capacidade de promover desenvolvimento social em escala, garantindo impacto sustentável e transformador.

Acreditamos que o poder transformador da Tecnologia Social é o elemento chave da nossa atuação, oferecendo soluções inovadoras e sustentáveis para uma variedade de desafios enfrentados pelas comunidades brasileiras. Nesse contexto, promovemos um movimento de inovação integralmente aberta que permite acesso, por parte de toda a sociedade, a diversas iniciativas certificadas pela Fundação BB, fruto da nossa atuação no tema da Tecnologia Social.

Além das **Cisternas de Placas**, dos **Sistemas Agroflorestais** e das **Fossas Biodigestoras**, existem outras centenas de tecnologias sociais em nossa plataforma Transforma!, que abrangem uma ampla gama de soluções em diversas áreas, incluindo alimentação, educação, energia, habitação, meio ambiente, recursos hídricos, geração de renda e saúde.

Essa diversidade de iniciativas demonstra o potencial da Tecnologia Social para enfrentar os desafios mais urgentes das comunidades brasileiras, contribuindo para a redução das desigualdades e a promoção do desenvolvimento sustentável.

Dessa forma, sendo a Tecnologia Social nosso pilar estratégico central, reafirmamos nosso papel catalisador de mudanças significativas na sociedade brasileira por meio da promoção de um futuro mais sustentável e inclusivo para o País.

GRI 2-1 | 2-9 | 2-11 | 2-12 | 2-13 | 2-18 | 2-23 | 2-24

Governança



A governança é um pilar essencial que orienta todas as nossas ações e decisões. Adotamos as melhores práticas de gestão e conduzimos nossas atividades com base em padrões éticos, transparentes e responsáveis, garantindo relações sólidas e de confiança com nossos diversos públicos de relacionamento. No **Plano Estratégico 2024-2028**, reforçamos nossos valores institucionais, destacando a **diversidade**, a **proximidade**, a **sensibilidade social**, a **efetividade**, a **integridade** e a **inovação** como fundamentos para a construção de um futuro mais justo e sustentável.

Nossa gestão é pautada por um sólido sistema de governança, que inclui a avaliação periódica dos processos internos e controles pela **Auditoria Interna do Banco do Brasil**. Além disso, as demonstrações financeiras e contábeis, bem como o sistema de controles internos, são auditados por **entidades independentes**, assegurando a conformidade com as normas e regulamentações vigentes.

Para o desenvolvimento de suas atividades administrativas e operacionais, a Diretoria Executiva dispõe de Comitês Internos, que têm por finalidade o cumprimento do plano estratégico, orçamentário e operacional da Fundação BB, bem como administrar as diretrizes de gestão de pessoas, financeiros, tecnológicos e administrativos e das ações de comunicação, são eles o, **Comitê Estratégico**, o **Comitê de Desenvolvimento Social**, o **Comitê de Gestão de Pessoas, Controladoria e Logística**, o **Comitê de Gestores**, o **Comitê de Ética**, o **Comitê de Diversidade**, o **Comitê de Investimentos** e o **Comitê de Assessoramento ao Conselho Curador**.

Destacamos para o ano que passou a criação do Comitê de Diversidade e do Comitê de Assessoramento ao Conselho Curador.

O Comitê de Diversidade é uma instância inovadora que responde pela promoção da inclusão, equidade e diversidade na Fundação BB, desenvolvendo e monitorando políticas e programas que assegurem um ambiente inclusivo e que respeite as diversas identidades, atestando nosso compromisso com a criação de uma cultura organizacional verdadeiramente diversa.

Por sua vez, o Comitê de Assessoramento tem por finalidade assessorar, de forma estratégica, o Conselho Curador no que concerne ao exercício das suas funções relativas ao acompanhamento da execução orçamentária relacionada aos projetos socioambientais da Fundação BB.

Ademais, todas as nossas ações são guiadas por um conjunto de documentos que estabelecem diretrizes claras e alinhadas aos princípios de governança corporativa, os quais são: **Estatuto, Regimento Interno, Código de Ética, Código de Governança, Programa de Integridade e Políticas Institucionais.**

Políticas Institucionais

Damos destaque às políticas, pois são orientações sobre condutas que devemos adotar como organização. Retratam o padrão comportamental esperado com os públicos de relacionamento interno e externo, zelando pelo alcance dos fins sociais da Fundação BB.

As Políticas Institucionais são revisadas anualmente com intuito de promover a perenidade da instituição, são elas a **Política de Sustentabilidade**, a **Política de Investimento Social**, a **Política de Gestão de Riscos**, a **Política de Controles Internos e Conformidade**, a **Política de Privacidade e Proteção de Dados Pessoais**, a **Política de Segurança da Informação e Cibernética**, a **Política de Gestão de Continuidade de Negócios**, a **Política de Investimentos**, a **Política de Patrocínios**, a **Política de Gestão de Pessoas e Diversidade** e a **Política de Relacionamento com Fornecedores**.

Em 2024, demos um importante avanço ao aprovar a **Política de Relacionamento com Fornecedores da Fundação BB**, uma iniciativa que reforça nosso compromisso com a continuidade e a sustentabilidade dos negócios. Essa política visa reduzir riscos de desabastecimento e fortalecer parcerias estratégicas de longo prazo, garantindo relações sólidas e alinhadas aos nossos valores.

Associações e Acreditações

Buscamos manter um compromisso sólido com o fortalecimento do terceiro setor e a promoção de práticas ASG (Ambiental, Social e Governança). Em 2024, renovamos e ampliamos nossa participação em associações e iniciativas de referência, como o **Grupo de Institutos, Fundações e Empresas (GIFE)**, o **Instituto Ethos**, o **Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC)**, a **Rede Filantropia**, o **Pacto Global da ONU**, a **Iniciativa Empresarial pela Igualdade Racial**, o **Instituto Identidades do Brasil (IDBr)** e o **Programa de Pró-Equidade de Gênero e Raça**. Essas parcerias reforçam nossa atuação como agente transformador e nossa dedicação à construção de pontes que nos conectem ainda mais ao ecossistema do investimento social privado.

Instituto Ethos



Por meio de uma participação ativa nos grupos de trabalho do **Instituto Ethos**, focados em Integridade, Meio Ambiente e Direitos Humanos, colaboradores da Fundação BB realizaram cursos, participaram da **Conferência Ethos** e de palestras sobre temas como compliance, ASG e diversidade. Além disso, elaboramos e encaminhamos ao Instituto o **Guia Temático de Integridade**, que apresenta um diagnóstico interno e destaca os processos robustos da Fundação BB, contribuindo para o aprimoramento contínuo de nossas práticas.

GIFE - Grupo de Institutos, Fundações e Empresas



Em 2024, a Fundação BB esteve presente em eventos promovidos pelo **GIFE**, como o **Skoll World Forum** e os encontros mensais do **Café com Soluções**. Também retomamos nossa participação na **Rede de Investidores Sociais Locais no DF**. Essas iniciativas promoveram o intercâmbio de experiências e conhecimentos, fortalecendo a atuação da Fundação e de seus parceiros no terceiro setor.

IBGC - Instituto Brasileiro de Governança Corporativa



A Fundação BB é pioneira na implementação do **Código de Governança no terceiro setor**, desde 2020. Em 2024, a Diretoria Executiva concluiu o curso para formação de **Conselheiros de Administração**, e colaboradores participaram de diversos cursos do **IBGC**, reforçando nosso compromisso com uma governança transparente, ética e eficiente.

Rede Filantropia



Por meio da **Rede Filantropia**, participamos do **Fórum Interamericano de Filantropia Estratégica (FIFE)**, em Belo Horizonte, onde construímos parcerias estratégicas para nossos projetos. Além disso, realizamos cursos focados em inovação e fortalecimento de processos internos, ampliando nossa capacidade de gerar impacto social.

Pacto Global da ONU



Pacto Global
Rede Brasil

Como signatários do **Pacto Global da ONU** desde 2022, reafirmamos nosso compromisso com a **Agenda 2030** e os **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)**. Em 2024, iniciamos a adesão ao **Pacto pela Equidade Racial**, prevista para 2025, e participamos da 5ª edição do **Curso Anticorrupção e Cadeia de Valor**, reforçando nossa atuação ética e transparente.

Iniciativa Empresarial pela Igualdade Racial



Desde 2022, somos signatários da **Iniciativa Empresarial pela Igualdade Racial**, e em 2024 nos tornamos membros associados, fortalecendo a pauta da equidade racial dentro e fora da Fundação BB. O presidente **Kleyton Morais** participou do **4º Fórum Internacional de Equidade Racial Empresarial**, promovendo debates essenciais para a inclusão e a diversidade.

IDBr - Instituto Identidades do Brasil



Convidados pelo **IDBr**, participamos do **Prêmio Sim à Igualdade Racial**, no Rio de Janeiro, e construímos uma agenda transversal de diversidade. Essa iniciativa incluiu a formação de colaboradores e da Diretoria Executiva, aprofundando nosso compromisso com a equidade racial e a inclusão.

Programa de Pró-Equidade de Gênero e Raça



Em 2024, assinamos o **Termo de Compromisso** da 7ª edição do **Programa de Pró-Equidade de Gênero e Raça**, vinculado ao **Ministério das Mulheres** e à **Organização Internacional do Trabalho (OIT)**. Como parte do plano de ação, criamos o **Comitê de Diversidade**, aprovamos a **Política de Diversidade** e a **Política de Fornecedores com foco em diversidade**, além de implementar um **processo seletivo afirmativo para gênero e raça**. Essas ações reforçam nosso compromisso com a equidade e a inclusão de forma efetiva e transformadora.

GRI 2-16 | 2-25 | 205-2

Ética e Integridade



Conduzimos nossas atividades com base em padrões éticos e nas melhores práticas de governança. Nosso **Programa de Compliance e Integridade** e o **Código de Ética** estão alinhados à legislação vigente, às nossas políticas

institucionais e ao **Plano Estratégico**, no qual a **integridade** é declarada como um valor fundamental.

Código de Ética

O Código de Ética da Fundação BB estabelece diretrizes claras para orientar a atuação de todos os públicos relacionados à instituição, incluindo funcionários, conselheiros, diretores executivos e a sociedade em geral. Ele define nossos valores e padrões de comportamento, promovendo um ambiente de respeito, legalidade e boas práticas de relacionamento. Todos os colaboradores, incluindo conselheiros, diretores, funcionários, aprendizes e estagiários, formalizam sua ciência do Código de Ética e do Programa de Compliance e Integridade no momento da posse e sempre que há atualizações.

Comitê de Ética

Para garantir o cumprimento do Código de Ética, a Fundação BB conta com um **Comitê de Ética**, de caráter deliberativo e regimento próprio. O colegiado é composto pelo diretor executivo de Gestão de Pessoas, Controladoria e Logística (presidente), pelo diretor executivo de Desenvolvimento Social, pelo gerente de Pessoas, pelo gerente de Secretariado e Governança, e por dois funcionários eleitos pelos pares (titular e suplente). O gerente de Controles, Riscos e Integridade participa das reuniões sem direito a voto e todos os membros assinam um termo de confidencialidade. Para auxiliar na continuidade da assertividade no comitê, em 2024 houve capacitação dos membros do comitê nos cursos “Antiassédio e “Apuração de Denúncias”.

Transparência e Prestação de Contas

A Fundação BB mantém um compromisso sólido com a transparência e a prestação de contas. Publicamos anualmente o **Relatório de Atividades** e as **Demonstrações Financeiras e Contábeis**, que são submetidos à apreciação de auditoria independente, do Conselho Fiscal e à aprovação do Conselho Curador. Além disso, prestamos contas ao **Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT)**, ao **Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS)** e ao **Conselho de Assistência Social do Distrito Federal (CAS/DF)**.



Possuímos a **Certificação das Entidades Beneficentes de Assistência Social (CEBAS)**, válida até **31 de dezembro de 2025**, conforme Portaria Nº 49/2022. Essa certificação, emitida pelo MDS, concede isenções e contribuições sociais, reforçando nosso papel como instituição sem fins lucrativos comprometida com o desenvolvimento social.

Empresa Limpa



Mantemos nossa adesão ao **Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção**, promovido pelo **Instituto Ethos**. Esse compromisso, também conhecido como "Empresa Limpa", foi lançado em 2006 e visa promover um mercado mais íntegro e ético.

Em 2024, respondemos aos indicadores Ethos sobre "Integridade, Prevenção e Combate à Corrupção", reforçando nossa atuação alinhada aos princípios de governança e transparência.

Programa de *Compliance* e Integridade

O **Programa de *Compliance* e Integridade da Fundação BB**, elaborado em conformidade com a **Lei nº 12.846/2013** e regulamentado pelo **Decreto nº 11.129/2022**, é um instrumento essencial de governança corporativa e composto por orientadores que pautam nossas atividades operacionais e negociais.

Aprovado pelo Conselho Curador, o programa é revisado anualmente ou sempre que necessário.

O programa tem como objetivo prevenir, detectar e corrigir situações de não conformidade com leis, normas e regulamentos internos e externos, ao Código de Ética, às Políticas e demais documentos institucionais, promovendo um ambiente comprometido com a ética, a transparência e a segurança psicológica.

A Gerência de Controles, Riscos e Integridade (Gecri), tem a função de gerir, atualizar e monitorar as atividades relativas ao Programa.

Em 2024, dentre os aprimoramentos do Programa, houve a alteração do seu nome, de Programa de Integridade para Programa de Compliance e Integridade, buscando alinhamento às melhores práticas e aprimorando a comunicação com as partes relacionadas, bem como a inclusão de dois novos orientadores (Diversidade, Equidade e Inclusão - DE&I e Tecnologia Social), em alinhamento ao Planejamento Estratégico Quinquenal da Fundação BB.

Reporte de Controles, Riscos e Integridade

Para monitorar e fiscalizar o Programa de Compliance e Integridade, publicamos internamente, a cada trimestre, o **Reporte de Controles, Riscos e Integridade**. Esse documento compila ações relacionadas à conformidade em projetos sociais e processos administrativos, gestão de riscos e indicadores do Canal de Denúncias. Sua disseminação entre funcionários, Conselho Curador e Conselho Fiscal faz parte do **Plano de Disseminação da Cultura de Integridade (PDCI)**, que busca promover o engajamento e a credibilidade de nossa atuação junto aos públicos de relacionamento.

GRI 2-16 | NGO9

Engajamento e Diálogo



Na Fundação Banco do Brasil, a transparência e o diálogo com nossos públicos são pilares fundamentais de nossa atuação. Para garantir que todas as partes interessadas tenham acesso às informações institucionais e possam se comunicar conosco de forma ágil e segura, disponibilizamos diversos canais de contato e mecanismos de prestação de contas.

Canais de Atendimento e Interação

Nosso portal na Internet é a principal plataforma de comunicação com o público. Nele, é possível encontrar:

- Endereço, e-mail e telefones para contato direto.
- A relação completa de nossos gestores e equipes.
- Links para nossos perfis institucionais nas redes sociais, onde compartilhamos notícias, projetos e iniciativas em tempo real.

Além disso, mantemos o canal “**Fale Conosco**”, disponível no portal, para o tratamento de dúvidas, críticas, elogios e reclamações. Esse espaço é essencial para ouvirmos as demandas da sociedade e aprimorarmos continuamente nossos processos.

Ouvidoria e Canal de Denúncias

Comprometidos com a integridade e a ética, disponibilizamos dois canais especializados para o recebimento de denúncias e consultas, são eles a **Ouvidoria Interna do Banco do Brasil** e o **Canal de Denúncia**.

Atuação do Comitê de Ética

Independentemente do canal de entrada, as denúncias são acolhidas por nosso Comitê de Ética. Ao longo de 2024 tratamos de 5 casos, cada um deles foi analisado com rigor e imparcialidade, seguindo os princípios de transparência e justiça que norteiam nossa governança. Essa atuação reflete nosso compromisso em manter um ambiente íntegro e alinhado aos mais altos padrões éticos.

Compromisso com a Transparência

Como demonstração de nosso compromisso com a melhoria contínua das práticas de transparência, participamos voluntariamente do Painel GIFE de

Transparência (<https://paineldetransparencia.gife.org.br/o-painel>). Nessa plataforma, disponibilizamos informações institucionais detalhadas, tornando públicas nossas ações, resultados e impactos. Essa iniciativa reforça nossa adesão aos princípios de governança, alinhados às melhores práticas internacionais.

GRI 2-26 | 2-27

Gestão de Riscos e Controles Internos



Adotamos as melhores práticas de controles internos e gestão de riscos para garantir eficácia, transparência e a sustentabilidade de nossas operações. Nossa abordagem é baseada no **Modelo COSO (Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission)**, uma referência global que promove a integridade, a governança corporativa e a prevenção de fraudes. Além disso, implementamos o **Modelo Referencial das 3 Linhas**, que define papéis e responsabilidades claras para a gestão de riscos e controles internos.



Representação Esquemática do Modelo Referencial das 3 Linhas Aplicada na Fundação BB

Para promover a perenidade da instituição, contamos com Políticas Institucionais que orientam condutas e práticas em situações específicas. No âmbito da gestão de riscos e controles internos, seguimos políticas detalhadas no capítulo de Governança deste Relatório de Atividades. Essas políticas garantem que nossas ações estejam alinhadas aos princípios de integridade, transparência e responsabilidade.

No decorrer de 2024, houve a capacitação em gerenciamento de riscos e compliance dos membros da 2ª linha, a atualização do Inventário de Riscos da Fundação BB e promovidos estudos para o aprimoramento da sua Matriz de Riscos.

Plano Anual de Controle

Orientados pela estrutura do COSO - (*Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission*), implementamos periodicamente o Plano Anual de Controle (PAC), que define o escopo e as ações necessárias para avaliar e monitorar o ambiente de controle da Fundação BB. O PAC contribui para o aprimoramento contínuo dos mecanismos de gerenciamento de riscos, garantindo que estejamos preparados para enfrentar desafios e alcançar nossos objetivos estratégicos.

No decorrer de 2024, em atendimento ao PAC, 165 verificações de conformidade em processos foram efetuadas, gerando insumos para a redução de riscos e o aprimoramento dos processos. Destaque também para as verificações de conformidade e contribuições ao Edital de Empoderamento Socioeconômico das Mulheres Negras.

Cultura de Integridade

Para fortalecer a cultura da integridade, riscos, controles internos e segurança, bem como com o propósito de demonstrar a relevância dos temas nas relações institucionais, elaboramos o **Plano de Disseminação da Cultura de Integridade (PDCI)**. Esse plano prevê cronograma de ações e comunicações internas voltadas à promoção de temas como integridade, gestão de riscos, segurança da informação e continuidade de negócios.

Em 2024, o PDCI incluiu treinamentos, publicações em canais internos e a participação da alta administração na **3ª Jornada da Ética e Integridade**, que abordou temas como compliance, assédio moral, acessibilidade, diversidade, equidade e inclusão.

GRI 2-1 | 2-9 | 2-11 | 2-12 | 2-13 | 2-18

Estrutura Organizacional



Na Fundação Banco do Brasil, a governança corporativa é a base que sustenta nossa atuação, garantindo transparência, responsabilidade e eficiência na gestão de recursos e na tomada de decisões. Nossa estrutura organizacional foi desenhada para assegurar a divisão adequada de responsabilidades entre os órgãos de administração e fiscalização, promovendo a integração de visões, a mitigação de riscos e a geração de valor compartilhado.

Nossa estrutura de governança é liderada pelo **Conselho Curador**, órgão máximo da Fundação BB, responsável por definir diretrizes e supervisionar atividades, composto por membros natos e temporários. Complementando essa estrutura, o **Conselho Fiscal**, formado por três membros, fiscaliza a gestão, garantindo integridade e conformidade da nossa organização. A **Diretoria Executiva**, composta por funcionários do Banco do Brasil, administra as operações diárias, alinhando-se às decisões do Conselho Curador. Além disso, o **Comitê de Investimentos** assessora estratégias de alocação de recursos, enquanto os **Comitês Internos** garantem o cumprimento de metas e políticas nas áreas de gestão de pessoas, finanças, tecnologia e comunicação.

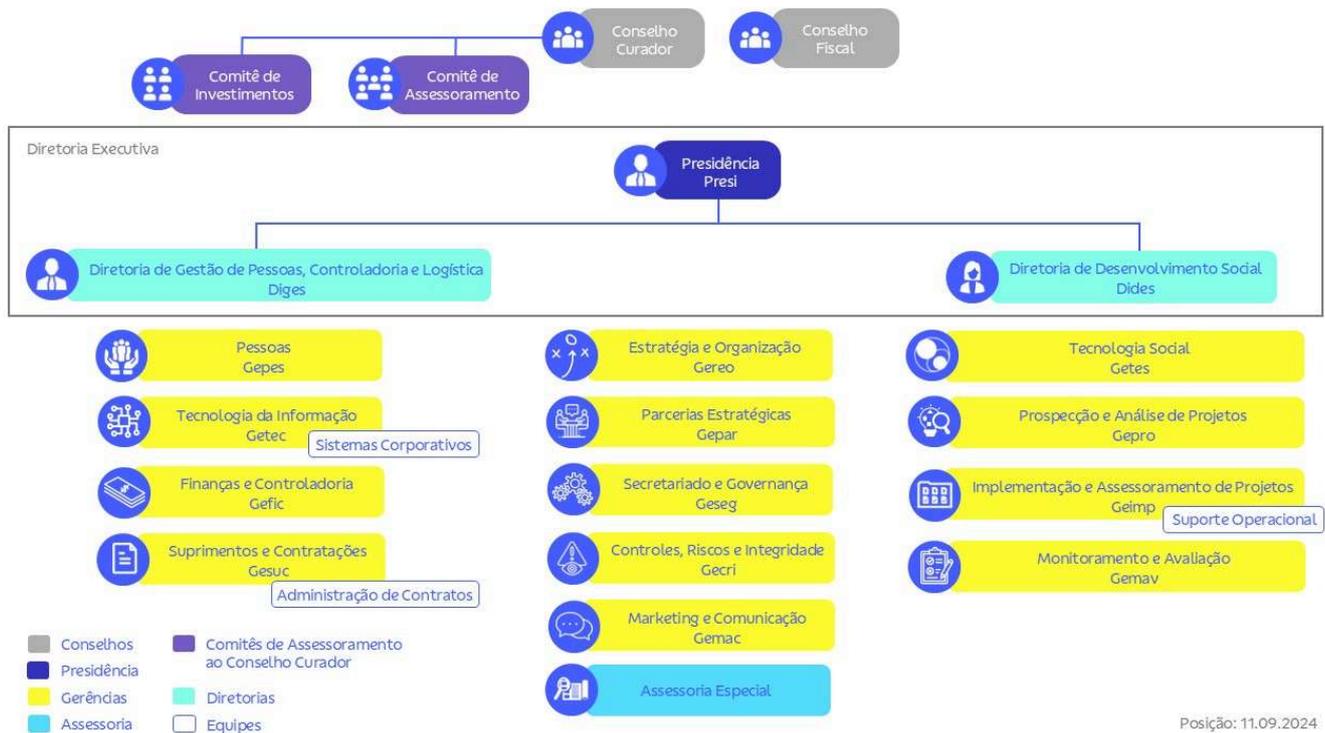
Recentemente, instituímos o **Comitê de Assessoramento ao Conselho Curador**, com a finalidade de assessorar, de forma estratégica, o acompanhamento da execução orçamentária dos projetos socioambientais, reforçando a transparência e a eficiência na aplicação dos recursos. Essa estrutura robusta e integrada reforça nosso compromisso com a boa governança e a realização do nosso propósito de transformação social.

Organograma

Em 2024, realizamos um ajuste em nossa arquitetura organizacional, deslocando a Gerência de Parcerias Estratégicas (Gepar) da Diretoria de Desenvolvimento Social (Dides) para a Presidência. Essa mudança promoveu um alinhamento mais estreito entre as atividades de mobilização de parcerias e os objetivos centrais da Fundação BB.

Nosso corpo funcional, composto integralmente por empregados cedidos do Banco do Brasil, é considerado de interesse estratégico pelo nosso instituidor. Essa sinergia entre as instituições promove um alinhamento natural de valores e objetivos, ampliando nossa capacidade de gerar impacto socioambiental. A competência e o comprometimento de nosso quadro técnico são pilares fundamentais para o sucesso de nossas iniciativas.

Com uma estrutura organizacional robusta e processos ágeis, estamos preparados para enfrentar os desafios do terceiro setor e continuar promovendo a transformação social por meio da disseminação e reaplicação de tecnologias sociais.



Organograma da Fundação BB

GRI 2-28 | 415-1

Participação em Comissões e Comitês - Fóruns Externos

Listamos a seguir os diversos fóruns, comissões, comitês e grupos de trabalho em que estivemos presentes durante o ano de 2024. Nossa participação se dá, em especial, no âmbito das parcerias estratégicas formalizadas para a realização dos objetos pactuados e na seleção técnica e transparente dos projetos apoiados:

- Comitê Interministerial para Inclusão Socioeconômica de Catadores e Catadoras de Materiais Reutilizáveis e Recicláveis – CIISC;
- Câmara Interministerial de Agroecologia e Produção Orgânica – CIAPO;
- Comissão Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica – CNAPO;
- Grupo de Trabalho do Acordo de Cooperação Técnica do Programa de Fortalecimento e Ampliação das Redes de Agroecologia, Extrativismo e Produção Orgânica (Ecoforte);
- Comitê Gestor da parceria estratégica entre a Fundação BB e o Ministério do Trabalho e Emprego – MTE para apoio a empreendimentos econômicos solidários;
- Grupo Técnico da parceria estratégica com BB e Faculdade Zumbi dos Palmares para desenvolvimento de ação afirmativa para fomentar produção de conhecimento com base científica sobre as mais diversas problemáticas enfrentadas pela população negra brasileira; incentivar produções que objetivam visibilizar a cultura afro brasileira; promover a visibilidade das produções da população negra brasileira priorizando os feitos acadêmicos; e cooperar na busca de soluções para o combate ao racismo e promoção da igualdade racial;
- Comitê Gestor do Proninc (Programa Nacional de Incubadoras de Cooperativas Populares);
- Grupo de Trabalho Serra do Inácio para modelagem de ação para o desenvolvimento territorial;
- Comitê de Patrocínios chefiado pela Coordenação-Geral de Patrocínios da Secretaria Especial de Comunicação Social da Presidência da República (SECOM) com a participação dos representantes do Sistema de Comunicação Social do Poder Executivo Federal (SICOM) integrado por unidades administrativas das autarquias, fundações e sociedades sob controle direto da União;

- Fórum de Sustentabilidade do Banco do Brasil;
- Missão Josué de Castro: A Fundação BB participa, ainda, da modelagem de estratégia para garantia do direito humano à alimentação adequada com “Comida de verdade”, soberania alimentar e transição agroecológica, junto à Articulação Semiárido Brasileiro (ASA), pelo Movimento dos Pequenos Agricultores (MPA), Movimento dos Atingidos por Barragens (MAB), Movimento dos Trabalhadores Sem-Teto (MTST), Articulação Nacional de Agroecologia (ANA), Federação Única dos Petroleiros, Unisol Brasil e mais 13 organizações da sociedade civil organizada.

GRI 2-7 | 2-19 | 2-20 | 404-1 | 404-3

As Pessoas da Fundação BB



Na Fundação BB, acreditamos que as pessoas são o nosso maior ativo. Cada ação que implementamos é guiada pelo propósito de acolher, desenvolver e potencializar as capacidades individuais, respeitando as singularidades de cada um. Nosso compromisso é promover um crescimento contínuo, alinhado às necessidades dos territórios onde atuamos e aos participantes dos programas e projetos que conduzimos.

Em 2024, mantivemos o foco no **letramento interno para a diversidade**, dando continuidade às práticas iniciadas no ano anterior. Seguimos firmes na crença do desenvolvimento profissional de cada colaborador, cultivando um ambiente que respeita a diversidade e celebra os talentos que compõem nossa equipe.

Além disso, ampliamos significativamente a participação dos funcionários nos **Comitês Internos**, como o **Comitê de Ética**, o **Comitê de Gestores** e o **Comitê da Diversidade**, reforçando nosso compromisso com a gestão colaborativa e inclusiva. Essa maior integração dos colaboradores nos processos decisórios fortalece o engajamento e enriquece as discussões com perspectivas diversas,

promovendo decisões mais alinhadas às necessidades reais da organização e dos públicos que atendemos. Essa iniciativa estimula, também, o senso de pertencimento, valoriza a pluralidade de ideias e contribui para a construção de uma cultura organizacional mais transparente, ética e inovadora, alinhada aos nossos valores e objetivos estratégicos.

Pessoas e Cultura são os pilares que sustentam nossa estratégia. Por isso, nosso compromisso vai além da valorização de competências individuais: buscamos construir um ambiente de trabalho verdadeiramente colaborativo e diverso. Por meio de ações e programas estruturados, criamos espaços que impulsionam o crescimento profissional, de forma a reconhecer e celebrar as habilidades únicas de cada membro do nosso corpo técnico.

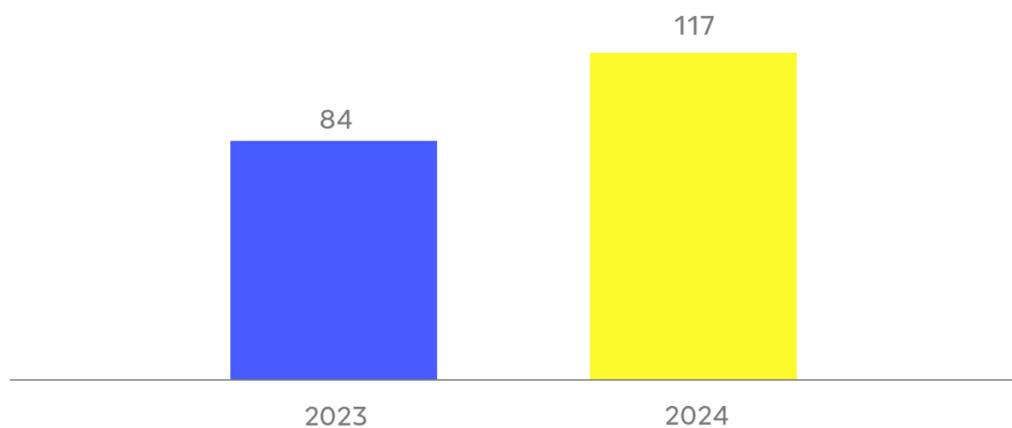
Dessa maneira, o fortalecimento de uma cultura inclusiva e diversa é aspirar um compromisso coletivo de manter um ambiente psicologicamente seguro, onde a comunicação flui de forma aberta e o engajamento de todos é essencial. Acreditamos que é nesse espaço de confiança e respeito mútuo que as melhores ideias florescem e o potencial humano atinge sua plenitude.

Retrato do Quadro Funcional

Em 2024, nosso quadro técnico foi ampliado e contamos atualmente com 117 pessoas alocadas de forma estratégica nas diferentes funções necessárias para que o propósito de transformação social da Fundação BB seja cumprido de forma plena.



Evolução de Composição do Quadro Técnico



A seguir detalhamos a nossa distribuição por função, gênero, idade e raça.

Funcionários por Gênero

53
Mulheres

64
Homens



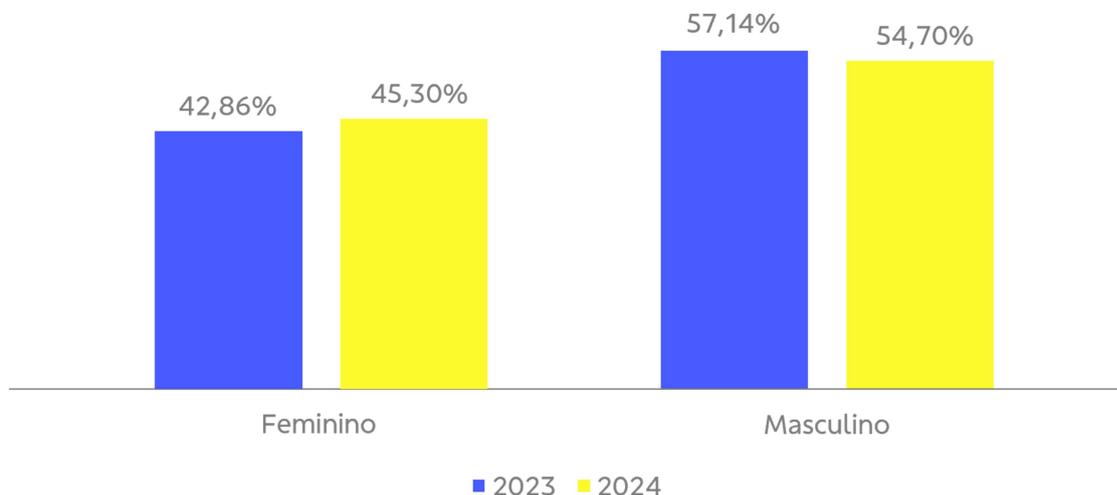
45,30%



54,70%

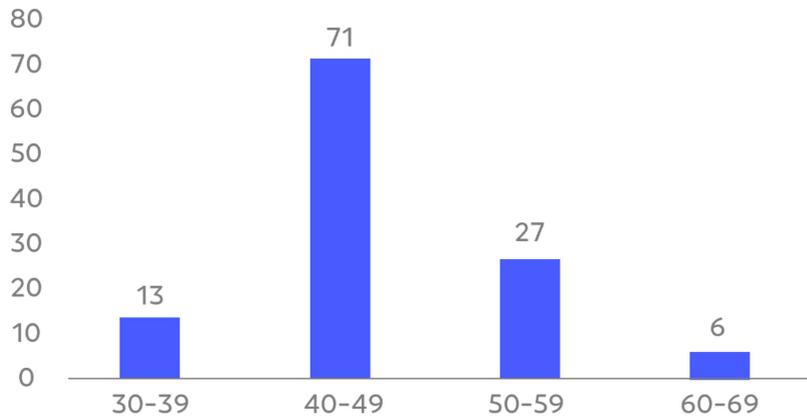
Função	Gênero		Total
	Feminino	Masculino	
Presidente		1	1
Diretor(a) Executivo(a)	1	1	2
Assessor Especial		1	1
Gerente de Soluções	5	8	13
Gerente de Equipe	2		2
Gerente de Equipe de TI		1	1
Assessor(a) I	18	16	34
Assessor(a) I de TI		6	6
Assessor(a) II	17	24	41
Assessor(a) II de TI	2	3	5
Assessor(a) III	8	3	11
TOTAL	53	64	117

Evolução de Composição do Quadro Técnico - Gênero



Em 2024, diminuimos a distância da distribuição entre gêneros na Fundação. A diferença que era de 14,3% em 2023, caiu para 9,4%, refletindo um esforço contínuo de promover a equidade e a igualdade de oportunidades entre as pessoas.

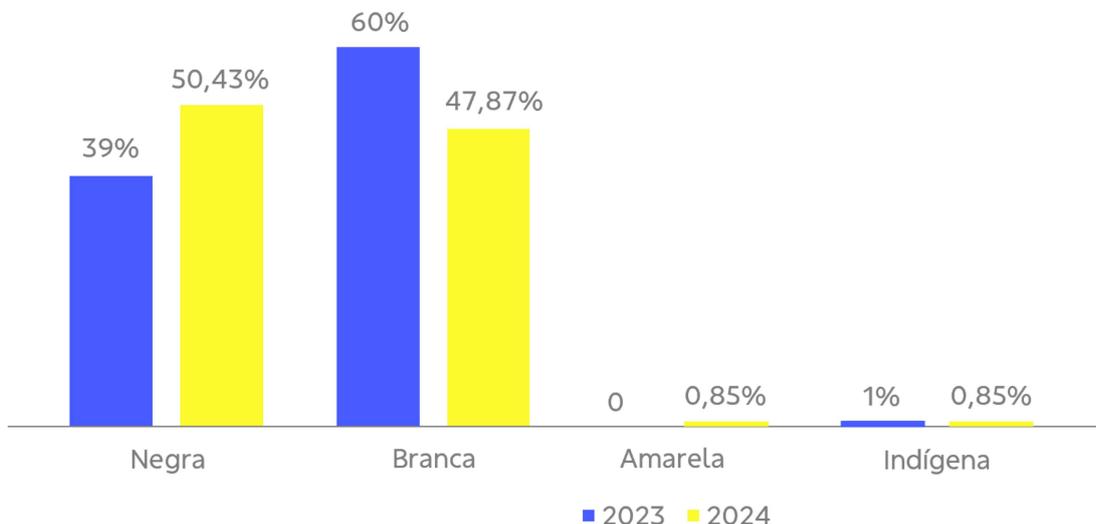
Funcionários por Idade



Funcionários por Raça

Raça	Qtde Funcionários	Percentual
Parda	43	36,75%
Preta	16	13,68%
Branca	56	47,86%
Amarela	1	0,85%
Indígena	1	0,85%
TOTAL	117	100%

Evolução de Composição do Quadro Técnico - Raça



O fortalecimento dessa cultura inclusiva e diversa trouxe impactos significativos para a Fundação BB. Em 2023, nosso quadro de colaboradores era composto por 40% de pessoas autodeclaradas negras (pretas e pardas). Já ao final de 2024, observamos uma transformação expressiva: o recorte de pessoas negras representa 50,43% do nosso corpo técnico. Esse avanço reflete nosso compromisso com a diversidade e consolida nossa atuação em prol de um ambiente mais inclusivo, plural e representativo.

Fórum Pessoas, Diversidade, Cultura e Pertencimento

Em 2024, a Fundação BB deu continuidade às iniciativas do **Fórum Pessoas, Diversidade, Cultura e Pertencimento**, reafirmando seu compromisso com a construção de um ambiente mais inclusivo e representativo. O Fórum teve como objetivo principal mapear e identificar as necessidades de inclusão do nosso quadro funcional, com foco nos temas de diversidade. Para isso, pautamos nossa atuação nas demandas de grupos de afinidade, abrangendo Gênero, Raça e Etnia, LGBTQIAPN+, Neurodivergentes, Pessoas com Deficiência (PCDs) e Gerações, sempre com o propósito de respeitar e valorizar cada indivíduo em sua singularidade.

A partir dessa dinâmica, foram coletadas sugestões de todas as áreas da Fundação BB, com a contribuição ativa dos colaboradores. Essas propostas visavam identificar ações concretas para promover a inclusão e a diversidade no ambiente de trabalho. Ao final de 2024, após um processo criterioso de avaliação conduzido pelo **Grupo de Trabalho da Diversidade** - composto por representantes de todos os pilares -, foi aprovada a **Política de Gestão de Pessoas e Diversidade**, um marco histórico para a instituição no que diz respeito ao tema.

As ações e ideias geradas nas rodas de conversa serão encaminhadas ao **Comitê de Diversidade**, cujo Regimento Interno foi estabelecido em 2024, com previsão de instalação em 2025. Esse comitê já nasce com a missão de impulsionar novas iniciativas, consolidando a diversidade como um valor central na cultura organizacional da Fundação BB. Assim, seguimos construindo um futuro mais inclusivo, onde cada voz é ouvida, cada história é valorizada e cada indivíduo é reconhecido por sua essência.



Rodas de Conversa sobre os Temas da Diversidade Realizadas no Edifício Sede do BB em Brasília - DF

Desenvolvimento Pessoal e Profissional

Investimos no desenvolvimento contínuo das pessoas porque acreditamos que o compartilhamento de conhecimento é uma ferramenta poderosa para fortalecer tanto os indivíduos quanto a instituição. Por meio do incentivo constante à capacitação, ampliamos e disseminamos o conhecimento organizacional, criando um ciclo virtuoso de crescimento. Oferecemos bolsas de estudo para formação superior e idiomas, e incentivamos a obtenção de certificações profissionais,

como evidenciado no quadro que ilustra o nível de formação dos nossos colaboradores.

Formação	Qtde Funcionários	Percentual
Ensino Médio	1	0,85%
Graduação (Concluída)	11	9,40%
Graduação (Em Andamento)	1	0,85%
Pós-Graduação	96	82,05%
Mestrado	8	6,84%
TOTAL	117	100%

Salientamos a excelente qualificação do nosso corpo técnico. **O número de funcionários pós-graduados atinge mais de 88% do nosso quadro**, totalizando 104 dos 117 colaboradores (sendo 8 mestres). Assim, no prisma do compromisso contínuo com a formação, articulamos, para 2025, a oferta de bolsas para funcionários que intencionam integrar programas de mestrado e doutorado, em temas de interesse da Fundação BB.

Um dos pilares que impulsionam o desenvolvimento e o autodesenvolvimento do nosso quadro é a **Universidade Corporativa do Banco do Brasil – UniBB**, uma plataforma de ensino à distância que disponibiliza diversas trilhas de aprendizagem. Essas trilhas incluem cursos desenvolvidos por especialistas do Banco do Brasil, bem como conteúdos da renomada plataforma **Alura**, abrangendo temas como relacionamento interpessoal, gestão, inovação, tecnologias e outros cursos autoinstrucionais.

Em 2024, a média de horas de treinamento por colaborador atingiu **67,4 horas**, incluindo cursos pontuais de maior duração, como os oferecidos pela **Amana Key** (focado em liderança), **Oratória Emocional** e diversos programas do **Instituto Brasileiro de Governança Corporativa - IBGC**.

Alinhados aos nossos objetivos estratégicos e à evolução da **Gestão de Pessoas**, mantivemos, em 2024, o compromisso de promover ações e programas voltados ao desenvolvimento dos colaboradores e das lideranças. Essas iniciativas visam ampliar a eficiência operacional, fortalecer o clima organizacional, fomentar a cultura de inovação, aprimorar a gestão do conhecimento, promover a inteligência estratégica e consolidar a diversidade como um valor central da nossa instituição.

Saúde e Bem-Estar

A Fundação BB preza pela qualidade de vida no trabalho e bem-estar de seus funcionários e promove anualmente:

Palestras internas promovidas em parceria com o BB para esclarecer aspectos voltados para qualidade de vida no trabalho;



Cursos internos e autoinstrucionais voltados para promoção da saúde como: LER/DORT, Segurança Psicológica, Resiliência, dentre outros;

Verba específica para promoção da Qualidade de Vida no Trabalho (QVT) para ações internas de promoção da saúde como massagem e/ou ginástica laboral;



Incentivo a realização do exame periódico de saúde;

Campanhas e disponibilização de vacina antigripal para todo o corpo funcional e ações para conscientização da importância do cuidado com a saúde e



Atuação da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – CIPA com ações voltados para promoção da saúde do corpo funcional.

Quadro funcional

Nosso quadro é composto por funcionários cedidos pelo Banco do Brasil para prestar serviços à Fundação BB. Com o objetivo de mapear candidatos que atendam aos requisitos necessários para os cargos disponíveis, buscamos agregar credibilidade, transparência e impessoalidade aos processos seletivos. Proporcionamos, ainda, a publicidade, economicidade e eficiência ao processo como um todo.

GRI 405-1 | NG04

Diversidade, Equidade e Inclusão

Na Fundação Banco do Brasil, a diversidade, a equidade e a inclusão (DE&I) são valores fundamentais que guiam nossa atuação. Reconhecemos que a valorização da diversidade e a promoção da inclusão são essenciais para construir uma sociedade mais justa e representativa. Por isso, incorporamos a DE&I como diretriz prioritária em nosso Plano Estratégico, garantindo que esses princípios estejam presentes em todos os nossos programas, projetos e operações.

Acreditamos que a inclusão de grupos sub-representados é um passo fundamental para promover mudanças sociais significativas. Combater o racismo, a misoginia, a transfobia, a homofobia, o capacitismo, o etarismo e outras formas de discriminação é parte essencial da nossa missão. Para isso, adotamos práticas inclusivas em todas as esferas da nossa atuação, especialmente na formação das nossas equipes internas, na seleção de parceiros e na priorização dos nossos públicos participantes.

Nesse contexto, em alinhamento com nosso Plano Estratégico, estabelecemos para 2024 a meta de compor nosso quadro funcional com pelo menos 50% de representantes de grupos de afinidade da diversidade. Essa meta foi superada com mais de 52% de participação desses grupos em nossa equipe.

Assim, atestamos que a diversidade de perspectivas, origens e experiências enriquece nossas soluções sociais, tornando-as mais eficazes e alinhadas às

necessidades reais das comunidades que atendemos. Dessa maneira, celebramos e valorizamos a diversidade, reforçando nosso compromisso com a equidade de forma a espelharmos a riqueza da sociedade brasileira.

Alinhamento com o Governo Federal e com o Instituidor Banco do Brasil

Nossas iniciativas estão alinhadas com os objetivos **ASG (ambiental, social e governança)** do Banco do Brasil, com foco em pautas ambientais, inclusão social e promoção da diversidade e equidade. Buscamos a todo momento internalizar esses valores, estimulando reflexões e ações concretas que contribuam para a redução das desigualdades, o combate a fome e a pobreza, bem como a construção de ações que promovam a sustentabilidade do planeta.

Esse alinhamento se reflete em projetos que integram práticas ambientais responsáveis, inclusão produtiva e o fortalecimento de grupos historicamente marginalizados, em especial a comunidade afrodescendente, reforçando nosso compromisso com a transformação socioambiental.

Além disso, em sintonia com o **Plano Plurianual do Governo Federal (PPA)**, priorizamos a promoção e a defesa dos direitos de diversos grupos sociais, como idosos, pessoas com deficiência, LGBTQIAPN+, crianças e adolescentes, mulheres, indígenas, quilombolas, povos de terreiro, ciganos e negros. Essas ações manifestam a importância da igualdade, da diversidade, da inclusão e do combate à violência e ao racismo, temas centrais para o desenvolvimento social do País.

Ademais, as iniciativas governamentais de participação social, como fóruns, consultas públicas e programas colaborativos, se alinham ao nosso propósito de construção coletiva de soluções para os desafios sociais atuais. Acreditamos que a união de esforços entre setores público, privado e sociedade civil, em sinergia com nossos princípios e valores, é essencial para enfrentar questões complexas, como a desigualdade social, a crise climática e a exclusão estrutural, propiciando meios para que as políticas públicas e as ações institucionais sejam efetivas e transformadoras.



Selo *Women on Board*

Nesse caminho da diversidade, equidade e inclusão, continuamos reconhecidos com o selo de equidade de gênero, ***Women On Board – WOB***. Trata-se de uma certificação reconhecida internacionalmente, que atesta a adoção de práticas e políticas organizacionais que promovam a equidade de gênero em cargos de liderança e governança. A WOB é uma iniciativa independente apoiada pela ONU Mulheres.

Essa conquista representa um marco significativo na busca contínua pela inclusão, por intermédio da implementação de ações da diversidade na oferta de oportunidades de reconhecimento de lideranças femininas. Dessa forma, chegamos ao final de 2024, com participação feminina no nosso quadro da Diretoria Executiva, além de funcionárias em cargos de gestão nas diversas áreas da Fundação.



Igualdade Racial

Somos signatários da **Iniciativa Empresarial pela Igualdade Racial**, movimento que reúne sociedade civil, empresas e poder público desde 2015, e que promove a articulação entre organizações comprometidas em buscar um desempenho significativo na abordagem da temática étnico-racial.

Em 2024, intensificamos nossos compromissos relacionados à busca pela igualdade racial. Participamos, em um contexto de integração institucional, do Encontro de Presidentes das Instituições Signatárias da Iniciativa Empresarial pela Igualdade Racial realizado em São Paulo, que teve como objetivo aproximar a alta liderança dos membros signatários e planejar as ações a serem implementadas.

Essa iniciativa reforça nosso compromisso em promover um ambiente de igualdade racial, tanto internamente quanto em nossos programas e projetos. Por meio de ações objetivas e efetivas, buscamos refletir a diversidade étnico-racial do Brasil em todas as esferas de nossa atuação, contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa e inclusiva.



Selo SIM à Igualdade Racial

O Selo “Sim à Igualdade Racial”, desenvolvido pelo **Instituto Identidades do Brasil**, é uma ferramenta exclusiva e inovadora que auxilia organizações a promoverem e fortalecerem a igualdade racial em suas estruturas internas e externas.

Para a Fundação Banco do Brasil, a conquista desse selo representa um marco significativo em nossa jornada pela diversidade e inclusão. Trata-se de validação das nossas práticas e políticas voltadas à equidade racial de forma a reforçar nosso compromisso com a construção de um ambiente mais justo e representativo.

Investir na igualdade racial impacta positivamente nossa marca, nossos colaboradores, parceiros, beneficiários e a sociedade como um todo. Dessa forma, a adoção de medidas concretas para promover a inclusão étnico-racial contribui para a redução das desigualdades e para a criação de um legado sustentável, alinhado aos princípios ASG e aos ODS da ONU. O Selo “Sim à Igualdade Racial” é, portanto, um reconhecimento do nosso esforço contínuo em transformar realidades e inspirar outras organizações a seguirem o mesmo caminho.

Protocolo de Intenções BB/MIR e o Prêmio Fundação BB de Tecnologia Social

Mantemos também um firme compromisso com a promoção da DE&I nas tecnologias sociais que certificamos e apoiamos. Um exemplo desse

compromisso é o protocolo de intenções celebrado entre o Banco do Brasil e o Ministério da Igualdade Racial (MIR), que visa a troca de experiências e o fortalecimento de ações afirmativas voltadas para raça e gênero.

Alinhado a esse objetivo, a 12ª Edição do Prêmio Fundação BB de Tecnologia Social incorporou uma bonificação especial para iniciativas que abordam temas de igualdade racial e equidade de gênero. Essa medida teve como propósito destacar e valorizar tecnologias sociais que contribuem para a redução das desigualdades e a promoção da inclusão, reconhecendo o papel transformador dessas iniciativas na sociedade.

O Prêmio contou com uma semana dedicada à promoção das tecnologias sociais premiadas. Nesse período, os representantes das iniciativas tiveram a oportunidade de apresentar suas soluções ao público, compartilhando experiências e impactos gerados. Paralelamente, foram realizadas palestras e debates sobre temas como a implementação de tecnologias sociais, a importância da participação de diversos agentes na sua execução e o papel da DE&I no fortalecimento dessas iniciativas. Esses momentos de diálogo e troca de conhecimentos reforçaram a importância da diversidade como catalisadora de transformações sociais.



Representantes dos Apoiadores da 12ª Edição do Prêmio Fundação BB de Tecnologia Social

Participação em Eventos de Promoção da Diversidade

Durante o ano de 2024, participamos ativamente de diversos eventos sobre a temática de DE&I, das quais damos destaque:

- Fórum Pacto das Pretas;
- Feira Afro;
- Cerimônias de lançamento do Projeto Memória Lélia Gonzalez em Salvador (BA), Belo Horizonte (MG), São Luís (MA) e Brasília (DF);
- Prêmio SIM à Igualdade Racial;
- Conferência Ethos;
- Prêmio Raça Negra - Consciência Negra.



Abertura do Projeto Lélia Gonzalez em Salvador - BA

Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça

Reforçamos também nosso compromisso com a promoção da DE&I ao aderirmos à **7ª Edição do Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça**, iniciativa coordenada pelo governo federal em parceria com o Ministério das Mulheres, Ministério da Igualdade Racial (MIR), Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), ONU Mulheres e Organização Internacional do Trabalho (OIT).



Assinatura do Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça

O Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça tem como objetivo fomentar novas práticas na gestão de pessoas e na cultura organizacional, promovendo a superação das desigualdades de gênero e raça no acesso, remuneração, ascensão e permanência no mercado de trabalho. Nossa adesão ao programa reflete a estratégia institucional de priorizar ações que contribuam para a construção de uma sociedade mais justa e inclusiva.

Ações Afirmativas

Em busca de reforçar o nosso compromisso de criar um ambiente de trabalho diverso, acolhedor e que reflita a rica diversidade da sociedade brasileira, a Fundação BB abriu processo seletivo afirmativo, destinado a funcionárias mulheres, autodeclaradas pretas, pardas, indígenas ou mulheres trans. Sendo o público-alvo constituído por funcionárias de carreira do Banco do Brasil. Por intermédio dessa iniciativa foram oferecidas 11 vagas imediatas e a formação de um cadastro de reservas.

O processo seletivo recebeu mais de 400 inscrições e com sua conclusão o quadro funcional da Fundação BB passará a ser composto por **48% de mulheres**, das quais **55% são autodeclaradas pretas, pardas, indígenas ou trans**. Esse avanço reflete a efetividade das políticas afirmativas implementadas e contribui

para a construção de um ambiente de trabalho mais representativo. Além disso, por intermédio de tais ações afirmativas, de raça, gênero e etnia contribuímos também com o acordo assumido pela Fundação BB no Termo de Compromisso do Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça (7ª edição) do governo federal.

GRI 2-6

Fornecedores



Em 2024, demos um passo significativo ao aprovar a **Política de Relacionamento da Fundação BB com Fornecedores**. Essa política tem como foco a continuidade e a sustentabilidade dos negócios, mitigando riscos de desabastecimento e fortalecendo parcerias de longo prazo. Nossos funcionários, que atuam como representantes da Fundação BB nas relações com terceiros, são orientados a manter uma relação formal e ética com os fornecedores, pautando suas ações pelo **Código de Ética** e pelo **Programa de Integridade** da Fundação BB. Essa abordagem garante que todas as interações sejam conduzidas com profissionalismo e alinhamento aos nossos valores institucionais.

Desde 2017, adotamos, o Regulamento de Licitações e Contratos do Banco do Brasil – RLBB, decorrente da Lei 13.303/2016, para disciplinar nossos processos de compras, contratação de serviços e a administração de contratos vinculados ao funcionamento interno da Fundação BB. A adesão a este marco regulatório reflete nosso compromisso com os princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência.

Dessa maneira, nossos processos de contratação são conduzidos com transparência e objetividade e visam à seleção da proposta mais vantajosa, sem perder de vista a competitividade e a vinculação ao instrumento convocatório.

De forma aderente ao princípio do desenvolvimento sustentável, nossas especificações de contratação incorporam critérios devidamente justificados e equilibrados com os princípios de isonomia e competitividade. Utilizamos como referência o **Padrão de Compras e Descartes Sustentáveis do Banco do Brasil**,

garantindo que nossas escolhas contribuam para um futuro mais equilibrado e responsável. Essa abordagem fortalece nossa missão institucional e inspira nossos fornecedores a adotarem práticas alinhadas com a preservação do meio ambiente e a promoção da diversidade.

Todos os contratos firmados pela Fundação BB são acompanhados e fiscalizados por funcionários especialmente designados para esse fim. Além disso, em consonância com o princípio da publicidade, esses contratos são disponibilizados no portal da Fundação BB, de forma a garantir acesso e controle público e reforçar nosso compromisso com a transparência.

Nossos fornecedores são selecionados não apenas com base em critérios técnicos e econômicos, mas também com seu alinhamento aos valores éticos e sociais. Em nossos instrumentos contratuais, exigimos o compromisso com a não utilização de práticas discriminatórias, o respeito à diversidade, a preservação do meio ambiente e a observância da legislação trabalhista e anticorrupção (Lei 12.846/2013). Repudiamos veementemente condutas de assédio e exigimos a orientação de todas as ações pela Declaração Universal dos Direitos Humanos. Esses requisitos são essenciais para garantir que nossas relações comerciais reflitam os mais altos padrões de integridade.

Nos orgulhamos de adotar práticas que transcendem o cumprimento de exigências legais, incorporando princípios de sustentabilidade, ética e responsabilidade social em todas as etapas de nossas contratações. Dessa forma, ao priorizarmos a transparência, a fiscalização rigorosa e o relacionamento ético com fornecedores, reforçamos nosso compromisso com a excelência na gestão eficiente e íntegra.

GRI 415-1 | NGO6 | NGO10

Geração de Valor para a Sociedade

Em 2024 buscamos inspirar cada brasileiro a se tornar um agente de transformação da sociedade, mesmo com desafios climáticos sem precedentes. Estivemos presentes em todas as regiões do país e acreditamos na força do coletivo para encontrar soluções viáveis na superação das dificuldades e promoção do desenvolvimento socioambiental.

As ações de comunicação envolveram diferentes atores sociais com destaque para o alcance dos públicos priorizados, tais como: catadores e catadoras de materiais recicláveis, mulheres negras, povos indígenas, quilombolas, agricultores familiares e população LGBTQIAPN+.

Ações Humanitárias

O ano foi marcado pela maior captação de recursos de pessoas físicas, totalizando 7,9 milhões de reais. Além disso, destacamos a força das doações realizadas por pessoas jurídicas, que somaram 83,7 milhões de reais em 2024. Esses recursos foram fundamentais para aliviar as necessidades urgentes de comunidades vulneráveis.

Somando doações de pessoas físicas e jurídicas, investimos 18,3 milhões de reais com especial apoio de parceiros como Ativos S.A, BB Asset, BB Seguridade, Vale, Banco BV, Cielo e outros, que ampliaram nosso alcance e impacto.

Os recursos foram aplicados em 137 municípios, beneficiando mais de 202 mil pessoas. Os valores foram destinados desde o acolhimento humanizado e a restauração de condições mínimas de sobrevivência até o apoio à saúde e à segurança das comunidades afetadas. Além disso, promovemos parcerias estratégicas para ampliar os efeitos positivos de nossas iniciativas.

Ao longo de sua vigência, o Programa já destinou 361,3 milhões de reais para mais de 5,2 milhões de pessoas em 2.625 municípios, em ações como Solidarize-se, Proteja e Salve Vidas, Enchentes, Estiagens e a Crise Humanitária do Povo Yanomami. Cada uma dessas iniciativas reforça nosso compromisso com a dignidade humana e a resiliência das comunidades atingidas por calamidades.



The image is a yellow donation card for SOS Yanomami. It features the logo of Fundação BB in the top left and a graphic of two hands holding a heart in the top right. The main text reads 'SOS Yanomami' in large blue letters, with the tagline 'Sua doação transforma vidas' below it. A QR code is provided for donations, along with the Pix key 'pix.yanomami@fbb.org.br'. A light yellow box contains the bank details: 'Banco do Brasil: 001', 'Agência: 1607-1', and 'Conta: 95.000-9'. At the bottom, the Fundação BB logo is on the left and the slogan 'Nosso valor transforma' is on the right.



SOS
Yanomami

Sua doação transforma vidas



Chave Pix
pix.yanomami@fbb.org.br

Entre no app BB, acesse Pix e leia o QR Code para doar quanto puder

Banco do Brasil: 001
Agência: 1607-1
Conta: 95.000-9

 **FUNDAÇÃO BB** | **Nosso valor transforma**

Card para doação Yanomami

Enchentes RIO GRANDE DO SUL



Doe e ajude quem mais precisa

Doações Nacionais



Chave Pix

pix.enchentesrs@fbb.org.br

Entre no app BB, acesse Pix e leia o QR Code para doar quanto puder

Banco do Brasil - 001 | Agência 1607-1 | Conta 51.000-9

Doações Internacionais



BANCO: Banco do Brasil SA

SWIFT: BRASBRRJSBO

BNF: Fundacao Banco do Brasil

IBAN: BR77000000000016070000510009C1

 **FUNDAÇÃO BB**

**Nosso valor
transforma**

Card para doação Enchentes Rio Grande do Sul

Estivemos mobilizados no apoio por meio do programa Ajuda Humanitária ao povo Yanomami acometido por insegurança alimentar e para famílias do Rio de Janeiro atingidas por enchentes. Houve um aporte de R\$ 600 mil, além da divulgação destas ações para estimular a participação da sociedade por meio de doações.

Para o povo Yanomami, os recursos doados foram destinados para aquisição e entrega de alimentos provenientes da agricultura familiar e outros materiais que forem diagnosticados como necessários às comunidades indígenas no estado de Roraima.

Para população atingida do Rio de Janeiro, os recursos foram destinados para grupos em situação de vulnerabilidade do estado, acometidos pelas chuvas. Para esse público atingido, foram distribuídas cestas básicas e kits de higiene e limpeza, inicialmente na capital e nos municípios de Duque de Caixas, de Belford Roxo e de São João de Meriti.

As tempestades que atingiram o Rio Grande do Sul (RS), em 2024, trouxeram consequências trágicas para todo o estado. Mais de 330 municípios declararam estado de calamidade pública, cerca de 120 mil pessoas desalojadas e mais de 870 mil pessoas afetadas. O Banco do Brasil teve 25 agências alagadas e 15 escritórios que os funcionários não conseguiram acessar o local para trabalhar, por causa dos alagamentos nas ruas que dão acesso a estas dependências.

Foram destinadas ainda pela Fundação BB e empresas do Conglomerado BB doações na ordem de R\$ 5 milhões para ajuda humanitária à população, através da aquisição de produtos de primeira necessidade. Além disso, foram arrecadados mais R\$ 1,8 milhão, em doação voluntária, recebidos em conta específica para apoio ao Rio Grande do Sul.

Responsabilidade Socioambiental

O Banco do Brasil foi reconhecido pela 5ª vez como o Banco mais sustentável do planeta, e não é de hoje que o BB tem se destacado pelo pioneirismo em ações que traduzem nosso compromisso com a sustentabilidade. Em 2024 foi realizado o 1º Fórum de Sustentabilidade com as Entidades Ligadas do Banco do Brasil (ELBBs). A Fundação BB marcou presença e compartilhou seu compromisso com as questões socioambientais.

Dentre as inúmeras parcerias de mobilização para a erradicação da fome, destacamos o projeto Quintais Produtivos que ao todo visa beneficiar mais de 300 famílias em 24 municípios nos estados de Alagoas, Paraíba, Pernambuco e Rio Grande do Norte. A iniciativa em conjunto com a Cáritas Brasileira Regional Nordeste 2 objetiva reduzir a vulnerabilidade socioeconômica e implantar tecnologias sociais que envolvem dentre outras atividades a criação de galinhas, instalação de hortas, pomares, sistemas agroflorestais (SAF's), cisternas e plantações de base agroecológica.

O Banco do Brasil, via Fundação BB, participou da primeira reunião do Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (Consea) no Palácio do Planalto, em Brasília. A atuação da Fundação BB está aderente ao acordo de cooperação técnica com o Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS). Ao todo investimos 4 milhões de reais no

fortalecimento das Cozinhas Solidárias que tem como pressupostos o acesso democrático à alimentação, a partir do olhar para programas sociais que valorizem a equidade social e o combate a todo tipo de discriminação.

São **mais de 90** cozinhas em todas as regiões do país que passam a contar com freezer e outros eletrodomésticos, infraestrutura básica como pias, além de utensílios e equipamentos de segurança e EPIs (Equipamentos de Proteção Individual) para os profissionais e voluntários que atuam nesses espaços, com capacidade de fornecer mais de **18 mil** refeições por dia nos **53** municípios atendidos.



1ª Reunião do Consea no Palácio do Planalto em Brasília - DF

Por meio do edital Novo Cataforte, a Fundação BB e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), vão investir o valor recorde de R\$ 50 milhões para o fortalecimento do associativismo e cooperativismo dos catadores de materiais recicláveis. O edital, lançado em julho de 2024, é uma ação vinculada ao Acordo de Cooperação Técnica celebrado em dezembro de 2023 entre o governo federal por meio da Secretaria Geral da Presidência da República (SGPR), o BNDES, a Caixa Econômica Federal e a Fundação BB. O edital

e o ACT estão vinculados ao Programa Diogo de Sant'Ana Pró-Catadoras e Pró-Catadores para a Reciclagem Popular (Pró-Catador) lançado em fevereiro de 2023 com a finalidade de integrar e de articular as ações, os projetos e os programas da administração pública federal, estadual, distrital e municipal voltados à promoção e à defesa dos direitos humanos das catadoras e dos catadores de materiais reutilizáveis e recicláveis.

CATAFORTE

Fortalecimento do Associativismo e Cooperativismo
dos Catadores de Materiais Recicláveis



Bloco de Marcas do Novo Cataforte

Estivemos em dezembro de 2024 no maior evento da América Latina dedicado à economia circular e ao gerenciamento de resíduos sólidos, a 11ª Expocatadores. Realizada no Pavilhão de Exposição Anhembi em São Paulo, onde foram realizados debates, apresentações e trocas de experiências entre os diversos atores da economia circular, como a Associação Nacional dos Catadores e Catadoras de Materiais Recicláveis (Ancat), o Movimento Nacional dos Catadores (MNCR) e os cerca de seis mil catadores de materiais recicláveis.

A Fundação BB se destacou com um estande especial, construído com mais de 250 kg de material reciclável, de garrafas PET, caixas de papelão e copos descartáveis, simbolizando o potencial da reciclagem e da economia circular. No estande, os visitantes aprenderam sobre descarte consciente de eletrônicos, além de receberem brindes alusivos ao evento. Reforçando o compromisso com a sustentabilidade e o empoderamento dos catadores, os materiais da Expocatadores foram doados formalmente para a cooperativa de reciclagem Kombosa Seletiva, após o evento.



Estande da Fundação BB na Expocatadores

Além da nossa tradição em contribuir com as questões socioambientais, em 2024 reforçamos nosso compromisso genuíno com a vida, com o futuro e, acima de tudo, com a esperança de milhares de crianças e adolescentes em tratamento contra o câncer no Brasil. A Fundação BB se uniu novamente à Confederação Nacional de Instituições de Apoio e Assistência à Criança e ao Adolescente com Câncer (Coniacc) para mais uma edição da Ação Infância e Vida. A iniciativa é coordenada pela Diretoria Gestão da Cultura e Pessoas do Banco do Brasil e é apoiada pelo Programa Voluntariado do Banco do Brasil. A arrecadação de fundos será um pilar central para garantir que cada criança receba o tratamento mais adequado.

Construímos pontes e fortalecemos a presença da marca nas maiores feiras agropecuárias do Brasil. Durante a realização das exposições de 2024, estivemos presentes com a **Loja Fundação BB**, reforçando a conexão com os funcionários e clientes do Banco do Brasil, impactando quase 2 milhões de pessoas. No espaço os visitantes puderam realizar doações e, como forma de agradecimento, entregamos produtos com as marcas Fundação BB e Banco do Brasil. Os recursos arrecadados foram destinados para iniciativas do Programa Carbono Neutro e para a campanha Enchentes no Rio Grande do Sul, do programa Ajuda Humanitária, em apoio às comunidades impactadas pelas chuvas.

Atuamos na Diversidade

Continuamos dialogando com os diversos públicos priorizados: negros, mulheres, indígenas e LGBTQIAPN+. Participamos da 5ª edição do Fórum Internacional de Equidade Racial Empresarial, realizado pela Iniciativa Empresarial pela Igualdade Racial. Refletindo sobre o tema “Mudanças Climáticas, Neointustrialização, Inclusão e Diversidade”, o Fórum reuniu presidentes de grandes empresas, autoridades e personalidades do mundo corporativo e acadêmico para debater sobre o assunto. O propósito principal do evento foi disseminar boas práticas, compreender os desafios e as tendências de mercado.

Por meio do edital “**Empoderamento Socioeconômico das Mulheres Negras**” selecionamos 90 propostas de instituições sem fins lucrativos das cinco regiões brasileiras, com estimativa de atendimento a 11 mil participantes diretos, que serão contempladas com **aporte de até R\$ 22 milhões**. A intenção é estimular o empoderamento socioeconômico de organizações e coletivos liderados por mulheres negras. Os projetos apresentaram ações que promovem a redução da desigualdade social, a partir da inclusão socioprodutiva de mulheres quilombolas, extrativistas, agricultoras familiares, costureiras, marisqueiras, entre outras categorias de trabalho.

Apoiamos com **R\$ 1 milhão**, em parceria com a Universidade Zumbi dos Palmares, a abertura de seleção para bolsa de pesquisa, destinada a **mestrandos e doutorandos negros**. Os recursos serão destinados à realização de pesquisas sobre negócios voltados para beleza e estética, liderados por pessoas negras e localizados em comunidades periféricas em São Paulo, Brasília, Belém, Salvador e Porto Alegre. O projeto tem como objetivo mapear os empreendimentos de beleza e estética nessas cidades, identificando o perfil dos empreendedores, suas principais dificuldades e oportunidades.

No projeto “**Nova Casa da Tia Ciata**” destinamos **R\$ 2,3 milhões** para reforma estrutural do edifício sede da organização. Haverá criação de salas de capacitações com ofertas de cursos de corte e costura, cabeleireiro, computação e gastronomia proporcionando melhoria na renda e qualidade de vida das famílias beneficiadas. O projeto tem o objetivo de preservar e difundir a memória e a herança cultural de Tia Ciata, uma figura histórica de grande importância para a cultura afrobrasileira e o samba no Rio de Janeiro. O propósito principal é manter vivo o legado cultural e histórico, oferecendo um espaço para a valorização da cultura afro-brasileira e suas expressões artísticas.

Já o projeto “**Memória Lélia Gonzalez - Caminhos e Reflexões Antirracistas e Antissexistas**” passou por quatro capitais brasileiras: Salvador, Belo Horizonte,

São Luís e Brasília tiveram a oportunidade de contemplar exposições e atividades pedagógicas. Produzido pela Associação Amigos do Cinema e da Cultura (AACIC), com o apoio da Fundação BB, o projeto engloba mostra cultural, kits expositivos, livro, audiolivro, site, vídeo institucional, documentário e seminários sobre o letramento racial e de gênero. Em 2024, o Projeto alcançou um total de 24.252 pessoas de forma presencial, incluindo: 1.585 de participações no seminário, 15.473 de visitantes e 7.194 de estudantes da rede pública de ensino. O impacto do projeto também foi significativo no âmbito digital. No Instagram o alcance foi de 626.526 pessoas, no Facebook 460.484 e no TikTok 6.600 usuários.



Evento do Projeto Memória Lélia Gonzalez - Caminhos e Reflexões Antirracistas e Antissexistas em Belo Horizonte - MG

A Fundação BB e a Fundação Cultural Palmares assinaram um Protocolo de Intenções para a realização conjunta de ações em apoio à população negra brasileira, abrangendo as áreas de cultura, educação, geração de trabalho e renda, memória e patrimônio cultural, ciência e tecnologia. O Protocolo de Intenções é o ponto de partida para a estruturação de iniciativas que envolvem educação antirracista e letramento racial, além da preservação do acervo e do patrimônio artístico-cultural afro-brasileiro. Essas ações têm como bases as referências da cultura negra e a integração de comunidades quilombolas e povos tradicionais.



[Assinatura do Protocolo de Intenções entre Fundação BB e Fundação Cultural Palmares](#)

Internamente abrimos um processo seletivo destinado ao quadro funcional do Banco do Brasil e focado em funcionárias mulheres, autodeclaradas pretas, pardas, indígenas ou mulheres trans. Com essas ações afirmativas, contribuímos com o acordo assumido no Termo de Compromisso do Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça (7ª edição) do Governo Federal. Além disso, buscamos criar um ambiente de trabalho cada vez mais diverso, acolhedor e que reflita a rica diversidade da sociedade brasileira. O objetivo do Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça é difundir novas concepções na gestão de pessoas e na cultura organizacional, incentivando a superação das desigualdades de gênero e raça no acesso, remuneração e ascensão e permanência no emprego.

No contexto LGBTQIAPN+, o BB e o Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania (MDHC) anunciaram um pacote de medidas para valorizar e melhorar a qualidade de vida dessa população. Investimos R\$ 1 milhão no projeto "**Empregando Orgulho**", uma iniciativa que nasce da urgência de combater a discriminação e a exclusão que ainda afetam a comunidade LGBTQIAPN+ no mercado de trabalho. A ação pretende atingir **500 pessoas**, com foco em jovens, mulheres e pessoas LGBTQIAPN+ em situação de vulnerabilidade social, que enfrentam barreiras no acesso ao emprego e ao empreendedorismo.

Com essas ações, reafirmamos nosso compromisso com a **inclusão social** e a **diversidade**. Acreditamos que, ao abrir caminhos para os públicos priorizados

estamos construindo uma sociedade mais justa e igualitária, onde todos têm a chance de prosperar.

Fortalecimento da Marca

Em 2024, revisitamos os planos de comunicação dos projetos socioambientais apoiados, com objetivo de ampliar a presença da marca da Fundação BB. Os planos preveem, entre outras, ações de divulgação na imprensa e redes sociais, assim como nos territórios. A nossa chancela promove maior visibilidade tanto para os parceiros quanto para os públicos atendidos pelas iniciativas apoiadas pela Fundação BB.

Neste ano estivemos presentes nos principais eventos do Terceiro Setor. Celebramos a 12ª edição do Prêmio Fundação BB de Tecnologia Social que reuniu 1.012 iniciativas com um investimento de R\$ 6 milhões, sendo R\$ 1 milhão para premiação das 20 tecnologias sociais finalistas, que receberam R\$ 50 mil cada. Os dez vencedores receberam até R\$ 500 mil cada, para investimento em projetos de reaplicação de tecnologias sociais, totalizando R\$ 5 milhões.



Show de Encerramento da 12ª Edição do Prêmio Fundação BB de Tecnologia Social

Ainda no campo das tecnologias sociais, marcamos presença na **16ª Conferência das Partes da Convenção das Nações Unidas de Combate à Desertificação (UNCCD)**, em Riade, Arábia Saudita, levando as **tecnologias sociais** como protagonistas do debate global. Convidada pelo Ministério do Meio Ambiente, a Fundação BB compartilhou experiências exitosas, especialmente as desenvolvidas no semiárido brasileiro, que combinam sustentabilidade, inclusão social e convivência com o semiárido.

Durante o evento, lideramos discussões sobre o uso de investimentos sociais não reembolsáveis para a reaplicação dessas tecnologias, destacando seu potencial transformador. Participamos de mesas estratégicas, dialogamos com delegações de países como Costa do Marfim, Burkina Faso e Chile, e engajamos a juventude em debates sobre educação ambiental e práticas sustentáveis. Essa participação reforçou o papel da Fundação BB como referência global em tecnologias sociais e pavimentou o caminho para a **COP 30**, em Belém (2025), onde continuaremos a contribuir para uma agenda climática inclusiva e inovadora.

Assumimos também um papel de destaque no **G20 Social**, consolidando-nos como referência global no campo das tecnologias sociais. Durante o evento, em parceria com o Banco do Brasil, lideramos discussões em diversas mesas temáticas, mostrando como as tecnologias sociais são ferramentas poderosas para combater a fome, promover a sustentabilidade e gerar inclusão social.

Além disso, participamos ativamente da elaboração do documento final do G20 Social, reforçando a importância das tecnologias sociais na agenda global de desenvolvimento sustentável. Essa participação destacou nosso compromisso da com a inovação social, a inclusão e a construção de um futuro mais justo. Um legado que inspira ações globais e fortalece a cooperação internacional em prol de um planeta mais sustentável.

Dessa forma, em 2024, completamos 39 anos de Geração de Valor para a Sociedade e desenvolvimento socioambiental do país.

Resultados de Comunicação

Mídia Espontânea

**Inserções em mídia
espontânea:**

2.256 matérias

Valoração de mídia

R\$ 7 milhões

Fonte: Monitoramento Knewin, Assessoria de Comunicação AIS e Agência Mentha

Comunicação Interna Agência de Notícias dos funcionários do Banco do Brasil

Matérias:

54

Visualizações:

321 mil

Fonte: Diretoria de Marketing e Comunicação BB

Eventos Patrocinados

Investimento Social em patrocínios

R\$ 1.300.000,00

Eventos patrocinados:

8

Estimativa de público impactado com a marca Fundação BB:

30.000 pessoas

Estados de realização das ações:

**Distrito Federal,
Minas Gerais, São Paulo, Alagoas, Sergipe, Bahia, Paraná**

Principais públicos alcançados:

catadores de material reciclável, mulheres negras, agricultores familiares, povos indígenas

Redes Sociais

Audiência Orgânica:

284,5 mil impressões

Crescimento:

227%

Seguidores:

+18.659

Fonte: Assessoria de Comunicação AIS e Agência Brívia

Resultados da Campanha de Incentivo às Inscrições e Presença nos Eventos da 12ª Edição do Prêmio Fundação BB de Tecnologia Social

Período de veiculação:

13 a 21.06.2024

Receptivo:

**bb.com.br/
tecnologiasocial**

Google, Meta (Facebook e Instagram) e LinkedIn

Alcance:

8 milhões

Inscrições registradas:

1.012 | 2º maior da história

Presença nos eventos

1.500 pessoas

Semana Nacional de TS e Cerimônia de Premiação

Visualizações nas lives

3.360

Fonte: Lew' Lara\TBWA e Gerência de Tecnologia Social

Eventos Patrocinados



3º Encontro Nacional da Cultura dos Povos e Comunidades Tradicionais de Matriz Africana - "ÈGBÉ - Nós Somos

Local: Belo Horizonte - MG

Data: 13 a 16 de junho de 2024

Proponente: Centro Nacional de Africanidade E Resistência AfroBrasileiro - CENARAB

Objetivo: promover o diálogo a respeito do enfrentamento do racismo estrutural no Brasil. Com programação contemplando mesas de discussão, painéis e palestras com palestrantes de referências no assunto do Brasil e do Mundo. Além de espaço para apresentação de produtos de afro-empresendedores e atrações culturais.



3ª Mostra Nacional de Produção das Margaridas

Local: Brasília - DF

Data: de 16 a 18 de agosto de 2024

Proponente: Confederação Nacional dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares – CONTAG

Representante: participação de Kleyttton Morais, presidente da Fundação BB na abertura oficial do evento

Objetivo: expor produtos do trabalho e da organização social e produtiva das mulheres do campo, das florestas e das águas; dar visibilidade ao protagonismo feminino, contribuindo com a promoção da autonomia econômica das mulheres rurais, sensibilizando e orientando sobre o papel das políticas públicas para a inclusão produtiva, proporcionando troca de experiências e divulgação dos produtos desenvolvidos por elas.



X Encontro Nacional da ASA (ENCONASA)

Local: Piranhas - AL e Canindé do São Francisco - SE

Data: 18 a 22 de novembro de 2024

Proponente: Associação Programa Um Milhão de Cisternas (AP1MC)

Objetivo: contribuir para a construção de políticas de convivência com o semiárido, com reconhecimento da sua importância para a valorização da sua diversidade para mantê-lo vivo, com a celebração dos 25 anos da ASA, anúncio de alternativas de convivência e fortalecimento da democracia participativa e da justiça socioambiental. Esse também é um momento importante de definição de rumos para a ASA.



Fórum Brasil - China: Marcos para uma Nova Cooperação para o Desenvolvimento Compartilhado

Local: Brasília - DF

Data: 21 e 22 de novembro de 2024

Proponente: Instituto Nacional de Direitos Humanos 17 de abril

Representante: participação de Kleyton Morais, presidente da Fundação BB na mesa de abertura oficial do evento

Objetivo: espaço de discussão, fortalecimento e ampliação da resiliência da agricultura familiar camponesa brasileira. Neste contexto, o Fórum se apresentou como um espaço de aprofundamento de temas vinculados à agricultura familiar, enfrentamento à fome e pobreza e desenvolvimento industrial sustentável.



I Encontro Nacional de Agroecologia Indígena

Local: Brasília - DF

Data: 26 a 29 de novembro de 2024

Proponente: Organização Coletivo Ambientalista Indígena de Ação para Natureza, Agroecologia e Sustentabilidade – CAIANAS

Representante: participação de Kleyttton Morais, presidente da Fundação BB na mesa de abertura oficial do evento

Objetivo: aprofundar a organização dos povos indígenas em torno da agenda agroecológica, com espaços de debates das ações que impactam os territórios indígenas; fortalecimento dos coletivos e da proposição e exposição das ações que potencializam as práticas ancestrais nos territórios. Participaram 53 etnias, entre elas: Tupiniquim, Guajajara, Tupinambá e Pataxó.



21ª Jornada de Agroecologia

Local: Curitiba - PR

Data: 04 a 08 de dezembro de 2024

Proponente: Associação de Cooperação Agrícola e Reforma Agrária do Paraná - ACAP/PR

Objetivo: construir espaços para proposição, discussão de temáticas de relevância pública, social, cultural e ambiental no Brasil, envolvendo diversos atores sociais, incluindo agricultores, organizações não governamentais, instituições governamentais, empresas públicas, instituições de pesquisa e extensão e entre outros.



Yakurinxirê - Festival Percussivo de/para Mulheres 2024

Local: Cachoeira - BA

Data: 06 a 08 de dezembro de 2024

Proponente: Instituto Rainhas

Objetivo: difundir as trajetórias e as artes de mulheres negras, indígenas, quilombolas e LGBTQIAPN+, de forma a contribuir para a redução da violência contra mulheres; proporcionar o empoderamento socioeconômico por meio da arte e da música; fazer a conexão entre as mulheres locais e de outros territórios.



ExpoCatadores 2024

Local: São Paulo - SP

Data: 18 a 20 de dezembro de 2024

Proponente: Associação Nacional dos Catadores e Catadoras de Materiais Recicláveis – ANCAT

Representante: participação de Kleyttton Morais, presidente da Fundação BB na abertura oficial do evento e entrega do troféu Selo Amigo do Catador, juntamente com Luiz Gonzaga de Carvalho, gerente de Prospecção e Análise de Projetos.

Objetivo: promover, debater e incentivar a reciclagem com a inclusão socioprodutiva dos catadores e catadoras, nos temas sensíveis ao desenvolvimento e solução tecnológica para a gestão de resíduos sólidos urbanos.

Mensagem da Liderança

Caro (a) leitor(a),

Com enorme satisfação apresentamos o Relatório de Atividades 2024 da Fundação Banco do Brasil. Neste levantamento, trazemos as principais contribuições e desafios ao desenvolvimento com inclusão e sustentabilidade de comunidades e territórios priorizados por nossa instituição.

Atuamos na implementação do nosso Plano Estratégico Quinquenal (2024-2028) com o objetivo de promover coletivamente caminhos para a transformação social e a relação sustentável com a Natureza. Queremos ser uma instituição cada vez mais próxima das comunidades, relevante e tempestiva na promoção dos esforços que resultem na transformação socioambiental em todo o Brasil. Os valores de diversidade, proximidade, sensibilidade social, efetividade, integridade e inovação são guias para as nossas ações.

Com orgulho, fortalecemo-nos como a principal instituição gestora do Investimento Social Privado (ISP) do Banco do Brasil, que em 2024, aportou na Fundação BB R\$ 175 milhões (compostos do repasse ordinário de R\$ 125 milhões somado a R\$ 50 milhões em recursos extraordinários destinado a projetos para reconstrução do Rio Grande do Sul).

Reforçamos o compromisso com políticas públicas de inclusão socioprodutiva de catadores de materiais recicláveis e da agricultura familiar, importantes iniciativas que se traduzem nos Editais Cataforte e Ecoforte, respectivamente. Esses editais são fruto de parcerias estratégicas com diversos ministérios, sob coordenação da Secretaria Geral da Presidência da República, e contam com o apoio técnico e financeiro do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

Por meio das parcerias estratégicas, reforçamos ainda mais os investimentos em projetos e programas estruturados. Neste sentido, podemos citar, parceria com o BNDES, cujos compromissos técnico financeiros em execução são da ordem de R\$ 95 milhões e contribuem à retomada e fortalecimento de políticas públicas voltadas a promover convivência com o semiárido por meio da implantação de cisternas de produção, ações de fortalecimento da reciclagem e agroecologia, respectivamente, Cataforte e Ecoforte. Ainda, articulamos e modelamos parceria técnico financeira com o Sebrae Nacional, a qual tem a sua formalização prevista para 2025, com previsão de investimento de até R\$ 50 milhões, sendo R\$ 30 milhões de aporte do Sebrae na Fundação BB até 2027 e investimento de R\$ 20 milhões com recursos próprios, para atuação voltada ao fortalecimento da

economia popular solidária nos temas agricultura sustentável, segurança alimentar, economia criativa e circular e meio ambiente dos públicos e territórios priorizados.

Em 2024, o Brasil e o mundo enfrentaram eventos sociais e climáticos extremos. Essas catástrofes trouxeram enormes impactos humanitários e ambientais, causando prejuízos econômicos e, sobretudo, às vidas das populações em vulnerabilidade. A Fundação BB mobilizou esforços e parcerias, contribuindo para que mais de 1.600 famílias indígenas do povo Yanomami enfrentassem a insegurança alimentar. No tocante às crises humanitárias provocadas por guerras ou conflitos internacionais, desenvolvemos projetos de inclusão socioproductiva e de apoio a imigrantes refugiados no Brasil.

Diante da maior catástrofe climática do Rio Grande do Sul, mobilizamos mais de R\$ 100 milhões, que somados aos valores contemplados no edital Cataforte e demais projetos chegam a aproximadamente R\$ 150 milhões, resultantes do aporte extraordinário de R\$ 50 milhões do BB, captações internacionais pelo Governo Federal internalizadas na Fundação BB, doações de empresas do conglomerado BB, de pessoas físicas e empresas, permitindo ações estruturantes e de emergência humanitária capaz de atender a mais de 152 mil pessoas, metade da população em situação de vulnerabilidade no Rio grande do Sul.

Assinamos ao lado do Banco do Brasil, os termos de compromisso da 7ª Edição do Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça, coordenado pelo Ministério das Mulheres em parceria com o MIR, Ministério da Igualdade Racial, ONU Mulheres e OIT. O Programa visa fomentar práticas de equidade de gênero e raça na cultura organizacional, com foco nas áreas de gestão de pessoas e recursos humanos. Como parte desse compromisso, em 2024 a Fundação implementou um processo seletivo destinado a complementar o quadro funcional com mulheres negras, trans ou indígenas, refletindo a adoção de práticas alinhadas à redução das desigualdades e à ampliação de oportunidades para grupos priorizados neste contexto. Essa ação demonstra o papel da instituição como promotora de justiça social, contribuindo para a construção de um ambiente mais inclusivo e representativo, refletindo a diversidade da população brasileira.

Atuamos no apoio a projetos para promoção da segurança alimentar, quintais produtivos, valorização da memória e geração de trabalho e renda com protagonismo de gênero e raça, possibilitando investimentos de cerca de R\$ 50 milhões, reforçando nosso compromisso com a diversidade e inclusão com destaque para gênero e raça, em especial, povos da diáspora africana. mulheres pretas e pardas, estimulando, protagonismo, equidade de gênero e raça, promovendo autonomia, capital social e geração de renda para milhares de

mulheres. Dentre essas iniciativas, celebramos os resultados do Edital de Empoderamento Socioeconômico de Mulheres Negras, que destinou R\$ 22 milhões para a inclusão socioprodutiva de mulheres negras, quilombolas, extrativistas, agricultoras familiares e outras categorias de empreendimentos solidários.

Esses esforços em conjunto possibilitaram o apoio a 312 projetos, desenvolvidos em 602 municípios brasileiros, impactando positivamente 308,6 mil pessoas em todas as regiões do país.

Convidados pelo Ministério do Meio Ambiente do Brasil (MMA) a participar 16ª Conferência das Partes da Convenção das Nações Unidas de Combate à Desertificação (COP 16), levamos a Riade, na Arábia Saudita, nossa experiência com a reaplicação das tecnologias sociais. Realizamos a Semana de Tecnologias Sociais, promovendo difusão do tema na sociedade, reforçando a rede e estimulando parceria de novos investidores em tecnologias sociais e ainda promovemos a 12ª Edição do Prêmio Fundação BB de Tecnologia Social, reconhecendo e premiando iniciativas relacionadas à alimentação, educação, energia, habitação, renda, recursos hídricos, saúde e meio ambiente, aliando saber popular, organização social e conhecimento técnico-científico. Todas elas estão disponíveis na nossa plataforma [Transforma!](#).

Em 2025, a Fundação Banco do Brasil celebrará 40 anos de dedicação à transformação social e ambiental. Reafirmamos nosso compromisso de continuar próximos das comunidades, promovendo soluções inovadoras e inclusivas que impactem positivamente todo o país. Seguiremos priorizando municípios com menores índices de desenvolvimento humano e comunidades tradicionais, fortalecendo parcerias que ampliem nosso alcance e atuando com soluções transformadoras na vida das pessoas. Acreditamos que, juntos, podemos construir um futuro mais justo e sustentável, honrando nossa trajetória e olhando com esperança para os próximos anos. Confira nas páginas a seguir, os detalhes da nossa atuação e das iniciativas que continuarão a transformar vidas em 2025.

Boa leitura!



Tarciana Paula Gomes Medeiros

Presidenta do Banco do Brasil e Presidenta do Conselho Curador da Fundação BB



Kleyton Guimarães Morais

Presidente da Fundação BB

GRI 2-2 | 2-3 | 2-14

Sobre o Relatório

Anualmente, publicamos o Relatório de Atividades da Fundação BB, uma ferramenta essencial de prestação de contas que demonstra nosso compromisso com a ética, a transparência e o respeito por todos os públicos que participam, direta ou indiretamente, de nossas iniciativas. Este documento reflete nossa atuação no período de **1º de janeiro a 31 de dezembro de 2024**, destacando os principais resultados, desafios, compromissos e impactos gerados por nossos programas e projetos socioambientais.

O Relatório de Atividades 2024 foi submetido à análise e aprovação do **Conselho Fiscal** e do **Conselho Curador**, reforçando a integridade e a precisão das informações apresentadas. Além disso, os dados contábeis foram auditados pela **KPMG Brasil**, assegurando que estejam em conformidade com os padrões e normas dos órgãos reguladores. Esse rigor reforça nossa dedicação à transparência e à prestação de contas.

Desde 2015, nosso Relatório de Atividades segue as diretrizes do **Global Reporting Initiative (GRI)**, referência global em relatórios de sustentabilidade. Em 2024, mantivemos o padrão **GRI Standards**, na opção “Essencial”, que orienta a divulgação de indicadores e práticas de gestão alinhados aos princípios de sustentabilidade. Esses indicadores estão sinalizados ao longo do texto e no sumário de conteúdo do GRI, facilitando o acesso e a compreensão das informações.

O Relatório de Atividades da Fundação BB para o ano de 2024 está estruturado em sete seções, delineando de forma sistemática nossas principais contribuições para a sociedade brasileira.

Inicialmente, abordamos a estrutura organizacional da Fundação BB, destacando nossa organização interna e os mecanismos que sustentam nossas operações. Em

seguida, detalhamos como geramos valor para a sociedade, evidenciando os impactos positivos de nossos programas, ações e projetos.

Nas seções subsequentes, discorreremos sobre nossa estratégia de parcerias, ressaltando a importância da colaboração com diferentes instituições e setores para alcançar nossos objetivos. Em seguida, apresentamos os projetos e ações de destaque realizados ao longo do ano de 2024, demonstrando nosso compromisso com o desenvolvimento socioambiental do país.

Além disso, detalhamos os processos de assessoramento, monitoramento e avaliação das nossas ações, enfatizando nossa busca por resultados efetivos e impacto mensurável. Também fornecemos informações transparentes sobre nossas demonstrações financeiras, assegurando a integridade e a sustentabilidade de nossas operações. Por fim, apresentamos o sumário GRI, consolidando as informações essenciais do relatório.

O Relatório de Atividades 2024 apresenta um panorama detalhado de nossos programas e projetos socioambientais, que impactaram milhares de pessoas em todo o Brasil. Por meio de relatos e dados, buscamos demonstrar a transformação social que almejamos alcançar, destacando iniciativas que promovem a inclusão, a geração de renda, a sustentabilidade ambiental e uma educação inclusiva, ampla e transformadora, que se mostre como uma ferramenta essencial para combater preconceitos e discriminações, promovendo o respeito às relações étnico-raciais e a valorização da diversidade. Esses resultados refletem nosso compromisso com a construção de um futuro mais justo e sustentável.

Acreditamos que a transparência e o diálogo são fundamentais para o fortalecimento do nosso compromisso de inclusão com transformação na sociedade brasileira, da nossa proximidade com os públicos priorizados e de nossas relações com as partes interessadas da Fundação BB. Por isso, incentivamos o envio de comentários, dúvidas, sugestões ou críticas sobre este relatório para os e-mails estrategia@fbb.org.br ou comunicacao@fbb.org.br. Sua contribuição é essencial para aprimorarmos continuamente nossas práticas e iniciativas.

GRI 2-29 | 3-1 | 3-2 | 3-3

Matriz de Materialidade e Definição dos Tópicos Materiais



A matriz de materialidade é uma ferramenta estratégica que permite identificar e priorizar os temas mais relevantes para as partes interessadas (stakeholders) de uma organização. Por meio de um processo participativo, que inclui consultas a públicos internos e externos, a matriz ajuda a alinhar as ações da instituição com as expectativas e necessidades desses grupos, garantindo maior transparência, eficácia e impacto em suas iniciativas. Na Fundação BB, a matriz de materialidade é um pilar fundamental para a gestão do relacionamento com nossos públicos de interesse, fortalecendo a confiança, o engajamento e a capacidade de gerenciar riscos e oportunidades de forma proativa.

Em 2024, realizamos uma ampla consulta com nossas partes interessadas, dividindo as questões do questionário em dois grupos principais: “**Projetos e Programas**” e “**Processos**”. Essa abordagem permitiu uma análise mais detalhada dos temas, convidando os participantes a refletirem sobre aspectos importantes tanto das iniciativas externas da Fundação BB quanto de seus processos internos. As respostas, coletadas de forma estruturada, foram analisadas para identificar os temas de maior relevância, conforme relação abaixo, em ordem alfabética:

Projetos e Programas

- Ajuda Humanitária (ações emergenciais)
- Diversidade, Equidade e Inclusão
- Educação
- Geração de Trabalho e Renda
- Meio Ambiente e Biodiversidade
- Mudanças Climáticas
- Segurança Alimentar

Processos

- Articulação do Investimento Social Privado (mobilização de recursos)
- Efetividade nos Projetos e Programas
- Governança, Ética, Transparência e Integridade

A matriz de materialidade orienta este relato de forma compatível com o nosso compromisso com a sustentabilidade e a geração de impacto social positivo. Dessa maneira, a priorização de temas como diversidade, equidade e inclusão, mudanças climáticas e governança, nos alinha com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU) e com as expectativas de nossos parceiros e demais públicos de interesse. Essa abordagem nos permite direcionar recursos e esforços para as áreas de maior relevância, propiciando que nossas iniciativas sejam efetivas e transformadoras.

Além disso, a matriz de materialidade é uma ferramenta dinâmica, que evolui conforme as mudanças no contexto social, ambiental e econômico. Em 2024, reafirmamos nosso compromisso com a escuta ativa e a participação das partes interessadas, garantindo que nossas ações continuem alinhadas às necessidades da sociedade e aos desafios globais.

Destaques de 2024

Estratégia

Revisão do Plano Estratégico Quinquenal 2024-2028

Aprofundamento dos direcionadores estratégicos e manutenção de diretrizes.

Em números

R\$ 385 mi mobilizados. Investimento social de **R\$ 174,4 mi**, apoio **312 projetos**, impactaram **308,6 mil pessoas** em **602 municípios** brasileiros sendo **67 novos**

Banco do Brasil | R\$ 178,49 mi

Captação Governo Federal | R\$ 22,75 mi

Fenabb | R\$ 20,08 mi

BNDES | R\$ 10 mi

BB Consórcios | R\$ 4,5 mi

BB Asset | R\$ 1,03 mi

R\$ 150 mi acordados para 2025, em conjunto com **BNDES**

Diversidade

Reforçando compromisso com diversidade e inclusão, investimos cerca de **R\$ 50 mi** em projetos, patrocínios e participação em eventos relacionados ao tema.

Pacto Global da ONU, da Iniciativa Empresarial pela Igualdade Racial e do Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça, Selo SIM à Igualdade Racial.

Geração de Valor Social

Estivemos presentes em todas as regiões do país e acreditamos na força do coletivo para encontrar soluções viáveis para a promoção do desenvolvimento socioambiental.

Em especial nos temas materiais:

Ajuda Humanitária

Diversidade, Equidade e Inclusão

Educação

Geração de Trabalho e Renda

Meio Ambiente e Biodiversidade

Mudanças Climáticas

Segurança Alimentar

Tecnologia Social

Tecnologia Social

Durante a **Semana Nacional de Tecnologia Social**, realizamos a **12ª edição do Prêmio Fundação BB de Tecnologia Social** e investimos **R\$ 6 mi** em premiação e projetos de reaplicação, **o maior investimento da história do certame.**

Visibilidade

2,25 mil inserções espontâneas positivas

Valoração de Mídia | **R\$ 7 mi**

Audiência orgânica em Redes

Sociais* | **227%** crescimento

*284,5 mil impressões

Pessoas e Cultura

Criação da **Política de Gestão de Pessoas e Diversidade** e do **Comitê de Diversidade**.

Edital de Seleção afirmativo para seleção de **mulheres** para o corpo funcional da Fundação BB.

GRI 304-2 | 408-1 | 412-3 | 415-1 | NGO4

Projetos e Ações



A seguir, listamos uma ampla gama de iniciativas, selecionadas para compor este Relatório, de acordo com os tópicos materiais que observamos junto às nossas partes interessadas, perpassando os campos das Ações Emergenciais de Ajuda Humanitária; da Diversidade, Equidade e Inclusão; da Educação; da Geração de Trabalho e Renda; do Meio Ambiente e Biodiversidade; das Mudanças Climáticas; da Segurança Alimentar; e da Tecnologia Social.

Elas guardam vínculo com nossos programas estruturados que estão divididos em oito eixos que são estruturantes no apoio aos projetos e ações socioambientais, são eles: Tecnologia Social (como eixo transversal); Educação;

Meio Ambiente; Geração de Renda; Saúde e Bem-Estar; Voluntariado; Esporte e Cultura; e Ajuda Humanitária.

Unindo inovação, justiça social e sustentabilidade, a Fundação Banco do Brasil ajuda a construir modelos transformadores. De tecnologias sociais a políticas inclusivas, as ações destacadas demonstram que é possível aliar desenvolvimento econômico à preservação ambiental e à valorização da diversidade, pavimentando um futuro mais resiliente e igualitário.

Meio Ambiente e Sustentabilidade: Inovação e Tecnologia no Empoderamento Rural

Intensificando os esforços para promover a sustentabilidade e o empoderamento rural por intermédio de iniciativas inovadoras. Com foco na agroecologia, produção orgânica e uso sustentável da biodiversidade, esses projetos visam fortalecer a agricultura familiar, valorizar os saberes tradicionais e garantir a inclusão produtiva de comunidades em diversas regiões do Brasil.



Edital do Ecoforte

Em 2024, demos mais um passo decisivo na retomada do Programa Ecoforte. Em parceria com o BNDES, lançamos um edital histórico de 100 milhões de reais para fortalecer a agroecologia e a produção orgânica no país. O Programa Ecoforte retorna mais robusto e se integra ao Plano Safra para Agricultura Familiar.

O Ecoforte tem como objetivo apoiar projetos que promovam redes de agroecologia, extrativismo e produção orgânica, fortalecendo cooperativas e organizações socioprodutivas. Com foco na melhoria da cadeia produtiva, a iniciativa busca gerar renda para agricultores familiares, ao mesmo tempo em que conserva a biodiversidade e amplia a oferta de alimentos saudáveis para os brasileiros.

Os 100 milhões de reais estão distribuídos entre: 50 milhões de reais da Fundação BB; 35 milhões do Fundo Socioambiental do BNDES; e 15 milhões do Fundo Amazônia, gerido pelo BNDES em parceria com o Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA). Desse total, 70 milhões de reais serão destinados às regiões Sudeste, Sul, Centro-Oeste e Nordeste, enquanto 30 milhões serão investidos exclusivamente na Amazônia Legal, uma área crítica para a conservação ambiental e a sustentabilidade global.

O edital prioriza projetos liderados por mulheres e jovens, ampliando sua inserção e autonomia nos processos produtivos. Além disso, cada rede apoiada deve ser composta por, no mínimo, três organizações produtivas da agricultura familiar, incluindo povos indígenas,

comunidades quilombolas, pescadores artesanais, extrativistas e outros grupos tradicionais. Essa abordagem valoriza a diversidade cultural e fortalece a identidade e os saberes dessas comunidades.

A agroecologia é o coração do Ecoforte. Reconhecida internacionalmente como uma estratégia essencial para a segurança e soberania alimentar, ela integra preocupações ambientais, econômicas, sociais e culturais. Ao adotar práticas que imitam os ciclos naturais, a produção orgânica de base agroecológica reduz a dependência de insumos externos, promove a diversidade de cultivos e preserva os conhecimentos tradicionais.

Criado em 2013 como parte do Plano Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica (PLANAPO), o Ecoforte foi restabelecido em novembro de 2023 por meio de um novo Acordo de Cooperação Técnica entre a Fundação BB, o BNDES e o Governo Federal. Seu retorno marca um compromisso renovado com a transição para sistemas alimentares mais justos e sustentáveis.

O edital, lançado em 2024, foi construído de forma participativa, de modo a contemplar a perspectiva estratégica de construção coletiva de soluções para a transformação social e, durante o processo de seleção, foi realizada oficina virtual sobre elaboração de projetos, no intuito de auxiliar as redes quanto às especificidades do edital e à construção de projetos qualificáveis. O resultado do edital será divulgado em 2025.

Nossa ação, em conjunto com os parceiros do Ecoforte, se consolida como o principal instrumento do Governo Federal para apoiar a agroecologia e a produção orgânica no Brasil. Trata-se de um novo modelo de desenvolvimento rural. Um modelo que gera emprego e renda, leva comida saudável à mesa dos brasileiros e, acima de tudo, respeita a terra e seus guardiões.



Faça sua inscrição

ECOFORTE

ECOFORTE
Programa de Fortalecimento e Ampliação das Redes de Agroecologia, Extrativismo e Produção Orgânica

FUNDAÇÃO BB FUNDO AMAZONIA BNDES

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE E MUDANÇA DO CLIMA
GOVERNO FEDERAL

Banner no Portal da Fundação BB (www.fbb.org.br) Chamando para a Inscrição para o Edital Ecoforte



Desenvolvimento de Plantas Medicinais e Fitoterápicos na Agricultura Familiar

Em 2024, demos um passo significativo para **fortalecer a agricultura familiar e promover o uso sustentável da biodiversidade brasileira**. Por meio de uma parceria com a Confederação Nacional dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares (CONTAG), destinamos **5,4 milhões de reais para qualificar agricultores familiares de 12 estados e do Distrito Federal na cadeia de valor de plantas medicinais**.

O projeto, alinhado à Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos do SUS (PNPMF/SUS), visa impulsionar a produção sustentável e empoderar mulheres, de maneira a ampliar o acesso das comunidades atendidas a mercados formais e informais.

A iniciativa tem como propósito criar produtos inovadores a partir de plantas medicinais, adaptando receitas e processos para atender às demandas do mercado. Para isso, está prevista a capacitação de 168 mulheres, que desenvolverão 28 novos produtos à base de plantas medicinais. Além disso, serão estruturados 14 novos pontos de venda, bem como está proposta a integração de grupos produtivos informais a cooperativas, garantindo maior visibilidade e acesso a canais de comercialização.

Um dos pilares do projeto é o fortalecimento das mulheres rurais, que desempenham um papel central na produção e no processamento de plantas medicinais. Ao estruturar suas atividades e facilitar a entrada em novos mercados, estamos promovendo a inclusão produtiva e a geração de renda para essas agricultoras.

O investimento também inclui a criação de um projeto comercial via cooperativas, que abrange desde o cultivo sustentável até a comercialização dos produtos. Dessa maneira, a iniciativa também prevê parceria com a Unicafe (União Nacional das Cooperativas de Agricultura Familiar e Economia Solidária), fundamental nesse processo, garantindo que a produção da agricultura familiar chegue a feiras, mercados locais e redes varejistas.

Este projeto é um marco na bioeconomia brasileira. Por intermédio de estratégias de formação, cooperativismo e inovação, estamos construindo uma cadeia de valor que beneficia tanto os agricultores familiares quanto a população, que terá acesso a produtos seguros e de qualidade. Para nós, essa iniciativa representa a valorização dos saberes tradicionais, o empoderamento das mulheres rurais e a promoção de um desenvolvimento sustentável que respeita a biodiversidade e gera oportunidades reais para quem vive da terra.





Farmácia da Natureza em Jardinópolis - SP



Brasil Mais Agroecológico em Rede

Em parceria com o Centro de Desenvolvimento Agroecológico do Cerrado (CEDAC), lançamos o Projeto Brasil Mais Agroecológico em Rede. Com um investimento de 5,5 milhões de reais, a iniciativa busca fortalecer cadeias produtivas sustentáveis, enfrentar desafios socioambientais e promover a autonomia de agricultores familiares, extrativistas e povos indígenas, nos estados de Goiás, Minas Gerais, Distrito Federal, Mato Grosso e Bahia.

O projeto atuará em 60 comunidades, envolvendo 670 famílias que lidam diretamente com a biodiversidade do Cerrado, em especial, no Sistema Aquífero Urucuia, uma das principais fontes hídricas da região. Essas comunidades cultivam alimentos como feijão, abóbora, mandioca, gergelim e hibisco, além de manejarem espécies nativas como favela, baru e jatobá. O objetivo da iniciativa é valorizar essas práticas tradicionais, melhorando a produção e a comercialização de produtos agroecológicos e orgânicos.

Para isso, serão organizados grupos produtivos, estruturadas unidades demonstrativas de produção e beneficiamento, e fomentadas a certificação de produtos. Além disso, será implementada a primeira unidade de referência da Rede Armazém Agroecológico em Goiânia, que servirá como modelo para replicação em outros municípios. A meta é capacitar 200 agricultores familiares, que serão responsáveis pelo fornecimento de 24 toneladas de

alimentos por ano, e apoiar 150 produtores de leite e carne na organização de redes produtivas.

O projeto também inclui a capacitação de 320 indígenas no manejo sustentável de espécies nativas, como pequi, baru e jatobá, e a manutenção de implementos para coleta sustentável. Para ampliar o alcance das ações, o Projeto desenvolverá um APP da Rede Armazém Agroecológico, facilitando a conexão entre produtores e consumidores.

Além disso, busca-se a estruturação do Centro de Negócios Agroecológicos do Cerrado (CNAGS), com 10 unidades demonstrativas que atenderão 900 agricultores ao longo de dois anos. Essas unidades serão espaços de aprendizado e troca, promovendo a sensibilização e a adoção de práticas sustentáveis.





Visita de Monitoramento aos Espaços da Rede Armazém Agroecológico e do Centro Nacional de Agroecologia e Sociobiodiversidade (CNAAGS), Estruturados a partir do Projeto



Desenvolvimento Socioambiental no Bioma Amazônico

Entendemos que o bioma amazônico é estratégico no conjunto de ações que precisamos tomar para enfrentar as mudanças climáticas. Com a 30ª edição da Conferências das Partes (COP30), a ser realizada em Belém (PA), batendo à nossa porta, apresentamos o projeto **Encurtando Elos - RESEX Mãe Grande de Curuçá**, uma iniciativa transformadora realizada em parceria com o **Instituto TerraMaré**. O projeto prevê o investimento de **4,5 milhões de reais** para fortalecer as cadeias de valor da pesca artesanal no Pará, promovendo inclusão produtiva e sustentabilidade em uma das regiões mais ricas em biodiversidade do país.

O foco da ação está na **Reserva Extrativista (RESEX) Mãe Grande de Curuçá**, no município de Curuçá, onde mais de 4.500 famílias dependem da pesca artesanal para sobreviver. No entanto, essa atividade, tão vital para a região, enfrenta desafios como a desorganização das cadeias produtivas, altos índices de perdas e desperdícios, e a dependência de atravessadores que limitam a renda dos pescadores.

Assim, o projeto busca **promover a inclusão produtiva de 300 pescadores e pescadoras artesanais**. Para isso, estão previstas atividades que promovam desde o fortalecimento institucional da AUREMAG (Associação dos Usuários da RESEX) até a organização da produção, padronização da qualidade do pescado e inserção em mercados mais exigentes.

Um dos pilares do projeto é a construção de uma **Sala Branca** e um **Empreendimento de Impacto Social**, que inclui um Módulo de Beneficiamento de Pescado e uma Fábrica de Gelo. Essas estruturas visam garantir a rastreabilidade e a qualidade do pescado, bem como abrir portas para mercados como programas públicos de alimentação e grandes varejistas. Dessa forma, espera-se uma **redução de 30% nas perdas de pescado, aumento de 25% na renda mensal dos pescadores** e a criação de um modelo de negócio sustentável que beneficie toda a comunidade.

O projeto **Encurtando Elos** representa um passo decisivo para a construção de cadeias de valor que respeitam a cultura local, promovam a autonomia das comunidades e garantam um futuro mais sustentável para os pescadores artesanais da Amazônia.



Missão de Avaliação a Projeto para Apoio ao Manejo Sustentável de Pesca no Bioma Amazônico



Saberes Tradicionais para o Desenvolvimento Regional do Bioma Amazônico

Damos destaque ao projeto "**Tecnologia e Saberes Tradicionais no Desenvolvimento Socioambiental na Região Amazônica**", em parceria com o **Campus Rural de Marabá do Instituto Federal do Pará (IFPA)**. Com um investimento **499,9 mil reais**, esta iniciativa busca fortalecer a resiliência socioambiental da Amazônia, integrando práticas agroecológicas e saberes tradicionais.

A iniciativa quer **promover o desenvolvimento sustentável** na região de Marabá, no Pará, capacitando agricultores familiares em práticas agroecológicas e implantando unidades demonstrativas de **tecnologias sociais**. A parceria pretende enfrentar desafios como o desmatamento, a degradação ambiental e as mudanças climáticas, ao mesmo tempo em que se busca aprimorar a produtividade agrícola e a qualidade de vida das comunidades rurais.

O projeto tem como público-alvo **200 agricultores familiares**, com foco especial em jovens e mulheres e será implementado na **macrorregião de Marabá**, uma área marcada por uma rica biodiversidade, mas também por desafios socioeconômicos e ambientais.

Além de capacitar agricultores em práticas sustentáveis, o projeto visa **implantar 10 sistemas agroflorestais (SAFs)**, **estabelecer um banco de sementes crioulas**, **reestruturar unidades de avicultura e apicultura**, e **criar uma feira para comercialização de produtos agrícolas**. Essas ações aumentarão a produtividade e a renda das famílias, bem como contribuirão para a conservação dos recursos naturais e a recuperação de áreas degradadas.



Visita de Monitoramento a Projeto para Implantação de SAFs no Bioma Amazônico



Garantia de Saúde de Qualidade às Comunidades Indígenas, Quilombolas e Tradicionais do Pará

Em parceria com o Centro de Estudos Avançados de Promoção Social e Ambiental (CEAPS) e o Projeto Saúde e Alegria (PSA), investimos **10 milhões de reais** para **estruturar e fortalecer Unidades Básicas de Saúde (UBS), Unidades Básicas de Saúde Indígena (UBSI) e Unidades Básicas de Saúde Fluvial (UBSF)**, de forma a levar atendimento qualificado e humanizado para comunidades que vivem em regiões remotas da região amazônica, onde os indicadores de saúde são historicamente precários.

O projeto inclui a **instalação de núcleos de telemedicina e kits para Agentes Comunitários de Saúde (ACS)**, garantindo equipamentos essenciais e tecnologias de monitoramento e informatização. Com isso, a iniciativa pretende beneficiar diretamente 10 mil pessoas, proporcionando atendimento tempestivo e melhorando a gestão de indicadores do SUS na região. Além disso, está prevista a capacitação de 100 profissionais de saúde em gestão e qualidade na Atenção Primária, fortalecendo a capacidade de resposta das unidades de saúde.

A iniciativa tem foco na participação ativa das comunidades locais. Serão criadas quatro Comissões Locais Municipais, compostas por comunitários, representantes do setor público e da sociedade civil, para exercer o controle social e garantir que as ações atendam às reais necessidades da população.

O PSA, com mais de 35 anos de atuação na região, será responsável pela execução. Utilizando tecnologias sociais de baixo custo e alto impacto, o Projeto promove o desenvolvimento comunitário sustentável, fortalecendo a autonomia e a capacidade de gestão das comunidades. Sua metodologia participativa, que já transformou

vidas em áreas como saúde, educação e inclusão digital, será fundamental para garantir a continuidade e a replicabilidade do projeto.



Solenidade de Lançamento do Projeto na Agência do Banco do Brasil em Santarém - PA com a Presença de Funcionários do BB e Colaboradores do PSA

Resíduos Sólidos e Economia Circular: Avançando em soluções criativas para transformar resíduos em oportunidades

Por meio de parcerias estratégicas e investimentos significativos, com foco na reciclagem, capacitação e cidadania, as iniciativas de 2024 visam transformar a realidade de catadores e comunidades em todo o Brasil, criando oportunidades de desenvolvimento econômico e ambiental.



Editais do Novo Cataforte

Em 2024, dando continuidade à parceria junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e o Governo Federal, demos um passo significativo no fortalecimento da cadeia de reciclagem no país com o lançamento do edital do Novo Cataforte. O edital, que integra o Programa Diogo de Sant'Ana Pró-Catadoras e Pró-Catadores para a Reciclagem Popular (Pró-Catador), oportunizou o investimento de até 50 milhões de reais para projetos que visam ampliar a participação de catadores e catadoras de materiais recicláveis na economia, promovendo sua inclusão socioeconômica por meio do fortalecimento de redes de cooperativas e associações. O edital foi construído de forma participativa, de modo a contemplar a perspectiva estratégica de construção coletiva de soluções para a transformação social e, durante o processo de seleção, foi realizada oficina virtual sobre elaboração de projetos, no intuito de auxiliar as redes quanto às especificidades do edital e à construção de projetos qualificáveis.

Durante a Expocatadores 2024, anunciamos o resultado do edital, com 21 propostas selecionadas de empreendimentos econômico-solidários liderados por catadoras e catadores de materiais recicláveis. Esses projetos, distribuídos por todas as regiões do Brasil, buscam melhorar as condições de trabalho e a gestão dessas organizações, modernizar suas redes e implementar práticas sustentáveis. Entre as iniciativas destacam-se a logística reversa, a educação socioambiental e a ampliação da coleta seletiva solidária,

reforçando o papel essencial desses trabalhadores na construção de uma economia que promova o desenvolvimento social e sustentável.

Nesse sentido, o apoio ao Novo Cataforte reflete nosso compromisso em promover soluções efetivas que possibilitem a transformação social, econômica e ambiental, por meio de estratégias de geração de trabalho e renda embasadas no princípio da sustentabilidade. Dessa maneira, para a Fundação BB, a promoção da inclusão socioeconômica de catadoras e catadores é fundamental para uma economia que cuide das pessoas e do planeta.

Selo Amigo do Catador

Na Expocatadores, recebemos o Selo Amigo do Catador, um reconhecimento da Associação Nacional dos Catadores e Catadoras de Materiais Recicláveis (ANCAT), que destaca nosso compromisso com o fortalecimento das associações e cooperativas de catadoras e catadores de materiais recicláveis, essenciais para a construção de uma reciclagem sustentável e solidária no Brasil.

É com muito orgulho que recebemos tal honra e somos gratos a todas as catadoras e catadores que inspiram nosso trabalho diariamente, bem como a toda a rede de parceiros que torna possível construir um futuro mais sustentável para todos.



Recebimento do Selo Amigo do Catador na Expocatadores



Lançamento do Projeto Ecorecicla+

Ainda no campo da cadeia de resíduos sólidos, uma iniciativa promissora ganha forma: o projeto **Ecorecicla+: Consórcio Ambiental de Resíduos Sólidos do Estado da Bahia**, parceria que firmamos com a **Central de Cooperativas e Empreendimentos Solidários (Unisol)**. Com um investimento de 4 milhões de reais, o projeto busca transformar a realidade de catadoras e catadores de materiais recicláveis em sete municípios baianos: Alagoinhas, Camaçari, Cardeal da Silva, Entre Rios, Inhambupe, Salvador e Santo Amaro. O objetivo é promover a geração de renda, melhorar as condições de trabalho e fortalecer a cadeia de reciclagem, unindo desenvolvimento socioeconômico e sustentabilidade ambiental.

O Ecorecicla+ não se limita à melhoria da infraestrutura para o processamento e beneficiamento de resíduos sólidos. Ele avança com ações estratégicas que incluem a capacitação de mais de 240 catadores, a elaboração de um Plano de Sustentabilidade e Comercialização e o desenvolvimento de planos de logística e coleta adaptados às necessidades dos territórios envolvidos. Além disso, o projeto prevê a implantação de uma unidade de acondicionamento de computadores, utilizando lixo eletrônico como matéria-prima, abrindo novas frentes de trabalho e renda para os cooperados.

Um dos pilares do projeto é a integração com a comunidade. Estudantes, professores da rede pública, jovens e catadores estão sendo envolvidos em ações educativas e práticas, criando um

ecossistema de conscientização e participação ativa na gestão dos resíduos. Essa abordagem colaborativa fortalece o vínculo entre a reciclagem e a educação socioambiental, garantindo que as futuras gerações estejam engajadas na construção de um futuro mais sustentável.

O apoio a cooperativas de catadoras e catadores vai além de uma simples iniciativa de responsabilidade social. Ele reflete um compromisso estratégico com a valorização de um grupo que, historicamente, esteve à margem do desenvolvimento socioeconômico no Brasil. Esses trabalhadores desempenham um papel vital na prestação de serviços ambientais, garantindo a destinação correta de toneladas de resíduos produzidos diariamente. Reconhecer e dar visibilidade a esse trabalho é essencial para construir uma cadeia produtiva mais justa e inclusiva, além de ser um passo importante na direção de um futuro onde o trabalho dos catadores seja reconhecido como fundamental para a sustentabilidade do planeta.



Lançamento do Projeto Ecorecicla+ em Salvador - BA



Conexão Cidadã

Durante a Expocatadores 2024, demos um passo decisivo para transformar a realidade de milhares de catadores e catadoras de materiais recicláveis no Brasil com o lançamento do **Conexão Cidadã**, uma parceria entre a ANCAT e a Fundação BB. Com um investimento de mais de 6 milhões de reais, o projeto visa promover a inclusão social, garantir o acesso a direitos e fortalecer a cidadania desses trabalhadores, que há décadas enfrentam condições de vulnerabilidade e exclusão.

Estudos revelam que mais de 50% dos catadores nas grandes cidades brasileiras estão à margem das proteções previdenciárias e trabalhistas, enfrentando jornadas extenuantes, falta de segurança no emprego e acesso limitado a serviços básicos. Além disso, muitos lidam com discriminação social e racial, além de baixa escolaridade. Diante desse cenário, o Conexão Cidadã surge como uma resposta necessária.

A iniciativa atuará em seis capitais brasileiras: Recife, Aracaju, Belém, Belo Horizonte, Brasília e Curitiba; beneficiando diretamente 6.000 catadoras e catadores. Entre as ações previstas estão a distribuição de equipamentos de proteção individual (EPIs), a realização de mutirões de atendimento, consultas médicas, oficinas de formação e eventos de valorização. Também serão oferecidos suporte para regularização documental e jurídica, além de capacitação para aqueles que desejam se formalizar como Microempreendedores Individuais (MEI) ou ingressar em cooperativas.

Um dos pilares do projeto é a implementação de **unidades móveis de política social**, que levarão serviços diretamente aos catadores, como assistência social, apoio jurídico, saúde, higiene, apoio psicológico e programas educacionais. Essas unidades serão fundamentais para

integrar os catadores aos sistemas de logística reversa, ampliando suas oportunidades de trabalho e renda.

O Conexão Cidadã não é um compromisso com a dignidade e o reconhecimento desses trabalhadores, que desempenham um papel essencial na cadeia da reciclagem e na preservação do meio ambiente. Ao fortalecer sua cidadania e garantir seus direitos, estamos construindo um Brasil mais sustentável e inclusivo.



Conexão Cidadã em Belo Horizonte - MG



Conexão Cidadã em Aracaju - SE



Inauguração do LAB Águas Emendadas

Em parceria com a Programando o Futuro, inauguramos o LAB Águas Emendadas, um espaço inovador dedicado à inclusão digital e à reciclagem de resíduos eletrônicos. Localizado na Vila Buritis de Planaltina (DF), o LAB é parte de uma iniciativa que prevê a instalação de METALABs em diferentes regiões do país. O projeto tem como objetivo promover o desenvolvimento regional sustentável, gerando oportunidades de emprego e renda, enquanto reduz o impacto ambiental causado pelos resíduos eletrônicos.

O LAB Águas Emendadas atende prioritariamente jovens e mulheres da comunidade, oferecendo capacitações profissionais e acesso às tecnologias da informação e comunicação. Além disso, o projeto integra ações de reuso de computadores, tratamento de lixo eletrônico e logística reversa, criando um ciclo virtuoso que beneficia tanto as pessoas quanto o meio ambiente.

Uma das ações do projeto é a implantação de Pontos de Entrega Voluntária (PEVs), onde equipamentos eletrônicos descartados são coletados e encaminhados para Centros de Recondicionamento de Computadores (CRCs). Após o reparo, esses equipamentos são destinados a telecentros, escolas públicas, bibliotecas e outros espaços de inclusão digital, democratizando o acesso à tecnologia. A meta é capacitar 600 alunos, coletar 100 toneladas de resíduos eletrônicos e ampliar o processamento de resíduos termoplásticos.

Além de Planaltina, o projeto abrange outras localidades, incluindo Palmas (TO), Chapada Gaúcha (MG) e Brasília (DF), atendendo também agricultores familiares e catadores de materiais recicláveis nessas regiões. Também serão oferecidas mentoria para três cooperativas de catadores, preparando-as para o credenciamento no sistema de logística reversa.



Inauguração do LAB Águas Emendadas em Planaltina - DF



Sala de Treinamento em Planaltina - DF

Mudanças climáticas e Bioeconomia: Fortalecimento de Comunidades e Resiliência para um Futuro Sustentável

Nos dedicando para enfrentar crises humanitárias em diversas regiões do Brasil, instituimos programas abrangentes, buscando oferecer suporte essencial a comunidades afetadas por desastres naturais e emergências sociais. Em 2024, a enchente no Rio Grande do Sul evidenciou a importância dessas iniciativas, mobilizando recursos significativos para apoiar os mais vulneráveis e promover a recuperação sustentável.



::: Enchentes RIO GRANDE DO SUL



Ajuda Humanitária - Enchentes no Rio Grande do Sul

Entre abril e maio de 2024, o Rio Grande do Sul enfrentou uma das maiores tragédias de sua história. Chuvas intensas por mais de 30 dias atingiram 478 municípios, deixando 457 em estado de calamidade ou emergência. Mais de 180 pessoas perderam a vida, e 876 mil tiveram suas casas afetadas. Entre os atingidos, 310.400 já viviam em situação de vulnerabilidade social e econômica, agravando ainda mais o cenário.

Diante dessa catástrofe, mobilizamos R\$ 29,6 milhões em investimento social para apoiar as comunidades mais afetadas, com foco em **segurança alimentar** e **geração de renda**. Nosso trabalho priorizou mulheres, negros, catadores e agricultores familiares, públicos que historicamente enfrentam maiores desafios.

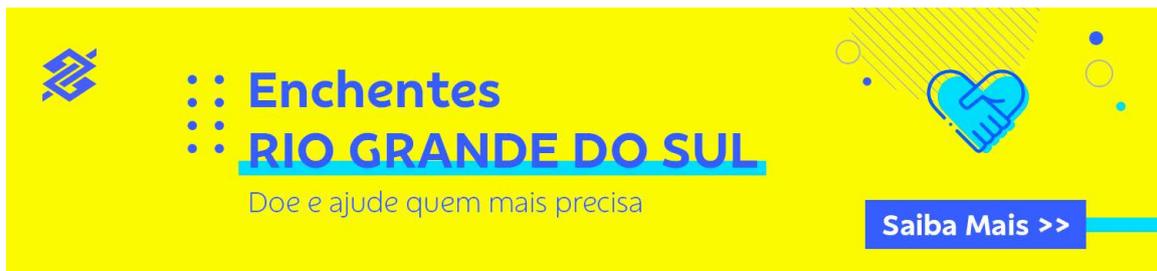
Por meio do **Programa Ajuda Humanitária**, destinamos 16 milhões de reais para a aquisição de alimentos, materiais de higiene e água, beneficiando 148,7 mil pessoas. Além disso, 13,6 milhões de reais em **projetos estruturantes** para recuperar atividades produtivas e fortalecer a economia local. Entre as ações, destacam-se:

- Apoio a 22 empreendimentos de catadores e o fortalecimento de 4 redes de catadores, por meio do Edital do Cataforte;
- Recuperação e ampliação da capacidade de processamento de produtos da agricultura familiar, como fábricas de feijão, processamento de vegetais e padarias comunitárias;
- Implantação de 7 cozinhas solidárias em Porto Alegre e Canoas;
- Promoção de circuitos agroecológicos, envolvendo 245 famílias na produção, certificação e comercialização de alimentos;

- Fortalecimento de empreendimentos de mulheres camponesas, com capacitações, bioinsumos e participação em feiras;
- Combate às fake news por meio do fortalecimento da comunicação popular.

Nossas ações alcançaram 98 municípios (21% dos atingidos) e beneficiaram diretamente 152,4 mil pessoas, que correspondem a 49% da população total em situação de vulnerabilidade no estado do Rio Grande do Sul.

A enchente no Rio Grande do Sul foi um marco de solidariedade e união, um compromisso essencial na reconstrução e na promoção de resiliência para as comunidades atingidas. A catástrofe também nos alerta para a questão climática e a necessidade urgente de atuarmos em prol de um planeta mais sustentável e seguro para todos.



Banner no Hotsite (www.ajudahumanitaria.fbb.org.br) Chamando para Doações para o Rio Grande do Sul

Um marco de solidariedade

Com o objetivo de demonstrar o espírito de mobilização solidária gerada pela catástrofe ocorrida no Rio Grande do Sul, transcrevemos trechos de dois artigos publicados nas redes internas do Conglomerado BB, que tratam do trabalho voluntários de funcionários na tentativa de aliviar os efeitos da crise humanitária ocorrida no estado.

AABB Porto Alegre se reinventa para acolher quase 150 desabrigados

A capital gaúcha avançava pelo sétimo dia consecutivo de chuvas fortes na sexta-feira, 3 de maio, quando Guilherme Collares Pascoal,

presidente da AABB Porto Alegre, se reuniu com os dirigentes da Associação.

A proposta era oferecer a estrutura do clube para abrigar pessoas que teriam que sair de áreas de risco da cidade. O avanço das águas do rio Guaíba na madrugada foi veloz em importantes avenidas e bairros da zona norte e central de Porto Alegre, como no bairro Humaitá, além da região das ilhas que já submergia.

Em pouco tempo, o clube foi transformado em um centro de solidariedade. Com a divulgação de que a Associação tinha se tornado temporariamente um abrigo público, funcionários, associados e moradores da região começaram a se apresentar como voluntários. Mesmo debaixo de chuva forte, não paravam de chegar doações de colchões, roupas e alimentos. “No final da tarde de sábado, nós já estávamos com 120 leitos preparados para receber os desabrigados”, conta Collares. O clube passou então a integrar os 175 abrigos organizados na capital.

Na AABB, era como se uma nova cidade tivesse nascido da noite para o dia. Às 2 da manhã de sábado, eles começaram a receber os abrigados, que chegavam molhados, só com a roupa do corpo. Na entrada, já recebiam toalhas e itens de higiene pessoal para banho, roupas limpas e a primeira refeição.

Mais de cem voluntários se organizaram em equipes para fazer os credenciamentos, oferecer as refeições, serviços médicos, com acompanhamento de saúde física e mental, atividades físicas e de recreação. Quase 150 pessoas foram abrigadas no período de um mês, entre elas, 25 crianças. Quem tinha animais de estimação pôde deixá-los em um espaço montado especialmente para eles, com veterinários. Estiveram lá 50 animais, entre gatos, cachorros, coelhos e até um galo doméstico.

Em pouco tempo, o clube já tinha uma lista com mais de 700 voluntários na fila de espera. Um grupo de aposentados se ofereceu para tocar em um baile, alunos de jiu-jitsu fizeram a segurança. A Associação virou até heliponto para aeronaves que levavam doações e não tinham lugar para descer. Neste mês em que a AABB Porto Alegre se tornou abrigo, o clube completou 81 anos de fundação. Foi a primeira vez que ele funcionou desta forma.

Voluntários atuam em diversas frentes para apoiar Rio Grande do Sul

Nos últimos dias, Maiquel trocou as horas de descanso pela mobilização para arrecadação de doações. Foi também nesse período que Cristiano reuniu apoio para transformar sua casa, em Canoas (RS), em residência para desabrigados. Giovana e Telma também aumentaram a corrente de socorro, atuando na logística de entrega das arrecadações.

Em meio à destruição provocada pelas enchentes, eles são exemplos do incansável trabalho realizado por um grande grupo de voluntários, movidos pelo espírito de ajuda ao próximo e o senso de urgência que se formou na esteira da tragédia. A rede de apoio se alastrou para além dos limites do Sul.

Na capital paulista, Maiquel Almeida, superintendente comercial Alta Renda e gaúcho de Santa Maria, mobilizou colegas e amigos.

“Criamos um espaço no estacionamento de uma agência do BB, na Vila Maria, e começamos a receber doações”. Eles já organizaram o envio de 112 toneladas para várias regiões do Sul. “Agora estamos com mais de 30 toneladas de alimentos, roupas de frio, rações, produtos de limpeza, higiene e cobertores para enviar. A ideia é chegar a 50 toneladas”. Eles também foram convidados para a Festa Junina Solidária na AABB Cantareira, para receber 50% dos ingressos vendidos, além da possibilidade de colocarem barraquinhas para arrecadar mais valores.

Em Porto Alegre, Telma Assenato, gerente geral da Estilo Canoas, e outros colegas se mobilizaram para receber, organizar e entregar as doações enviadas pelo grupo de Maiquel. Depois que conseguiu um espaço emprestado para colocar os materiais, ela começou a conversar com outros funcionários do Banco para ajudar na organização de tudo. “No dia de descarregar o caminhão, veio muita gente do Banco pra cá, e aí alguns já ficaram para fazer a triagem e a separação”.

Cristiano Campos, gerente de relacionamento na Gecor Porto Alegre, cadastrou sua casa em Canoas para servir de abrigo. Atualmente, estão lá os pais dele, que perderam tudo nas enchentes, e um casal, com duas crianças, na mesma situação. “Como aqui em casa já somos cinco, estamos entre 11 pessoas sob o mesmo teto. Também estamos

apoiando uma outra família de cinco pessoas que perdeu tudo. Eles conseguiram uma casa cedida ao lado da nossa, que estava para vender, mas sem luz e sem água instalada. Estamos convivendo entre 16 pessoas com os mesmos recursos", conta.

A imagem de uma criança mostrando o pescoço para receber um cachecol no frio foi o que mobilizou Giovana Wahl Hollmann, gerente de relacionamento Corporate em Santa Cruz do Sul. Ela é moradora de Lajeado, no Vale do Taquari. "O que eu mais fiz foi atuar como facilitadora. As pessoas queriam doar, tinham dinheiro, não tinha transporte, não tinha fábricas, eu fui unindo as vontades de quem tinha doação, de quem podia transportar e de quem precisava". Com o apoio da sua rede, ela conseguiu ajudar mais de dez municípios no Vale do Taquari.

Somente o cadastro oficial da Defesa Civil do Rio Grande do Sul soma hoje mais de 50 mil pessoas dispostas a ajudar nas mais diversas ações, como seleção, triagem e entrega de doações.

No Portal do Voluntariado BB já foram cadastradas 21 ações conectadas a doações. Outra iniciativa recém desenvolvida é o "Apoio Psicológico Emergencial". Já são 41 psicólogos cadastrados para atuar voluntariamente. O Banco está mapeando com as empresas terceirizadas as pessoas que desejam receber atendimento. Estas e outras informações do Voluntariado BB estão centralizadas no Portal.



Ajuda Humanitária em Porto Alegre - RS



Ajuda Humanitária em Canoas - RS

Projetos de Reconstrução do Rio Grande do Sul

GOVERNO FEDERAL

Reconstrução do Rio Grande do Sul - Bioinsumos

No contexto da reconstrução do Estado do Rio Grande do Sul, damos destaque para o projeto **Fábrica de Bioinsumos - GEASOL**, uma parceria com a **Cooperativa Mista de Produção, Industrialização e Comercialização de Biocombustíveis do Brasil (COOPERBIO)**. O investimento social de **7,2 milhões** de reais visa contribuir para a reconstrução após a enchente histórica que assolou a região em 2024. O projeto tem como objetivo promover um modelo de produção agrícola sustentável, resiliente e autônomo, que atenda às necessidades ambientais, sociais e econômicas da região.

Idealizado em 2024, o projeto terá suas ações iniciadas em 2025, com a pretensão de **escalonar a produção de bioinsumos, proporcionar sustentabilidade ao negócio solidário e promover a transição agroecológica** na região noroeste do estado. O foco está na construção de uma **Fábrica de Inovação Solidária de Bioinsumos**, que produzirá inoculantes, biofertilizantes e biocontroladores, adaptados às condições locais, beneficiando diretamente **250 agricultores familiares** e impactando indiretamente toda a comunidade rural da região.

A implementação ocorrerá em **Seberi (RS)**, com ações que se estenderão a outros municípios da região, como **Palmeira das Missões, Frederico Westphalen e Ametista do Sul**.

Espera-se que o empreendimento tenha a capacidade de produzir **500 mil doses de inoculantes, 10 mil litros de biofertilizantes e 200 mil litros de biocontroladores** anualmente. Além disso, serão estabelecidos **4 protocolos agroecológicos** e implantadas **42 Unidades Técnicas Demonstrativas (UTD)**, que servirão como espaços de validação e transferência de tecnologia. Dessa forma, busca-se que promover a **transição agroecológica**, reduzindo a

dependência de insumos químicos e aumentando a resiliência climática.



Backdrop Utilizado na Cerimônia de Assinatura de Convênios



Demais ações de Ajuda Humanitária

Desde 2019, temos atuado incansavelmente para mitigar os impactos de crises humanitárias que assolam comunidades em todo o Brasil. Nosso Programa de Ajuda Humanitária foi criado para responder a eventos extremos - como enchentes, estiagens e emergências sociais - que comprometem o acesso a necessidades básicas e direitos fundamentais. Com ele, buscamos restaurar a dignidade e a segurança de milhares de pessoas, oferecendo assistência rápida e eficaz.

O ano que passou marca a maior captação de recursos oriundos de **pessoas físicas** desde o início do programa - **7,9 milhões de reais**, um gesto de solidariedade que nos enche de esperança e gratidão. No que toca à captação, também destacamos a força das doações realizadas por **pessoas jurídicas**, que, 2024, somaram **83,7 milhões de reais**. Nesse ano que passou, esses recursos contribuíram significativamente para o alívio das necessidades urgentes de comunidades em situação de vulnerabilidade, mas também serão fundamentais, a partir de 2025, para a implementação de ações estruturantes voltadas à reconstrução do Rio Grande do Sul.

Em 2024, investimos 18,3 milhões de reais provenientes de doações de pessoas físicas e jurídicas, com especial apoio de parceiros como Ativos S.A, BB Asset, BB Seguridade, Vale, Banco BV, Cielo e outros, que ampliaram nosso alcance e impacto.

Os recursos foram aplicados em 137 municípios de 11 estados, beneficiando mais de 202 mil pessoas. Nossas ações incluem desde o acolhimento humanizado e a restauração de condições mínimas de sobrevivência até o apoio à saúde e à segurança das comunidades afetadas. Além disso, promovemos parcerias estratégicas para ampliar os efeitos positivos de nossas iniciativas.

Ao longo de sua vigência, o Programa já destinou 361,3 milhões de reais para mais de 5,2 milhões de pessoas em 2.625 municípios, em ações como Solidarize-se, Proteja e Salve Vidas, Enchentes, Estiagens e a Crise Humanitária do Povo Yanomami. Cada uma dessas iniciativas reforça nosso compromisso com a dignidade humana e a resiliência das comunidades atingidas por calamidades.



AJUDA Humanitária

 **FUNDAÇÃO BB**

Marca do Programa

Protagonismo e Diversidade: o Futuro se Constrói com Todas as Vozes

Durante todo o ano de 2024, apoiamos diversas iniciativas para promover o desenvolvimento socioambiental, a inclusão social e a valorização da diversidade. Com projetos que abrangem desde a qualificação de empreendimentos em periferias urbanas até a valorização da cultura da população afrodescendente, essas ações visam transformar realidades e construir um futuro plural e digno para todo o Brasil.



Qualificação de Empreendimentos em Periferias de Grandes Cidades

Apresentamos o projeto "**Qualificação de Empreendimentos de Beleza e Estética em Periferias de Grandes Cidades**", uma iniciativa realizada em parceria com a **Faculdade Zumbi dos Palmares**, instituição referência na luta pela inclusão e valorização da população negra. Com um investimento total de **977,9 mil reais**, a ação está dedicada a transformar a realidade de **600 mulheres negras** que atuam como empreendedoras no setor de beleza e estética, especialmente na atividade de trançagem, uma prática culturalmente rica e economicamente vital para suas comunidades.

O foco da iniciativa está nas periferias de **São Paulo, Brasília, Belém, Salvador e Porto Alegre**, cidades escolhidas por sua diversidade regional e pela expressiva presença da população negra. Nessas localidades, a trançagem se apresenta como uma fonte importante de renda, além de uma expressão de identidade e resistência. No entanto, a informalidade e a falta de acesso a ferramentas de gestão limitam o crescimento desses negócios, perpetuando ciclos de vulnerabilidade econômica.

O projeto oferece capacitação técnica em trançagem, formação em gestão de pequenos negócios e suporte para a formalização dos empreendimentos. A parceria deseja que essas mulheres, muitas delas únicas provedoras de suas famílias, possam expandir seus negócios, acessar crédito e conquistar autonomia financeira. Além disso, serão promovidas oficinas de autoestima e identidade cultural,

resgatando a ancestralidade africana e fortalecendo o orgulho de suas raízes.

Em termos de resultados, esperamos que até **600 empreendimentos sejam formalizados**, promovendo aumento significativo na renda das participantes e a adoção de práticas de gestão que garantam sustentabilidade. Ao final, será produzida uma pesquisa detalhada sobre os desafios e oportunidades desses negócios, um instrumento valioso para orientar políticas públicas e futuras ações de inclusão socioeconômica.

Estamos comprometidos com a construção de um futuro mais justo e inclusivo, onde a cultura afro-brasileira sejam valorizadas como fontes de prosperidade e autonomia.



Assinatura da Parceria com a Faculdade Zumbi dos Palmares em São Paulo - SP



Inclusão Socioeconômica da Comunidade LGBTQIAPN+

É com grande satisfação que nos unimos ao **Distrito Drag** para realizar o projeto "**Empregando Orgulho**", uma iniciativa que nasce da urgência de combater a discriminação e a exclusão que ainda afetam a comunidade LGBTQIAPN+ no mercado de trabalho. Com um investimento de **1 milhão de reais**, este projeto é um passo importante na luta por um futuro mais justo e inclusivo.

O projeto tem como objetivo **promover a inclusão econômica e social da comunidade LGBTQIAPN+** por meio de três pilares principais. Primeiro, está sendo desenvolvida uma **plataforma de empregabilidade** que conecta empregadores a candidatos LGBTQIAPN+, garantindo oportunidades de trabalho que respeitem a diversidade. Segundo, serão apoiados **15 empreendedores LGBTQIA+** com microfinanças e mentorias, ajudando-os a iniciar ou expandir seus negócios. Por fim, será oferecido um **curso de formação profissional de brigadista/socorrista**, capacitando 15 pessoas para atuar em uma área com alta demanda no mercado.

A ação pretende atingir **500 pessoas**, com foco em jovens, mulheres e pessoas LGBTQIAPN+ em situação de vulnerabilidade social, que enfrentam barreiras no acesso ao emprego e ao empreendedorismo. O **Distrito Federal**, uma região marcada por desigualdades e desafios socioeconômicos, é o palco perfeito para essa iniciativa. O Distrito Drag, com sua trajetória de ativismo e engajamento, é o parceiro ideal para levar adiante essa iniciativa, que busca transformar realidades e abrir portas para quem mais precisa.

Além de aumentar o acesso ao emprego e ao empreendedorismo, o projeto visa **reduzir a discriminação no ambiente de trabalho**,

fortalecendo a autoestima e a autonomia financeira da comunidade LGBTQIAPN+. A plataforma de empregabilidade será um marco na luta por um mercado de trabalho mais justo e inclusivo, enquanto o apoio aos empreendedores e a formação de brigadistas criarão oportunidades de renda e crescimento profissional.

Com este projeto, reafirmamos nosso compromisso com a **inclusão social** e a **diversidade**. Acreditamos que, ao abrir caminhos para a comunidade LGBTQIAPN+, estamos construindo uma sociedade mais justa e igualitária, onde todos têm a chance de prosperar.





Prova Final da 1ª Turma do Curso de Formação de Brigadista e Socorrista



Resultado do Edital de Empoderamento Socioeconômico das Mulheres Negras

Em 2024, celebramos um marco importante na luta pela equidade e inclusão com a divulgação dos resultados do **Edital de Empoderamento Socioeconômico das Mulheres Negras**.

Inicialmente, planejamos investir até 12 milhões de reais nessa iniciativa, mas, ao mergulharmos nas realidades vividas por mulheres negras em todo o país, percebemos que era preciso ir além. Os desafios identificados durante o processo de seleção eram muitos: desde a falta de acesso a recursos até a necessidade de fortalecer organizações em diferentes estágios de desenvolvimento.

Diante desse cenário, decidimos ampliar nosso compromisso, suplementando o edital com mais 10 milhões de reais, elevando o investimento total para 22 milhões e permitindo a seleção de todas as propostas habilitadas no certame.

Nosso objetivo com esse processo de seleção era selecionar projetos que promovessem o empoderamento socioeconômico de mulheres negras, fortalecendo a cultura e as iniciativas de organizações e coletivos com, no mínimo, 50% de mulheres negras em suas diretorias. Após um rigoroso processo de análise, foram habilitadas 90 propostas de instituições sem fins lucrativos das cinco regiões do Brasil. Esses projetos, que serão contratados ao longo de 2025, têm o potencial de impactar diretamente 11 mil mulheres, incluindo quilombolas, extrativistas, agricultoras familiares, costureiras, marisqueiras e tantas outras que vivem à margem da sociedade.

Este edital é um compromisso com a redução das desigualdades por intermédio da promoção da inclusão socioproductiva de comunidades compostas por populações historicamente sub-representadas. Ao apoiar essas iniciativas, estamos contribuindo para que mulheres

negras ocupem espaços de protagonismo, transformando suas realidades e as de suas comunidades.



Card no Instagram da Fundação BB Divulgando o Resultado do Edital de Empoderamento Socioeconômico das Mulheres Negras

Reconhecimento pela Iniciativa Empresarial para a Igualdade Racial

Em 2024, celebramos uma conquista que nos encheu de orgulho. O Banco do Brasil foi premiado na 3ª edição do **Melhores Empresas em Práticas e Ações da Diversidade**, graças ao lançamento do **Edital Empoderamento Socioeconômico das Mulheres Negras**, uma iniciativa da Fundação BB. Essa premiação, criada pela Iniciativa Empresarial pela Igualdade Racial, tem como objetivo destacar

práticas antirracistas e de promoção da diversidade que geram impacto real na transformação de culturas organizacionais e sociais.

Entre mais de 60 projetos avaliados, o BB se destacou na categoria **"Divulgação de metas e objetivos de equidade racial e ações de enfrentamento antirracista (internamente e com o mercado) de forma material e transparente"**. Para nós, esse reconhecimento é a confirmação de que estamos no caminho certo ao priorizar a diversidade e a inclusão como pilares estratégicos de nossa atuação. Ao apoiar organizações lideradas por mulheres negras em todo o país, combatemos desigualdades históricas e fortalecemos a cultura de inclusão dentro e fora do Conglomerado BB.

Este reconhecimento nos inspira a seguir adiante, ampliando nosso impacto positivo e consolidando todo o Conglomerado BB como uma instituição que tem a diversidade como prática material. Estamos orgulhosos de fazer parte dessa mudança.



Projeto Memória Lélia Gonzalez: Caminhos e Reflexões Antirracistas e Antissexistas

Por meio de exposições temáticas e seminários com os painéis “A Luta Antirracista e Antissexista de Lélia Gonzalez” e “O Pensamento Decolonial de Lélia Gonzalez e sua Contribuição para a Educação”, o Projeto Memória Lélia Gonzalez busca estimular educandos, educadores, gestores e a sociedade em geral a reconhecer, criticar e

combater atitudes discriminatórias, valorizando a representação da mulher negra e sua contribuição para a Educação.

Em 2024, o Projeto fez suas primeiras ações com o propósito de promover estratégias de reflexão e conscientização sobre a estrutura e o funcionamento do racismo e sexismo na sociedade. As cidades de Salvador (BA), Belo Horizonte (MG), São Luís (MA) e Brasília (DF) já foram contempladas com a realização dos seminários e das exposições que destacam e valorizam a trajetória dessa incrível mulher negra e seu legado.

O Projeto já disponibilizou também a Fotobiografia de Lélia Gonzalez, intitulada **Caminhos e Reflexões Antirracistas e Antissexistas**, que pode ser obtida no site da iniciativa (<https://projetolediagonzalez.com.br/site/fotobiografia/>) em formato e-book e pdf, bem como pode ser usufruída em formato de audiobook nesse mesmo endereço.

Outro material elaborado pela iniciativa é o documentário audiovisual sobre Lélia Gonzalez. Com mais de trinta minutos de duração, o filme detalha a vida e obra dessa grande personalidade brasileira e está disponível para visualização no perfil do Projeto Memória Lélia Gonzalez no YouTube (<https://www.youtube.com/@ProjetoMemoriaLeliaGonzalez>).



Projeto Memória Lélia Gonzalez no Rio de Janeiro - RJ



Projeto Memória Lélia Gonzalez em São Luís - MA



Cultura e Inclusão Social no Teatro Vila Velha

Nos unimos a instituição **Sol Movimento da Cena**, para realizar o projeto "**Disseminação Cultural e Inclusão Social no Teatro Vila Velha**". Com um investimento total de **6,4 milhões de reais**, este projeto nasce da crença de que a arte e a cultura são ferramentas poderosas para transformar vidas e comunidades.

A ação tem como objetivo abrir as portas do Teatro Vila Velha em Salvador (BA) para quem mais precisa. Deseja-se que jovens em situação de vulnerabilidade social, especialmente mulheres, pessoas negras e LGBTQIAPN+, tenham acesso não apenas aos espetáculos, mas também à formação profissional em áreas como produção cultural, sonorização, iluminação cênica e arquivologia. Além disso, a iniciativa está empenhada em **preservar e digitalizar o acervo histórico do teatro**, um tesouro que conta a história das artes cênicas no Brasil, tornando-o acessível a todos por meio de uma plataforma digital.

Um público de **310 jovens** será diretamente impactado, mas seu alcance vai muito além. Intenta-se atingir milhares de pessoas, especialmente estudantes de escolas públicas e moradores de comunidades como Gamboa, Vila Brandão, Centro Histórico e Alagados, todas localizadas no entorno do teatro. Salvador, uma cidade pulsante de cultura e diversidade, é o palco perfeito para essa iniciativa. O **Teatro Vila Velha**, com seus 60 anos de história, é um símbolo de resistência e inclusão, e agora se torna também um laboratório de oportunidades.

Esperamos que o projeto possa capacitar jovens para o mercado de trabalho cultural e disseminar a cultura nas comunidades locais, fortalecendo o senso de pertencimento e identidade. A restauração e digitalização do acervo permitirão que estudantes, pesquisadores e o

público em geral tenham acesso a um patrimônio cultural valioso, preservando a memória das artes cênicas para as futuras gerações. E, claro, desejamos ver o teatro cheio, tanto presencialmente quanto digitalmente, consolidando-o como um espaço de referência para a cultura baiana.

Com este projeto, reafirmamos nosso compromisso com a **inclusão social e a transformação por meio da cultura**. Acreditamos que a arte é uma ferramenta poderosa para mudar vidas e construir um futuro mais justo e igualitário. Juntos, estamos escrevendo um novo capítulo na história do Teatro Vila Velha e das comunidades que ele serve, mostrando que a cultura é, sim, um direito de todos.



Outdoor de Divulgação do Projeto



Chamada Interna Voluntariado BB

O Programa Voluntariado BB promove e encoraja a participação de funcionários ativos, aposentados, familiares e amigos em atividades voluntárias, conectando pessoas e instituições em prol de causas que impactam positivamente a sociedade.

Por meio de uma plataforma online (<https://voluntariadobb.v2v.net/pt-BR>), facilitamos a interação entre voluntários, instituições e comitês locais, garantindo uma gestão eficiente e transparente do programa. Neste ano, aprovamos 21 projetos apresentados por funcionários do Banco do Brasil e suas empresas ligadas, com um investimento social de 4 milhões de reais. Esses projetos, distribuídos em todas as regiões do Brasil, têm como foco a inclusão social, geração de trabalho e renda, promoção da soberania alimentar e combate ao analfabetismo.

Nossas ações priorizam pessoas em situação de vulnerabilidade e exclusão social, respeitando a diversidade de raça, etnia, identidade de gênero, sexualidade, pessoas com deficiência, neurodivergentes, crianças, jovens e idosos. Acreditamos que a solidariedade não tem limites, e cada gesto voluntário contribui para construir um mundo mais justo e inclusivo.

O Voluntariado BB é uma rede de pessoas que dedicam seu tempo, talento e energia para transformar realidades. Seja ajudando

comunidades carentes, promovendo a educação ou fortalecendo a segurança alimentar, nossos voluntários são a força motriz dessa mudança. O voluntariado é um valor que inspira e nos une para transformar vidas e construir um futuro melhor para todos.



Bloco de Marcas da Chamada Interna

Soberania Alimentar: Produção Sustentável e Solidariedade no Combate à Fome

Apoiando iniciativas inovadoras para promover a segurança alimentar e a inclusão produtiva, com foco na agroecologia e tecnologias sociais sustentáveis, os projetos que aqui apresentamos visam reduzir a vulnerabilidade socioeconômica das famílias e garantir alimentação adequada para milhares de brasileiros.



Lançamento do Projeto Quintais Produtivos

Em 2024, demos início ao **Projeto Quintais Produtivos: Segurança Alimentar e Inclusão Produtiva no Nordeste**, uma iniciativa da Fundação BB em parceria com a Cáritas Regional Nordeste e o Banco do Brasil. O objetivo do Projeto é reduzir a vulnerabilidade socioeconômica de famílias rurais, promover a segurança e soberania

alimentar, e fortalecer a inclusão produtiva por meio da agroecologia e de **tecnologias sociais** sustentáveis.

O projeto será implementado em 24 municípios dos estados de Alagoas, Paraíba, Pernambuco e Rio Grande do Norte, beneficiando diretamente mais de 300 famílias, com um foco especial no protagonismo das mulheres. Por intermédio do custeio de insumos, equipamentos e capacitação, a iniciativa apoiará a produção agroecológica em quintais, transformando espaços domésticos em fontes de alimento e renda.

Entre as **tecnologias sociais** que serão implantadas estão hortas, pomares, sistemas agroflorestais (SAFs), cisternas e criação de galinhas. Essas práticas buscam garantir a segurança alimentar das famílias e promover a soberania alimentar, respeitando a cultura e as escolhas locais. Além disso, o BB doará 20 barracas para agricultores que já estão em fase de comercialização, ampliando suas oportunidades de geração de renda.

Para mensurar os resultados, serão utilizados indicadores que avaliam a mobilização social, a segurança alimentar e a geração de renda, tanto monetária quanto não monetária. A renda não monetária, por exemplo, será estimada a partir da redução de custos com alimentos que passam a ser produzidos e consumidos pelas próprias famílias. Já a renda monetária será calculada com base na comercialização direta dos excedentes.

A meta do Projeto é implantar 335 quintais produtivos, capacitar as famílias atendidas em tecnologias sociais e garantir assistência técnica de qualidade. Acreditamos que, ao fortalecer a organização comunitária e o associativismo, estamos construindo caminhos para a emancipação dessas famílias.



Lançamento do Projeto Quintais Produtivos em Recife - PE



Acordo das Cozinhas Solidárias

Em 2024, celebramos uma parceria que reforça nosso compromisso com a segurança alimentar e a dignidade de milhares de brasileiros. Por meio de um acordo de cooperação técnica com o Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS), investimos 4 milhões de reais no fortalecimento das Cozinhas Solidárias. A iniciativa tem como pressupostos o acesso democrático à alimentação a partir do olhar para programas sociais que valorizem a equidade social e o combate a todo tipo de discriminação.

O Brasil, ainda enfrentando os impactos de uma crise sanitária, viu o número de pessoas em situação de fome chegar a 33,1 milhões, sendo 27,4 milhões nas cidades. Diante desse cenário, as Cozinhas Solidárias são **tecnologias sociais** que emergem como uma resposta urgente e eficaz. Esses espaços, organizados por comunidades locais, produzem e distribuem refeições saudáveis para pessoas em vulnerabilidade social, incluindo a população em situação de rua.

Nosso investimento busca viabilizar a aquisição de equipamentos essenciais para cerca de 90 cozinhas em todas as regiões do país. O fornecimento de freezers, eletrodomésticos, pias, utensílios e Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) visam garantir a infraestrutura básica e a segurança dos profissionais e voluntários que atuam nesses locais. Além disso, o programa valoriza a utilização de alimentos provenientes da agricultura familiar, fortalecendo cadeias produtivas locais e promovendo a economia solidária.

As Cozinhas Solidárias são tecnologias sociais, reaplicáveis, que representam espaços de alimentação democráticos que buscam combater a insegurança alimentar e nutricional enquanto promovem a participação social e a valorização das comunidades.

Assim, cremos que estamos contribuindo para um Brasil onde o flagelo da fome deve ser extinto e onde a alimentação adequada e saudável é um direito garantido para todos. Em parceria com o MDS e as comunidades, seguimos trabalhando para que as Cozinhas Solidárias continuem alimentando esperanças de um futuro mais saudável e inclusivo.



Assinatura do Acordo de Cooperação Técnica Cozinhas Solidárias no Palácio do Planalto em Brasília - DF

Educação e Futuro: Construindo Caminhos para a Transformação Social

Investindo em projetos que fortalecem a educação e promovem a inclusão social, no campo e na cidade, essas iniciativas visam transformar a vida de milhares de

jovens, crianças e adolescentes, propiciando um futuro mais inclusivo e sustentável para as futuras gerações.



A Comunicação como Combate à Desinformação

Com orgulho, apresentamos o projeto "**Território Mídias Brasil: Comunicação Popular de Qualidade no Combate à Desinformação**", uma iniciativa realizada em parceria com o **Centro de Estudos da Mídia Alternativa Barão de Itararé**. Com um investimento total de **1,6 milhão de reais**, a iniciativa está comprometida em fortalecer a comunicação popular e combater a desinformação que afeta tantas comunidades urbanas e rurais do nosso país.

O projeto almeja reduzir o nível de desinformação nos territórios, transformando a comunicação popular em uma ferramenta poderosa para a democracia e o desenvolvimento social. Para isso, está sendo desenvolvida uma plataforma digital que integra e capacita mídias comunitárias, promovendo a produção e disseminação de conteúdos de qualidade. Além disso, a iniciativa prevê eventos presenciais e virtuais que conectam comunicadores populares, facilitando a troca de experiências e o fortalecimento de redes locais.

A ação tem como **público atendido 800 jovens**, além de comunicadores populares e mídias comunitárias que atuam nas periferias. Quatro capitais brasileiras foram escolhidas para a implementação do projeto: **São Paulo, Rio de Janeiro, Porto Alegre e Salvador**. Essas regiões foram selecionadas por sua diversidade socioeconômica e pela presença significativa de mídias comunitárias que já desempenham um papel crucial em suas comunidades.

Destacamos que a iniciativa prevê a criação de uma rede de mídias comunitárias fortalecidas, capazes de produzir e disseminar informações confiáveis. Através de um curso com quatro videoaulas, comunicadores populares serão capacitados, ampliando seu impacto nas comunidades. Além disso, será promovida a interação entre as mídias, facilitando a troca de boas práticas e o combate às *fake news*.

Ao longo do projeto, serão produzidos **320 conteúdos**, realizados **8 eventos virtuais** e **4 eventos presenciais**, e cadastradas **400 mídias de território** nos estados envolvidos. A plataforma digital será um espaço de compartilhamento de informações e tecnologias sociais, fortalecendo a comunicação popular e a participação cidadã.

Com o **Território Mídias Brasil**, buscamos construir um futuro em que a comunicação popular é sinônimo de qualidade e confiança. Juntos, estamos transformando a realidade das comunidades mais vulneráveis, garantindo que a informação seja um direito de todos e uma ferramenta poderosa para a democracia.



Arte de Divulgação do Projeto



Projeto Profissional do Jovem (PPJ) em Escolas Família Agrícola (EFA) da Bahia

Em parceria com a **Cooperativa de Trabalho, Assessoria Técnica e Educacional para o Desenvolvimento da Agricultura Familiar (COOTRAF)**, estamos realizando o **Projeto Profissional do Jovem (PPJ)**, uma iniciativa que busca transformar a vida de jovens rurais no estado da Bahia. Com um investimento total de **1,8 milhões de reais**, o objetivo é capacitar jovens estudantes de **Escolas Família Agrícola (EFA)** para desenvolverem e implementarem projetos profissionais integrados à agroecologia, com foco em geração de renda e empoderamento feminino.

Estão sendo atendidos **100 jovens**, sendo **70% mulheres**, que residem e têm suas atividades familiares ligadas ao meio rural. O projeto está sendo implementado em **10 EFA** distribuídas em municípios como **Riacho de Santana, Boquira, Macaúbas, Paramirim, Caculé, Anagé, Licínio de Almeida, Botuporã e Ruy Barbosa**, abrangendo territórios como o **Sertão Produtivo, Velho Chico, Sudoeste Baiano e Chapada Diamantina**.

Com essa iniciativa, espera-se alcançar resultados significativos, como a elaboração e implantação de **100 Projetos Profissionais do Jovem**

(PPJ) nas Unidades Produtivas Familiares, promovendo a diversificação produtiva, a segurança alimentar e a geração de renda nas comunidades atendidas. Além disso, faz parte da ação a realização de **300 visitas técnicas** para acompanhamento e assistência, garantindo a aplicação de práticas agroecológicas sustentáveis.

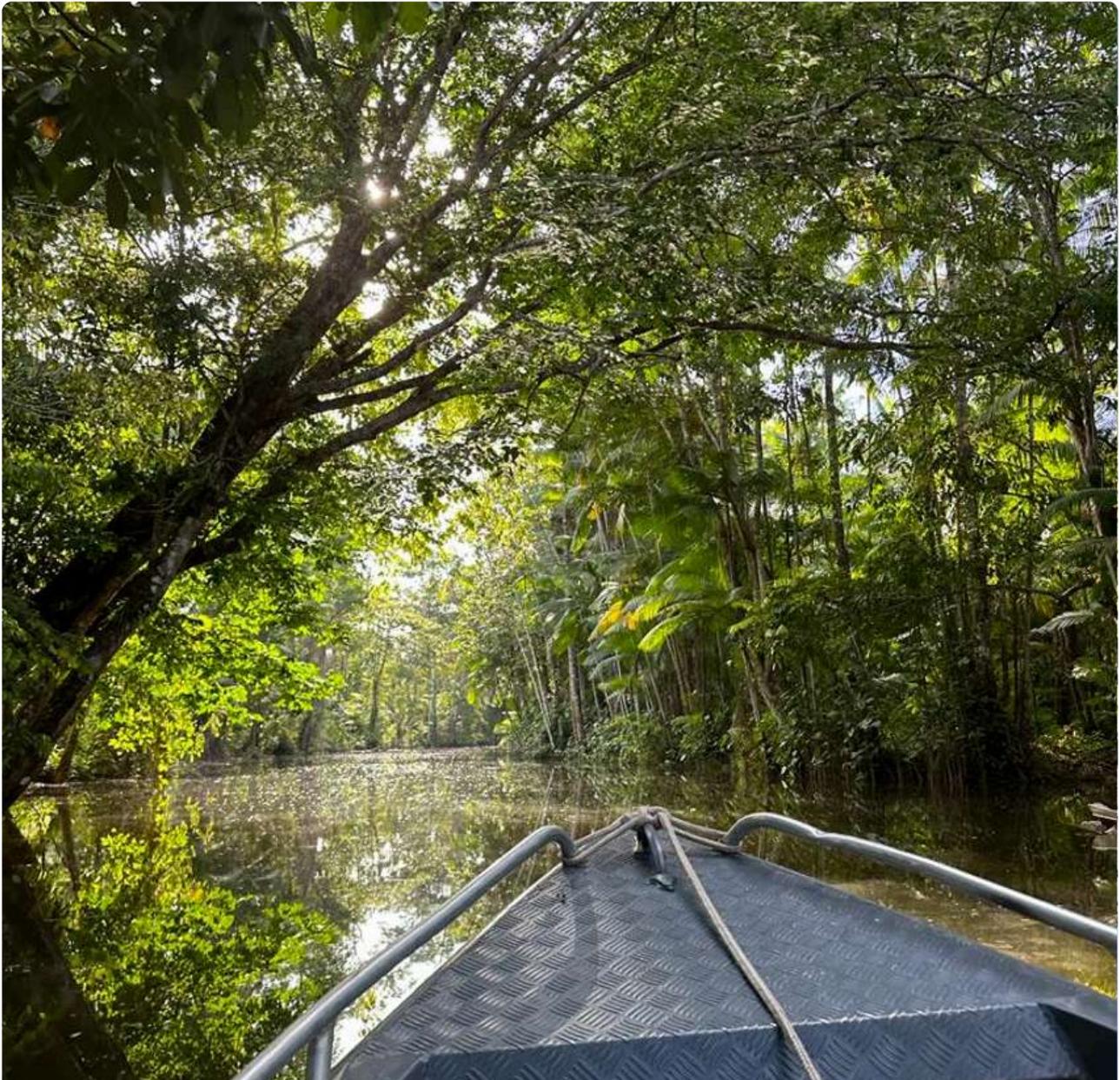
Um dos pilares do projeto é o **empoderamento das mulheres rurais**, com capacitações temáticas em empreendedorismo e acesso ao crédito, fortalecendo a coesão social e a autoestima dos jovens. Nosso maior desejo é contribuir para a **permanência dos jovens no campo**, evitando o êxodo rural e promovendo o desenvolvimento sustentável das comunidades rurais da Bahia.

O Projeto conta também com a parceria da **Secretaria de Políticas para as Mulheres do Estado da Bahia (SPM/BA)** e, junto, buscamos construir um futuro mais justo e sustentável para a agricultura familiar, transformando vidas e fortalecendo comunidades.





Seminário de Apresentação do Projeto realizado na Escola Família Agrícola de Caculé - BA



Educação no Campo na Amazônia Legal

Abrangendo o campo da educação no bioma amazônico, apresentamos o projeto "**Fortalecimento dos Centros Familiares de Formação em Alternância (CEFFA) e Educação no Campo na Amazônia Legal**", em parceria com o **Instituto Interelos**, que visa promover o desenvolvimento sustentável de comunidades rurais por meio da educação contextualizada e da capacitação técnica. Com um investimento de **3,1 milhões de reais** a iniciativa busca fortalecer a autonomia, qualidade e sustentabilidade dos CEFFA, instituições essenciais para a educação no campo.

O projeto tem como objetivo fortalecer os CEFFA na Amazônia Legal, promovendo aprimoramentos em sua gestão administrativa,

financeira e pedagógica, além de difundir práticas agroecológicas para as comunidades atendidas. Para isso, estão sendo realizadas atividades de diagnóstico georreferenciado, capacitação de gestores e professores, e implantação de unidades demonstrativas de técnicas sustentáveis. O público atendido inclui **500 jovens**, sendo **250 mulheres**, além de comunidades rurais e famílias beneficiadas indiretamente.

A implementação ocorre em **quatro municípios da Amazônia Legal**: Anapu, Pacajá, Marabá (no Pará) e Macapá (no Amapá). Essas regiões foram escolhidas por sua relevância no bioma amazônico e pela necessidade de apoio à educação rural.

Os benefícios esperados incluem a melhoria da gestão dos CEFFA, com maior autonomia financeira e administrativa, e a promoção de práticas agroecológicas que possam gerar impacto econômico e ambiental positivo. Além disso, o projeto visa fortalecer o tecido social das comunidades, garantindo a permanência dos jovens no campo e o desenvolvimento de habilidades técnicas e empreendedoras. O projeto também promoverá a criação de um banco de dados georreferenciado, a capacitação de gestores de 10 CEFFA, a implantação de 100 projetos individuais de jovens e o aumento da renda familiar por meio de práticas sustentáveis.

Em resumo, o projeto representa um avanço significativo para a educação no campo na Amazônia, alinhando desenvolvimento socioeconômico, preservação ambiental e valorização da cultura local, com potencial para replicação em outras regiões do Brasil.





Visita de Avaliação a Projeto Executado na Resex Cajarí no Amapá - AP



AABB Comunidade

No ano de 2024, a Fundação BB destinou um investimento de R\$ 17,7 milhões ao Programa AABB Comunidade – Educação para o Futuro para atuação em parceria com a Federação Nacional das Associações Atléticas Banco do Brasil (FENABB) e instituições locais. Essa iniciativa beneficiou mais de 26 mil crianças e adolescentes em 192 municípios, consolidando uma trajetória de impacto social significativa.

O AABB Comunidade tem como foco a complementação escolar para crianças e adolescentes de 6 a 14 anos incompletos, matriculados na rede pública de ensino. As atividades educacionais realizadas no contraturno escolar promovem o desenvolvimento de competências essenciais para a resolução de desafios cotidianos, além de fomentar a cidadania e a preparação para o mundo do trabalho. Essas ações contribuem para a formação integral dos participantes, alinhando-se aos objetivos estratégicos da Fundação BB de promover educação de qualidade e oportunidades para as futuras gerações.

Trata-se de uma iniciativa que carrega um legado de 36 anos de história e de milhares de realidades transformadas. Ao longo desse tempo promovemos uma nova perspectiva de vida, não só para as crianças e adolescentes participantes do programa, mas para suas famílias e comunidades. Ao longo da última década, o programa já atendeu mais de 350 mil participantes, reforçando o compromisso da Fundação BB com a educação e com o desenvolvimento de jovens em todo o país.



Visita de Monitoramento na AABB Comunidade de Sorriso - MT



Visita de Monitoramento na AABB Comunidade de Nonoai - RS

Conglomerado BB: Construindo Coletivamente um Futuro Sustentável

Nossas parcerias com BB Consórcios, BB Asset e Ciclic demonstram um compromisso contínuo com a sustentabilidade, inclusão social e impacto positivo. Investindo em projetos que restauram ecossistemas, promovem a diversidade e fortalecem a cidadania, essas colaborações são fundamentais para transformar realidades e construir um futuro mais sustentável.



BB Consórcios



Dando continuidade à nossa parceria dos **Grupos Verdes** com a **BB Consórcios** estamos investindo 3,5 milhões de reais no plantio e acompanhamento de 100 mil mudas no bioma Mata Atlântica, uma das áreas mais ricas em biodiversidade e também uma das mais ameaçadas do planeta.

Nosso objetivo é restaurar ecossistemas degradados, recuperar solos e recursos hídricos e contribuir para a redução das mudanças climáticas, sequestrando carbono e restaurando serviços ecossistêmicos essenciais.

A degradação da Mata Atlântica e dos solos agrícolas agrava os impactos das mudanças climáticas, afetando especialmente os pequenos agricultores, que são fundamentais para a segurança alimentar do país.

O projeto será realizado em quatro regiões do país, abrangendo áreas prioritárias para a restauração da Mata Atlântica. Além do plantio, acompanharemos o crescimento das mudas, garantindo que elas se tornem florestas produtivas e resilientes.



BB Asset



Desde 2004, temos o privilégio de contar com a parceria que une finanças e impacto social.

A Fundação BB recebe recursos provenientes das taxas de administração de fundos de investimento geridos pela **BB Asset Management**, em um acordo que reforça nosso compromisso com a sustentabilidade e a inclusão. Em 2022, essa parceria foi renovada e ampliada, com a assinatura de um Termo de Doação que inclui fundos alinhados à estratégia ASG (Ambiental, Social e Governança), como o BB Ações Sustentabilidade, o BB Renda Fixa Social 50 e os Fundos Multimercado ASG.

Em 2024, demos mais um passo importante: incluímos o Fundo BB Ações Diversidade no rol de doações. Essa adição reforça nossa estratégia de promover ações ligadas à diversidade e à inclusão, ampliando o impacto positivo desses recursos.

Os valores doados são destinados à execução de projetos nas áreas de assistência social, educação, meio ambiente, saúde, ciência e tecnologia, entre outras. Esses recursos nos permitem transformar realidades, beneficiando comunidades urbanas e rurais em todo o país.

Essa iniciativa representa a união de esforços para promover mudanças reais, alinhadas aos valores de todo o Conglomerado BB. A parceria que já dura duas décadas pode se orgulhar de construir um

legado de impacto positivo que beneficia os clientes do BB, seus investidores e toda a sociedade.



Ciclic - BB Seguros

Na Expocatadores 2024, divulgamos parceria com a Ciclic e a Associação Nacional dos Catadores e Catadoras de Materiais Recicláveis (ANCR) que se apresenta com um importantíssimo avanço para fortalecer a inclusão social e a cidadania de catadoras e catadores de materiais recicláveis. A ação conjunta permitirá que o Projeto Conexão Cidadã, iniciativa já citada neste Relatório, promova atendimento médico gratuito para o público apoiado.

O Conexão Cidadã visa promover a inclusão social, garantir o acesso a direitos e fortalecer a cidadania de catadoras e catadores de materiais recicláveis em seis capitais brasileiras: Recife, Aracaju, Belém, Belo Horizonte, Brasília e Curitiba.

Com a participação da Ciclic, serão oferecidos 1.000 atendimentos médicos, ampliando o acesso à saúde e ao bem-estar de um público que trabalha em condições precárias, muitas vezes insalubres. A parceria reflete nosso compromisso com a dignidade e a valorização da vida de catadoras e catadores, que desempenham papel fundamental na cadeia da reciclagem e na preservação do meio ambiente.



Entrega de Trailers do Programa Conexão Cidadã na Expocatadores

GRI 413-1

Eficácia nos Programas e Projetos





Implementação e Assessoramento

O processo de implementação e assessoramento de projetos sociais é uma peça-chave na estratégia da Fundação Banco do Brasil para garantir o cumprimento dos objetivos pactuados e maximizar o impacto positivo nas comunidades e grupos priorizados atendidos. Em 2024, assessoramos cerca de **400 projetos**, reforçando nosso compromisso com a qualidade, a transparência e a efetividade de nossas iniciativas.

Nosso modelo é fundamentado em boas práticas de gestão e governança, que promovem transparência e alinhamento das ações aos valores da Fundação BB e às necessidades das comunidades. Por meio de um acompanhamento próximo à execução dos projetos, conduzido em parceria com os executores, monitoramos metas e atividades, realizando ajustes sempre que necessário para assegurar eficácia e eficiência na entrega dos resultados. Essa abordagem garante que as propostas gerem impactos significativos e sustentáveis, priorizando a integridade e a qualidade em todas as etapas.

O assessoramento próximo fortalece a execução das propostas e contribui para a construção de uma relação de confiança com os parceiros, investidores e participantes. Adotamos uma postura dialógica e participativa, que permite identificar demandas, construir soluções conjuntas e acompanhar resultados de forma colaborativa. Essa prática promove a autonomia e o protagonismo dos agentes, ampliando o impacto das ações.

O acompanhamento das propostas é realizado por meio de diferentes ferramentas, como entrevistas, videoconferências, análise de documentos, uso de sistemas corporativos, relatórios de execução, pareceres técnicos. Sempre que necessário, visitas presenciais são realizadas para garantir o cumprimento do objeto pactuado.

Essas práticas permitem um acompanhamento abrangente e personalizado, adaptado às especificidades de cada projeto e comunidade.

Monitoramento

Consideramos o monitoramento contínuo um pilar essencial para garantir a eficácia, a transparência e a sustentabilidade dos projetos sociais que apoiamos. Este processo assegura que as iniciativas estejam em conformidade com os objetivos traçados nos planos de trabalho das propostas, bem como contribui para que eles estejam alinhados à nossa estratégia e às necessidades dinâmicas das comunidades atendidas, de forma a promover um impacto positivo duradouro.

Em 2024, acompanhamos de perto o progresso das iniciativas, identificando desafios, corrigindo rumos e otimizando recursos para garantir os resultados esperados. Além disso, nossa prática de monitoramento busca ir além da simples supervisão. Observamos a atuação dos parceiros executores, o envolvimento e o engajamento dos públicos beneficiários, bem como a formação de parcerias que contribuem para a sustentabilidade das propostas. Essa abordagem integrada fortalece a efetividade dos projetos e promove a construção de relações de confiança com todos os envolvidos.

Nesse contexto, adotamos metodologias híbridas que combinam o monitoramento presencial e virtual, maximizando o alcance e a eficácia do acompanhamento das iniciativas:

Monitoramento Presencial

Trabalhos executados de forma amostral por meio de visitas às localidades onde os projetos acontecem, com a finalidade de obter informações sobre o andamento e efetividade das ações, identificar fragilidades e propor soluções tempestivas, assegurando que as metas sejam satisfatoriamente atendidas.



Monitoramento Virtual



Com os mesmos objetivos do monitoramento presencial e a adoção de metodologias específicas para seleção de amostras, as atividades remotas são realizadas em reuniões virtuais entre a Fundação BB e os parceiros executores e participantes dos programas.

As propostas monitoradas são selecionadas de forma amostral com base em critérios específicos para cada modalidade. Em 2024, os critérios de seleção de amostra indicaram 27 projetos para monitoramento presencial e 4 para atividade virtual.

Dessa forma, a fiscalização assegura uma execução mais eficiente das iniciativas e reforça nosso compromisso com a responsabilidade social e o desenvolvimento sustentável. Sobretudo, acreditamos que o monitoramento contínuo proporciona uma base sólida para a avaliação de impacto, possibilitando ajustes estratégicos que potencializam os benefícios para as comunidades e asseguram a perenidade das iniciativas apoiadas.

Avaliação

Adotamos uma abordagem estruturada, estratégica e dinâmica para a avaliação de nossos programas e projetos socioambientais, assegurando a mensuração precisa de sua efetividade, a geração de aprendizados contínuos e a adaptação de suas práticas. O processo avaliativo compreende uma análise minuciosa dos objetivos e propósitos de cada intervenção, a definição criteriosa de indicadores quantitativos e qualitativos, bem como a implementação de métodos rigorosos para coleta, organização e interpretação de dados.

Essa análise detalhada dos dados coletados proporciona-nos inspirações valiosas sobre o impacto das ações, contribuindo para uma tomada de decisão embasada e estratégica. Além disso, o processo avaliativo serve como ferramenta essencial para garantir a eficiência e eficácia das iniciativas, orientando a alocação otimizada de recursos e assegurando que as ações estejam alinhadas com os nossos valores institucionais e as necessidades das comunidades beneficiadas.

A partir dos insumos obtidos com as avaliações, buscamos aprimorar processos internos, fomentar a inovação e o fortalecimento das parcerias. Ademais, o processo permite-nos prestar contas aos nossos públicos de relacionamento e à sociedade em geral, de forma a contribuir para o aperfeiçoamento contínuo dos projetos e ampliar o senso de pertencimento dos participantes, que se tornam protagonistas das transformações que ajudam a implementar.

A seguir, apresentamos destaques de duas iniciativas apoiadas pela Fundação BB que foram alvo de nosso processo avaliativo.

Desafio Transforma

O Desafio Transforma, realizado em 2020, foi um marco inovador no processo de seleção de iniciativas sociais. O certame consistiu na apresentação de propostas para a reaplicação de tecnologias sociais certificadas pela Fundação BB, com o intuito de promover soluções efetivas em duas frentes prioritárias: a educação no campo da qualificação profissional e o saneamento básico aliado ao acesso à água de qualidade.

Desse processo, foram selecionados seis projetos - três para cada tema -, que receberam um investimento social total de R\$ 2,76 milhões. Essas iniciativas foram selecionadas por sua viabilidade técnica, seu potencial transformador e seu alinhamento com os objetivos estratégicos da Fundação BB.

Quatro anos depois, em 2024, concluímos o ciclo de implementação dessas propostas e demos início a um rigoroso processo de avaliação de resultados. O objetivo foi mensurar os impactos reais das ações apoiadas. Por meio de pesquisas e análises comparativas, buscamos compreender como essas iniciativas influenciaram a vida dos participantes, verificando a evolução dos indicadores em relação aos objetivos propostos. Essa avaliação forneceu insights valiosos para aprimorar futuros investimentos sociais, reforçando o compromisso da Fundação BB com a transformação sustentável e inclusiva das comunidades atendidas.

Para as iniciativas de educação no campo da qualificação profissional, observamos que 88% dos participantes concluíram as capacitações promovidas pelos projetos e, conseqüentemente, puderam ocupar alguma posição no mercado de trabalho. Destaque para 49% dos concluintes que, por intermédio de uma formação empreendedora, abriram seus próprios negócios.

No âmbito dos projetos voltados para a promoção de saneamento e do acesso à água de qualidade, verificamos uma significativa redução, em torno de 70%, no número de participantes que não possuíam acesso ao tratamento adequado de

esgoto. Além disso, em uma das iniciativas, localizada na região amazônica, 100% dos participantes da amostra passaram a ter acesso à água de qualidade por meio da reaplicação integrada de tecnologias sociais de abastecimento.

Revitalização de Escolas Públicas - Parceria com Brasilprev

Esta iniciativa é resultado de uma parceria estratégica entre a Fundação BB e a Brasilprev, com o propósito de transformar escolas públicas em ambientes mais acolhedores, propícios ao convívio, ao aprendizado e ao desenvolvimento integral dos alunos. Executado pela Cáritas Brasileira, o projeto contou com um investimento de R\$ 2,11 milhões, beneficiando 21 municípios distribuídos em todas as unidades da federação. Ao todo, mais de 13 mil pessoas foram impactadas diretamente, entre alunos, professores e comunidades escolares.

As escolas selecionadas para o projeto têm, em média, capacidade para 540 alunos, atendendo principalmente crianças dos anos iniciais do ensino fundamental. Localizadas predominantemente em áreas urbanas, essas instituições estão inseridas em municípios com Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) médio de 0,620, o que reforça a relevância da iniciativa em contextos em que a infraestrutura escolar é frequentemente precária.

O processo de avaliação foi conduzido com o objetivo de medir a eficácia e a eficiência das ações implementadas, com foco na análise dos processos e dos resultados alcançados. Essa avaliação permitiu identificar tanto os pontos fortes quanto as áreas que demandam aprimoramento, garantindo transparência aos parceiros e proporcionando aprendizados valiosos para futuras intervenções.

Os resultados obtidos foram significativos e reveladores. Em primeiro lugar, 75% dos participantes afirmaram que a revitalização das escolas estimulou a formação de novas parcerias voltadas à melhoria contínua do ambiente escolar, muitas delas estabelecidas com as próprias prefeituras locais. Além disso, foram observados avanços concretos em áreas como segurança, conforto e bem-estar dos alunos, fatores essenciais para um aprendizado eficaz.

A iniciativa também fortaleceu a relação entre as escolas e as famílias, criando um ambiente mais colaborativo e integrado. Os professores, por sua vez, relataram melhores condições de trabalho, o que refletiu diretamente na qualidade do ensino. A introdução de novas ferramentas pedagógicas, como computadores e televisões, permitiu a exploração de metodologias inovadoras e o desenvolvimento de novos conceitos junto aos alunos.

Um dos destaques do projeto foi o altíssimo nível de satisfação entre os participantes. A pesquisa de satisfação realizada registrou um Net Promoter Score (NPS) de 100 pontos, um indicativo claro do impacto positivo e da aceitação da iniciativa por parte de todos os envolvidos.

Aqui tem

Revitalização de Escolas Públicas

Nome da Escola
Cidade (UF)

Parceria

 **BB SEGUROS**

 **BRASILPREV**

 **FUNDAÇÃO BB**

Execução

Marca

Projeto xx.xxx | Convênio celebrado em xx/xx/xxxx

Modelo de Banner Revitalização de Escolas Públicas

Parcerias

GRI 415-1 | NGO6 | NGO10

Parcerias



Em 2024, demos um salto significativo ao fortalecer nossa relação com o Governo Federal, além de contar com o apoio fundamental do Banco do Brasil e das empresas do seu Conglomerado. Formalizamos parcerias em diversas instâncias, focadas em temas críticos para o desenvolvimento social, como equidade de gênero e raça, inclusão produtiva, geração de renda e resiliência ambiental. Essas colaborações ampliam nosso alcance e potencializam a execução de políticas públicas que beneficiam milhares de pessoas em todo o país.

Esse esforço nos permitiu mobilizar **R\$ 385,02 milhões** por meio da articulação de parcerias estratégicas, recursos que viabilizaram investimentos sociais em 2024 e que também garantirão o apoio a projetos a partir de 2025. A evolução contínua do processo de articulação de parcerias nos últimos anos nos dá a confiança de que cumpremos, de forma antecipada, até o final de 2026, nosso compromisso com o Plano de Sustentabilidade do BB – Agenda 2030, de realizar R\$ 1 bilhão em investimento social.

No coração da nossa estratégia de atuação está a crença inabalável no poder das parcerias. Elas são a alavanca que nos permitem ampliar e qualificar o impacto das nossas ações, transformando desafios sociais em oportunidades de crescimento coletivo. A cooperação é a essência do nosso trabalho. Por meio dela, mobilizamos recursos, compartilhamos conhecimentos e unimos forças para promover mudanças significativas na sociedade.

O sucesso dos nossos objetivos estratégicos depende da colaboração sinérgica entre todos os envolvidos. Assim, atuamos em consonância com as agendas de responsabilidade social do Banco do Brasil, alinhadas aos princípios da sustentabilidade e com as políticas públicas nacionais. Essa integração nos permite adotar uma abordagem holística, eficaz e coordenada, maximizando o impacto das nossas iniciativas.

Nossa atuação não se limita a um único setor. Valorizamos a diversidade de parcerias, estabelecendo colaborações que comunguem com nossas diretrizes estratégicas, princípios, valores e políticas institucionais, e que nos oportunize trabalhar lado a lado com instituições do terceiro setor, órgãos públicos, empresas privadas, organismos internacionais e a sociedade civil organizada. Essa rede colaborativa nos permite enfrentar desafios complexos de forma integrada, construindo um legado positivo que gera valor para as comunidades atendidas e para nossos parceiros, que se tornam protagonistas do desenvolvimento social sustentável.

A formação de parcerias que buscamos, vai além da cooperação financeira, abrangendo também a **cooperação técnica** com atores estratégicos, como ministérios, instituições de ensino e pesquisa, organizações do sistema ONU e outras entidades. Essas colaborações têm como objetivo congregiar conhecimentos, experiências e especialidades técnico-científicas para enfrentar desafios sociais complexos e propor soluções inovadoras e sustentáveis. Dessa maneira, unimos esforços com esses parceiros, ampliando nossa capacidade de impacto, promovendo a troca de saberes e a construção conjunta de iniciativas que transformam realidades.

A realização dessas parcerias só é possível graças a uma estrutura robusta e equipes especializadas, que acompanham cada etapa dos projetos sociais - desde a concepção até a avaliação de impacto. Nosso compromisso com a segurança operacional e a conformidade dos processos garante que todas as iniciativas estejam alinhadas às melhores práticas de governança e prestação de contas. Essa solidez nos permite atuar com transparência, responsabilidade e eficiência, assegurando que cada recurso seja utilizado de forma estratégica e ética.

Acreditamos que a transformação social só é possível quando abraçamos a diversidade de ideias, habilidades e perspectivas. O trabalho coletivo enriquece nossas iniciativas e fortalece o comprometimento comum com o nosso propósito: *promover **coletivamente** caminhos para a transformação social e uma relação sustentável com a natureza.* Esse propósito nos inspira a superar desafios, inovar e alcançar impactos significativos nas comunidades onde atuamos.

Valorizamos e cuidamos das nossas parcerias, cujo apoio e engajamento são pilares fundamentais para o sucesso de nossas iniciativas. As parcerias que formamos não surgiram do acaso, elas são o resultado de quase **40 anos de diálogo e construção coletiva** com a sociedade, empresas e poder público, consolidando um compromisso mútuo com a transformação social e a sustentabilidade. Nesse processo, o **Conglomerado BB** tem um papel indispensável, ampliando nosso alcance e fortalecendo nossas ações.

Dessa maneira, nossa jornada é marcada pela convicção de que nenhuma instituição pode mudar o mundo sozinha. As parcerias são pontes que nos conectam a um futuro mais justo, inclusivo e sustentável. Ao unir esforços com governos, empresas, organizações e a sociedade civil, ampliamos nosso impacto e construímos um legado duradouro de transformação social. É nessa união que encontramos a força para seguir adiante, transformando vidas e inspirando mudanças permanentes.

Destacam-se as seguintes parcerias modeladas/articuladas ao longo de 2024, as quais contribuirão com o desenvolvimento de políticas públicas nos temas priorizados pela Fundação BB:

- **Ministério do Trabalho e Emprego - MTE**

Formalizado Acordo de Cooperação com o objetivo de desenvolver ações conjuntas para promover o fortalecimento da economia solidária, viabilizando infraestrutura, formação, assessoria, assistência técnica e tecnologias que possibilitem a automação, sustentabilidade e gestão aos empreendimentos coletivos.

- **Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar - MDA**

Em 2024, o Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA) e a Fundação Banco do Brasil formalizaram uma Parceria Estratégica para fortalecer a agricultura familiar e promover a agroindustrialização da produção familiar no Brasil. No âmbito do Programa Coopera Mais Brasil, foram identificadas cadeias produtivas prioritárias por região, permitindo uma atuação direcionada. A Fundação BB prevê o direcionamento de R\$ 20 milhões de seu orçamento para esta ação, fortalecendo a sustentabilidade das agroindústrias solidárias e ampliando as oportunidades de inclusão socioeconômica e acesso a mercados no meio rural.

- **Ministério do Desenvolvimento Indústria, Comércio e Serviços - MDIC e Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar - MDA**

O objetivo dessa parceria é desenvolver ações conjuntas para execução do Programa de Desenvolvimento das Cadeias Produtivas de Plantas Medicinais e Fitoterápicos - PDFITO, uma estratégia de desenvolvimento de cadeias de valor de plantas medicinais e fitoterápicos, promovendo a inclusão socioproductiva de agricultores familiares e extrativistas.

O programa prevê como referência técnica as Farmácias Vivas, que auxiliarão o processo de qualificação da produção de plantas e produtos em saúde que utilizam ativos vegetais como insumo. A partir dessa qualificação, espera-se maior inclusão da agricultura familiar nas cadeias de valor e, conseqüentemente, a geração de renda. Além disso, a ação promove a salvaguarda do patrimônio genético brasileiro e o conhecimento tradicional associado às plantas medicinais.

- **Secretaria Geral da Presidência da República - SGPR**

A parceria da Fundação BB com a SGPR articulada em 2024 envolve a atuação em políticas públicas de valorização da agricultura familiar e dos catadores e catadoras de materiais recicláveis. São acordos de cooperação que culminaram na realização dos editais Ecorforte e Cataforte, bem como o apoio a outros projetos voltados a esses públicos, como o Conexão Cidadã, por exemplo, os quais serão detalhados adiante.

- **Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social**

O BNDES é o principal parceiro financiador em conjunto com a Fundação BB nas ações de apoio aos programas Ecoforte e Cataforte, além de apoio a projetos de valorização da sociobiodiversidade, especialmente na região da Amazônia Legal, por meio do Fundo Amazônia. Em 2024, os contratos estabelecidos entre a Fundação BB e o BNDES totalizaram a previsão de investimento de R\$ 135 milhões nessas ações.

- **Serviço Nacional para as Micro e Pequenas Empresas - Sebrae Nacional**

Em 2024, a Fundação BB iniciou articulação e modelagem de ação em conjunto com o Sebrae Nacional voltada ao apoio a empreendimentos econômicos solidários urbanos, rurais e periféricos, com o objetivo de aprimorar a gestão, elevar a produtividade, promover a inclusão socioproductiva e a geração de renda e de trabalho para pessoas em situação de vulnerabilidade.

Os temas a serem priorizados nessa parceria serão a agricultura sustentável, a segurança alimentar, a economia criativa e circular e o meio ambiente. Em 2025 será elaborado e formalizado um plano de trabalho conjunto, o qual prevê um investimento de R\$ 50 milhões nessas ações ao longo de 5 anos de parceria, sendo R\$ 30 milhões do Sebrae Nacional, a serem geridos pela Fundação BB e R\$ 20 milhões de recursos próprios.

- **Casa Civil da Presidência da República**

Desde a ocorrência da enchente que devastou grande parte do Estado do Rio Grande do Sul em maio de 2024, a Fundação BB vem atuando junto aos mais diversos parceiros em busca de cooperação para atuar no atendimento das pessoas atingidas com ações de ajuda humanitária e, mais do que isso, cooperar com as ações de retomada da economia e da qualidade de vida, especialmente para os públicos priorizados.

A Casa Civil vem unindo esforços na mobilização de recursos internacionais voltados a esse objetivo, o que resultou no recebimento na Fundação BB de mais de R\$ 24 milhões em doações de organizações internacionais. A destinação desses recursos está em processo de planejamento, buscando maior efetividade dos resultados e priorização dos públicos atendidos pela Fundação BB.

- **Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome - MDS**

Tal parceria foi articulada com o objetivo de apoiar a estruturação e a modernização de cozinhas solidárias, uma tecnologia social de combate à fome e à insegurança alimentar e que em julho de 2023 foi instituída como um programa de governo, cujo objetivo é promover o acesso à alimentação, à segurança alimentar e à inclusão econômica e social.

A partir dessa parceria a Fundação BB apoiou a estruturação e/ou modernização de mais de 90 cozinhas solidárias, ação que será detalhada no próximo tópico.

Além de parcerias com o governo federal e instituição do sistema S, a Fundação BB realizou parcerias com entidades ligadas ao BB, as quais potencializaram o investimento social realizado ao longo de 2024 e que contribuirão também com as ações previstas para 2025, tais como:

BB Consórcios - renovamos por mais um ano essa parceria que viabiliza a recuperação de áreas degradadas a partir do plantio de árvores. Além disso, a parceria viabilizou ação de ajuda humanitária no Rio Grande do Sul, com a

aquisição de alimentos, água e itens de higiene para atendimento às pessoas alojadas nos Centros Humanitários de Acolhimento.

Banco do Brasil e entidades ligadas – aporte adicional de recursos na Fundação BB para ações de ajuda humanitária e reconstrução do Rio Grande do Sul.

Demonstrações Financeiras

Balanco Patrimonial e Demonstrações Financeiras

A Fundação BB é uma pessoa jurídica de direito privado, de fins não lucrativos, com autonomia administrativa e financeira e prazo de duração indeterminado. É uma entidade de assistência social, se enquadra nas modalidades de assessoramento e garantia de direitos conforme art. 3º da Lei 8.742/1993. Em sua inscrição junto ao Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas – CNPJ está registrada sob o código e descrição da atividade econômica principal “88.00-6-00 – Serviços de assistência social sem alojamento” e código e descrição da natureza jurídica “306-9 – Fundação Privada.”

As políticas contábeis que adotamos são aplicadas de forma consistente em todos os períodos. As demonstrações contábeis consolidadas são elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo as disposições da Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 1.409/12, que aprovou a NBC ITG 2002 – Entidades sem fins de lucros, alterada e consolidada em 21/08/2015 como ITG 2002 (R1), incluindo pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) homologados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e aprovadas por auditoria independente.

Os montantes destinados ao Investimento Social Direto são oriundos de recursos próprios (recursos sem aplicação e/ou vinculação restrita por parte do doador), de terceiros (recursos oriundos de parcerias estratégicas com aplicação e/ou vinculação restrita) e recursos condicionados (recursos doados com aplicação e/ou vinculação a uma finalidade específica). Os recursos próprios se originam dos rendimentos auferidos nas aplicações financeiras, de doações do instituidor Banco do Brasil S.A., de outras pessoas jurídicas e de pessoas físicas. Os recursos de terceiros, provêm de convênios e acordos de cooperação técnica e financeira firmados com instituições privadas e órgãos da administração pública federal. Os

recursos condicionados provêm de doações de pessoas físicas e de pessoas jurídicas com destinação predefinida pelo doador.

As Receitas de Doações e Contribuições são reconhecidas em contas de resultado na data do ingresso dos recursos. O ressarcimento das Despesas com Investimento Social é registrado mediante apresentação de notas fiscais e recibos que são enviados pelas entidades executoras dos projetos, as quais assinam termo de convênio, que por sua vez, exige a prestação de contas.

Superávit acumulado



No ano de 2024, registramos um superávit acumulado de R\$ 243.622 mil, aumento de 9,32% comparado a 2023, sendo que R\$ 155.813 mil (64%) do referido superávit já está comprometido integralmente com projetos sociais em execução. O restante compõe a Programação Orçamentária de 2025 e será aplicado em novos projetos e convênios.

A Prestação de Contas da Fundação BB, relativa ao exercício 2024, foi aprovada pelo Conselho Curador em reunião de 26.03.2025, diante das informações prestadas nas Demonstrações Contábeis e Financeiras, no Relatório de Atividades e no Sumário da Execução Orçamentária, após a apresentação dos pareceres da Auditoria Independente e do Conselho Fiscal, ambos sem ressalvas.

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO			
ATIVO	Nota	31.12.2024	31.12.2023
CIRCULANTE		188.268	217.992
Caixa e Equivalentes de Caixa	4	129.656	154.602
Instrumentos Financeiros	5.a	35.613	45.022
Outros Créditos	6	22.999	18.368
NÃO CIRCULANTE		466.352	328.440
Instrumentos Financeiros	5.a	464.698	326.633
Outros Créditos	6	64	63
Imobilizado de Uso	7	1.466	1.574
Intangível	8	124	170
TOTAL DO ATIVO		654.620	546.432
PASSIVO/PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	31.12.2024	31.12.2023
CIRCULANTE		139.654	64.804
Liberações, Repasses e Pagamentos a Efetuar		6.633	4.456
Projetos sociais contratados	9	1.230	1.062
Obrigações a pagar	10	5.403	3.394
Recursos de Convênios	11.b	34.681	39.518
Recursos Doados Condicionais	11.d	98.197	20.665
Outras Obrigações		143	165
NÃO CIRCULANTE		446	408
Provisões Trabalhistas e Cíveis	12.b	446	408
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		514.520	481.220
Patrimônio Social	13	270.898	258.362
Superávits acumulados	13	243.622	222.858
TOTAL DO PASSIVO		654.620	546.432
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.			

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DO RESULTADO			
	Nota	Exercício/24	Exercício/23
RECEITAS OPERACIONAIS		242.757	178.168
Receitas de Doações e Contribuições	14	149.046	107.716
Resultado Financeiro	15	54.904	54.050
Receitas financeiras recursos próprios		51.920	50.753
Receitas financeiras recursos condicionais		1.477	814
Receitas financeiras recursos de terceiros		3.189	3.118
Despesas financeiras fundos de investimento exclusivos		(1.682)	(635)
Receitas de Recuperação de Exercícios Anteriores	16	106	527
Receitas de Recuperação de Despesas de Convênios	17	32.261	9.571
Outras Receitas	18	6.440	6.304
DESPESAS OPERACIONAIS		(209.457)	(111.968)
Despesas com Investimento Social	19	(145.392)	(58.920)
Despesas com Pessoal	20	(45.002)	(38.201)
Despesas Administrativas	21	(4.350)	(3.374)
Despesas com Comunicação Institucional	21	(3.027)	(813)
Despesas com Anulação de Receitas Financeiras	22	(5.906)	(5.059)
Outras Despesas	23	(5.780)	(5.601)
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO		33.300	66.200
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.			
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE			
	Nota	Exercício/24	Exercício/23
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO		33.300	66.200
Outros resultados abrangentes		--	--
Efeitos dos impostos sobre resultados abrangentes		--	--
TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO		33.300	66.200
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.			

O documento que contém as Demonstrações Contábeis Consolidadas pode ser acessado, na íntegra, em nosso portal na internet - www.fbb.org.br.

Expediente

Conselho Curador

Membros Natos



**Tarciana Paula Gomes
Medeiros**



**Kleyton Guimarães
Morais**



Robert Juenemann

Membros Temporários



**Ana Cristina Rosa
Garcia**



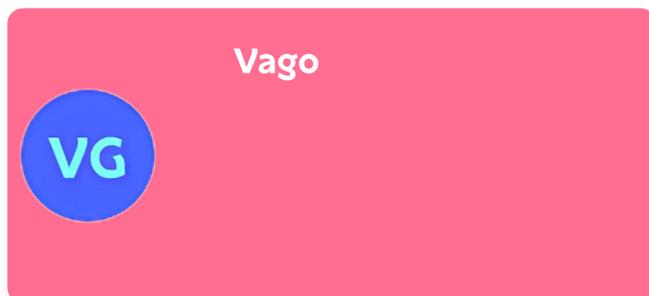
Camilo Buzzi



**Darllan Rodrigues
Botega**



**Gustavo Pacheco
Lustosa**



Conselho Fiscal

Membros Titulares



Diretoria Executiva

Presidente



**Kleyton Guimarães
Morais**

Diretora de Desenvolvimento Social



**Luciana Athaíde
Brandão Bago**

Diretor de Gestão de Pessoas, Controladoria e Logística



**Gilson Adriano de
Oliveira Lima**

Gestores



Alírio Pereira Filho
Controles, Riscos e Integridade



Ana Bianca Tavares
Pessoas



Ana Carolina Barchesi

Estratégia e Organização



Ariana Leotti

Marketing e Comunicação



Deivid Biage da Silva

Tecnologia da Informação



**Eliseu Antônio
Pinheiro Alexandre**

Monitoramento e Avaliação



Fabiano Mendes Cirino

Secretariado e Governança



**Flávia Maciel de
Almeida**

Parcerias Estratégicas



**Luiz Gonzaga de
Carvalho**

Prospecção e Análise de Projetos



**Patrícia Lustosa
Borges de Lima Vieira**

Implementação e
Assessoramento de Projetos



**Paulo Henrique Alves
de Siqueira**

Finanças e Controladoria



Rogério Miziara

Tecnologia Social



**Tarcísio Forster
Gerotto**

Suprimentos e Contratações

Gerentes de Equipe



Ana Paula Moreira Lima

Gerente de Equipe de Suporte Operacional da Gerência de Implementação e Assessoramento de Projetos



Elisa Pimenta

Gerente de Equipe de Administração de Contratos da Gerência de Suprimentos e Contratações



Juliano Duarte

Gerente de Equipe de Sistemas Corporativos da Gerência de Tecnologia da Informação

Créditos

GRI 2-1

Coordenação Geral

Diretoria Executiva
Gerência de Estratégia e Organização
Gerência de Marketing e Comunicação

Edição e Revisão

Agatha Padovani
Alenor Alves da Silva Junior
Ana Paula Araujo Busato
André Cabral Nóbrega
Carla Barata Ribeiro
Louize Nascimento
Samuel Falcão Borges de Lima Vieira

Identidade Visual e Arte Gráfica

Camila Costa Guimarães

Fotos

Acervo Fundação Banco do Brasil

Curadoria de Imagens

Alenor Alves da Silva Júnior
Camila Costa Guimarães

Agradecemos a todos os funcionários, parceiros e participantes que colaboraram direta ou indiretamente para a elaboração deste documento.

Esta publicação é de responsabilidade da:

Fundação Banco do Brasil

SCES Trecho 2, Lote 22, Edifício Tancredo Neves, 2º andar

CEP: 70200-002

Brasília (DF)

www.fbb.org.br

Para informações, sugestões, críticas ou comentários sobre este relatório, contate-nos pelos endereços de e-mail:

estrategia@fbb.org.br

comunicacao@fbb.org.br

Para conhecer a Fundação BB e acessar fotos, vídeos e publicações oficiais, confira nossos perfis nas redes sociais:



[instagram.com/fundacaobb](https://www.instagram.com/fundacaobb)



[youtube.com/fundacaobb](https://www.youtube.com/fundacaobb)



[linkedin.com/company/fundacaobb](https://www.linkedin.com/company/fundacaobb)



twitter.com/fundacaobb



[facebook.com/fundacaobb](https://www.facebook.com/fundacaobb)

Sumário GRI

Declaração de uso		A Fundação Banco do Brasil relatou as informações citadas neste sumário de conteúdo da GRI para o período de 01 de janeiro de 2024 a 31 de dezembro de 2024, com base nas Normas GRI.		
GRI 1 usada		GRI 1: Fundamentos 2021		
Indicador	Título	Observações/Omissões	ODS	Pacto Global
GRI 1: Fundamentos 2021				
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021				
Conteúdos gerais				
2-1 Detalhes da organização	A Fundação BB Quem Somos A Fundação BB Governança A Fundação BB Estrutura Organizacional Créditos	Estatuto, artigo 1º: a Fundação Banco do Brasil, pessoa jurídica de direito privado, de fins não lucrativos, com autonomia administrativa e financeira, instituída pelo Banco do Brasil S.A., rege-se por estatuto próprio. Setor de Clubes Esportivos Sul, Trecho 02, Lote 22, Edifício Tancredo Neves, Brasília, Distrito Federal, Brasil.		
2-2 Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização	Sobre o Relatório de Atividades	A Fundação BB não possui filial.		
2-3 Período de relato, frequência e ponto de contato	Sobre o Relatório de Atividades			
2-4 Reformulações de informações		Não houve.		
2-5 Verificação externa		Não foi realizada verificação externa para o relatório.		
2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	A Fundação BB Quem Somos A Fundação BB Fornecedores	Estatutariamente a Fundação tem por objetivo promover, apoiar, incentivar e patrocinar ações nos campos da Educação, Cultura, Saúde, Assistência Social, Recreação e 16 Desporto, Meio Ambiente, Ciência e Tecnologia e Assistência à Comunidades Urbano-Rurais.	16	
2-7 Empregados	A Fundação BB As Pessoas da Fundação BB	Todos os funcionários da Fundação BB são regidos por contrato de trabalho permanente, atuando em Brasília (DF).	4, 5, 8	3, 4, 5, 6
2-8 Trabalhadores que não são empregados		Todos os funcionários da Fundação BB são regidos por contrato de trabalho permanente, atuando em Brasília (DF).		
2-9 Estrutura de governança e sua composição	A Fundação BB Governança A Fundação BB Estrutura Organizacional		16, 17	
2-11 Presidente do mais alto órgão de governança	A Fundação BB Governança A Fundação BB Estrutura Organizacional	A presidente do Banco do Brasil é presidente do Conselho Curador da Fundação BB. Ela não acumula o cargo de presidente da Fundação BB e não exerce função executiva na instituição.		
2-12 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	A Fundação BB Governança A Fundação BB Estrutura Organizacional			
2-13 Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	A Fundação BB Governança A Fundação BB Estrutura Organizacional			
2-14 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	Sobre o Relatório de Atividades			
2-16 Comunicação de preocupações cruciais	A Fundação BB Engajamento e Diálogo A Fundação BB Ética e Integridade		16	10
2-18 Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	A Fundação BB Governança A Fundação BB Estrutura Organizacional			

2-19 Políticas de remuneração	A Fundação BB As Pessoas da Fundação BB	Estatuto art. 41: A Fundação não remunerará, por qualquer forma ou título, seu presidente e diretores executivos, conselheiros, mantenedores, benfeitores ou equivalentes e associados; não lhes concederá vantagens ou benefícios, nem distribuirá lucros ou bonificações, sob qualquer forma ou pretexto. Estatuto artigo 42, parágrafo 2º: O presidente e os diretores executivos da Fundação serão remunerados exclusivamente pelo Banco do Brasil S.A.		
2-20 Processo para determinação da remuneração	A Fundação BB As Pessoas da Fundação BB	Estatuto art. 41: A Fundação não remunerará, por qualquer forma ou título, seu presidente e diretores executivos, conselheiros, mantenedores, benfeitores ou equivalentes e associados; não lhes concederá vantagens ou benefícios, nem distribuirá lucros ou bonificações, sob qualquer forma ou pretexto. Estatuto artigo 42, parágrafo 2º: O presidente e os diretores executivos da Fundação serão remunerados exclusivamente pelo Banco do Brasil S.A.	16, 17	
2-22 Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	Mensagem da liderança A Fundação BB Estratégia			
2-23 Compromissos de política	A Fundação BB Governança		16, 17	
2-24 Incorporação de compromissos de política	A Fundação BB Governança		16, 17	
2-25 Processos para reparar impactos negativos	A Fundação BB Ética e Integridade		16	10
2-26 Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	A Fundação BB Gestão de Riscos e Controles Internos		16	2
2-27 Conformidade com leis e regulamentos	A Fundação BB Gestão de Riscos e Controles Internos		16	2
2-28 Participação em associações	A Fundação BB Participação em Comissões e Comitês - Fóruns Externos			
2-29 Abordagem para engajamento de stakeholders	Sobre o Relatório Matriz de Materialidade			
2-30 Acordos de negociação coletiva		Todos os funcionários da Fundação BB, cedidos pelo instituidor Banco do Brasil S.A., estão cobertos pelo Acordo Coletivo de Trabalho da categoria.		
Temas materiais				
3-1 Processo de definição de temas materiais	Sobre o Relatório Matriz de Materialidade		1, 2, 6, 10, 11, 12, 13, 16, 17	7, 8, 9 10
3-2 Lista de temas materiais	Sobre o Relatório Matriz de Materialidade		1, 2, 6, 10, 11, 12, 13, 16, 17	7, 8, 9 10
3-3 Gestão dos temas materiais	Sobre o Relatório Matriz de Materialidade		1, 2, 6, 10, 11, 12, 13, 16, 17	7, 8, 9 10
Projetos e Programas: Ajuda Humanitária DE&I Educação Geração de Trabalho e Renda Meio Ambiente e Biodiversidade Mudanças Climáticas Segurança Alimentar Tecnologia Social				
304-2 Impactos significativos de atividades, produtos e serviços na biodiversidade	A Fundação BB Tecnologia Social Projetos e ações de destaque		1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17	6, 7, 8, 9
408-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil	A Fundação BB Tecnologia Social Projetos e ações de destaque		1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17	6, 7, 8, 9
412-3 Acordos e contratos de investimentos significativos que incluem cláusulas sobre direitos humanos ou que foram submetidos a avaliação de direitos humanos	A Fundação BB Tecnologia Social Projetos e ações de destaque		1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17	6, 7, 8, 9
415-1 Contribuições políticas	A Fundação BB Tecnologia Social Projetos e ações de destaque		1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17	6, 7, 8, 9

G4-DMA (antigo NGO4) Medidas para integrar gênero e diversidade no projeto e implementação dos programas, e monitoramento, avaliação e ciclo de aprendizagem	A Fundação BB Tecnologia Social Projetos e ações de destaque		1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17	6, 7, 8, 9
Efetividade nos Projetos e Programas				
413-1 Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local	Eficácia e Efetividade nos Programas e Projetos			
Articulação do Investimento Social				
415-1 Contribuições políticas	A Fundação BB Participação em Comissões e Comitês - Fóruns Externos Geração de Valor para a Sociedade Parcerias			
G4-DMA (antigo NGO6) Processos para levar em consideração e coordenar-se com as atividades de outros atores	A Fundação BB Participação em Comissões e Comitês - Fóruns Externos Geração de Valor para a Sociedade Parcerias			
G4-DMA (antigo NGO10) Adesão a normas para práticas de arrecadações de fundos e comunicações de marketing	A Fundação BB Participação em Comissões e Comitês - Fóruns Externos Geração de Valor para a Sociedade Parcerias			
Governança, Ética, Transparência e Integridade				
205-2 Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	A Fundação BB Ética e Integridade			
205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	---	Não houve casos relativos à corrupção contra a organização e/ou seus colaboradores no ano de 2024.		
CONTEÚDOS ESPECÍFICOS – GRI STANDARDS				
Desempenho Econômico				
201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído	A Fundação BB Em números		8	10
Treinamento e Educação				
404-1 Média de horas de capacitação por ano, por empregado	A Fundação BB As Pessoas da Fundação BB		4, 5, 8	
404-3 Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira	A Fundação BB As Pessoas da Fundação BB			
Diversidade e Igualdade de Oportunidades				
405-1 Diversidade em órgãos de governança e empregados	A Fundação BB Diversidade, Equidade e Inclusão		5, 10, 16	1, 2, 6
G4-DMA (antigo NGO4) Medidas para integrar gênero e diversidade no projeto e implementação dos programas, e no monitoramento, avaliação e ciclo de aprendizagem	A Fundação BB Diversidade, Equidade e Inclusão		5, 10, 16	1, 2, 6
Não Discriminação				
406-1 Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	---	Não recebemos registro de casos de discriminação na Fundação BB em 2024.	16	6
COMPLEMENTO DE NORMAS SETORIAIS - ONG				
G4-DMA (antigo NGO8) Fontes de financiamento por categoria e cinco maiores doadores e valor monetário de sua contribuição	A Fundação BB Em números			
G4-DMA (antigo NGO9) Mecanismos de feedback e reclamações de trabalhadores, e sua solução	A Fundação BB Engajamento e Diálogo			